ANNO LXIX | QUINTA-FEIRA 26 DE OUTUBRO DE 1893 | NUMERO 244

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . .	8$000
Por seis mezes adiantados. . . .	15$000
Por um anno adiantado	30$000

SAÕ NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs Amedée, Prince & C., residentes em Paris—34 rue de Provence.

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados. . .	16$500
Por um anno adiantado. . .	33$000
Numero avulso.	$100

Telegrammas

Official

RIO DE JANEIRO, 24 de Outubro de 1893.

Commandante districto.

Hontem e hoje bombardeio entre Villegaignon, Santa Cruz, Lage e S. João.

Villegaignon muito damnificada; navios revoltosos fóra alcance tiros fortalezas, ao fundo bahia.

Nictheroy continúa resistir heroicamente.

Saudações.

Coronel *Valladão*.—Está conforme.—*Francisco Cabral da Silveira*, tenente ajudante.

ISNTRUCÇÃO POPULAR

EDUCAÇÃO
INTELLECTUAL, MORAL E PHYSICA
POR
HERBERT SPENCER

CAPITULO I

Quaes são os conhecimentos de maior valor?

A observação mais diligente não sendo auxiliada pela sciencia não nos livra de errar. Todos os pintores perfilharão a opinião de que sem ser conhecida a maneira como as apparencias variam segundo dadas circumstancias elles não as perceberiam muitas vezes; ora conhecer a maneira como as apparencias devem existir é comprehender a sciencia das apparencias. Por falta de sciencia J. Lewis, apesar de ser um pintor tão cuidadoso, lança a sombra de uma gelosia em linhas rigorosamente traçadas sobre uma parede opposta; o que elle não teria feito se lhe fossem familiares os phenomenos da penumbra. Por falta de sciencia, Rosetti, lançando a vista sobre uma iridescencia peculiar produzida por certas superficies de cabello sob certa luz (iridescencia causada pela difracção da luz passando pellos cabellos) commette o erro de mostrar essa iridescencia sobre superficies e em posições em que ella não se póde produzir.

Talvez cause ainda maior surpreza o dizer-se que a musica precisa tambem de ser auxiliada pela sciencia.

Todavia é certo que a musica é uma idealisação da linguagem natural das commoções e que consequentemente a musica é boa ou má, segundo a sua conformidade ás leis d'esta linguagem natural. As varias inflexões de voz que acompanham os sentimentos, de differentes generos e intensidades, são os germens em que a musica se desenvolve. Demonstra se que essas inflexões e cadencias não são accidentaes ou arbitrarias, mas determinadas por certos principios geraes de acção vital de que depende a sua expressão. D'aqui se conclue que as phrases musicaes e as melodias d'ellas originadas só podem ser effectivas quando estão em harmonia com estes principios geraes.

É difficil apresentar aqui exemplos d'este asserto, mas talvez baste lembrar a enorme multidão de balladas sem valor que infestam os salões, composições que a sciencia prohibiria. Peccam contra a sciencia, mettendo em musica ideias que não são sufficientemente impressionaveis para produzirem a espressão musical; e peccam ainda contra a sciencia, empregando phrases musicaes que não teem nenhumas relações naturaes com as ideias expressas, embora estas sejam impressionaveis. São más, porque são falsas. É dizer que ellas não são falsas é dizer que ellas não são scientificas.

Succede a mesma coisa com a poesia.

(Continúa).

PARTE OFFICIAL

Actos do poder executivo

DECRETO N. 1556—DE 13 DE OUTUBRO DE 1893

O vice-presidente da republica dos Estados Unidos do Brazil,

Considerando:

que o direito de permittir que estrangeiros entrem no territorio nacional, ahi permaneçam ou delle sejam obrigados a sahir, é consequencia logica e necessaria da soberania da União;

que a humanidade e a justiça obrigam os Estados a sómente exercer esse direito conciliando a necessidade de sua defesa e conservação e os direitos, interesses e liberdade dos estrangeiros já residentes ou que pretendam estabelecer-se no territorio nacional;

que o disposto no art. 72, § 10 da Constituição sómente prevalece em tempo de paz, e que, decretado o estado de sitio, as medidas de repressão, consistentes em detenção e desterro, são restrictamente applicaveis aos nacionaes e não aos estrangeiros que não gozam de direitos politicos;

Decreta:

Art. 1.º A entrada de estrangeiros poderá ser prohibida durante o estado de sitio.

Art. 2.º Fica prohibida a entrada de estrangeiro mendigo, vagabundo, atacado de molestia que possa comprometter a saude publica ou suspeito de attentado commettido fóra do territorio nacional contra a vida, a saude, a propriedade ou fé publica.

Art. 3.º A expulsão de estrangeiros será individual.

Art. 4.º Podem ser expulsos:

a) os estrangeiros nas condições do artigo antecedente;

b) os que infringirem o disposto no decreto n. 1.565, desta data;

c) os que por qualquer outro modo que não a imprensa se tornarem culpados de excitação á perpetração de infracções contra a segurança e a tranquillidade publica, ainda que taes excitações não sejam puniveis segundo a lei territorial;

d) os que pela imprensa ou por outro meio incitarem a desobediencia ás leis ou á revolta e guerra civil, ou excitarem odio ou actos de violencia entre ou contra as diversas classes sociaes de modo perigoso á segurança ou á tranquillidade publicas;

e) os que por sua conducta comprometterem a segurança da União ou dos Estados;

f) os que incitarem aos crimes contra a liberdade de trabalho;

g) os que por qualquer modo, ainda que no exercicio da profissão industria ou outro genero de trabalho, permittido por conta propria ou alheia, procederem de modo a provocar ou augmentar o mal-estar publico, ou a crear embaraços á tranquilidade e regularidade dos negocios e da vida social.

Art. 5.º A expulsão será ordenada por decreto motivado, expedido pelo ministro da justiça e negocios interiores, e deverá:

a) ser communicada quando fôr conveniente, pelo ministro das relações exteriores ao agente diplomatico da nação a que pertencer o paciente ou ao agente consular em sua falta;

b) indicar o prazo dentro do qual o paciente deverá partir.

Art. 6.º Quando não fôr permittido ao paciente aguardar solto o dia da partida o governo convidará o agente consular, na falta de procurador nomeado, a arrecadar-lhe os bens; procedendo-se, no caso de recusa, á arrecadação judicial pelo juizo federal, garantido sempre o direito pleno e absoluto de defender e liquidar sua fortuna, bens e interesses.

Art. 7.º O paciente designará o logar para onde deverá retirar-se e será tratado segundo a situação particular de sua pessoa.

Art. 8.º O paciente tem o direito de reclamar perante o juizo federal da republica, para provar tão sómente que é cidadão brazileiro.

§ 1.º A reclamação não suspenderá a execução da expulsão, e, quando procedente, sujeitará a União á indemnização de perdas e damnos.

§ 2.º O tribunal a que recorrer o paciente não se pronunciará sobre a legalidade da expulsão, nem sobre as circumstancias que levaram o governo a julgal-a necessaria.

Art. 9.º O governo poderá commutar em prisão a expulsão emquanto durar o estado de sitio ou revogal-a.

Art. 10. Não poderá ser expulso, ficando em tudo equiparado ao nacional, o estrangeiro:

a) casado com mulher brazileira;

b) o viuvo com filhos brazileiros;

c) o que possuir bens immoveis na União.

Art. 11. Ficam revogadas as disposições em contrario.

Capital Federal, 13 de Outubro de 1893, 5º da republica.—Floriano Peixoto.—Fernando Lobo.

Ministerio da Fazenda

Recommendou-se á Casa da Moeda, tendo em vista o que communicou o Ministerio da Guerra, em aviso de 25 de Agosto ultimo, toda a urgencia possivel nas remessas de 5:000$ em moedas de bronze e de 10:000$ em moedas de nickel, á alfandega do Ceará, as quaes já foram autorisadas pelas portarias deste ministerio, sob ns. 36 de 9 de Abril de 1892, e 32 de 9 de Junho do corrente anno.

Ministerio da Guerra

Foi nomeado major da praça da fortaleza de S. João o major de artilharia, do quadro extranumerario do exercito, Francisco Pinto de Araujo Correia.

— Foi classificado no 1º batalhão de infantaria o alferes Joaquim Soares de Mello, promovido a esse posto por decreto de hontem.

Ministerio da Industria e Viação

Por portarias de 17 do corrente, foram exonerados a pedido: da estrada de ferro Sul de Pernambuco, o engenheiro João Chopins; da estrada de ferro de Baturité os engenheiros Antonio Vieira Cortez, Raymundo Caetano Correia, Victoriano Borges de Mello, Gaston Duprat e Antonio Vieira de Siqueira Torres.

— Foi reintegrado no lugar de thesoureiro da estrada de ferro Central de Pernambuco, o cidadão Bulhão de Paula Mesquita Cardoso.

— Foi exonerado o cidadão Francisco Domingues da Silva do cargo de administrador dos Correios do Estado das Alagoas.

Governo do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 19 DE OUTUBRO DE 1893

Fr. Antonio de S. Camillo Lelles, provincial do convento de S. Francisco, pedindo eliminação de dous apparelhos da Companhia Recife Drainage.—Informe o Dr. inspector do Thesouro do Estado.

Domingos José Ferreira & C.—Informe o commandante do corpo policial.

Empreza das Obras publicas no Brasil, pedindo eliminação de um apparelho da Companhia Recife Drainage existente no predio n. 7, á rua do Commercio.—Informe o Dr. inspector do Thesouro do Estado.

Francisco de Paula Neves de Seixas, professor de musica da Escola Normal, pedindo a gratificação de merito de que trata o art. 125 do regulamento de 18 de Janeiro de 1888.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Joaquim José Leoncio da Silveira Junior, 2º sargento do corpo policial, pedindo aposentadoria.—Informe o inspector do Thesouro.

Maria Candida de Figueiredo Santos, professora publica da Escola Normal, pedindo a concessão do premio de que tratam os arts. 56 da lei n. 1,369 e 145 do regulamento de 18 de Janeiro de 1888.—Remettido ao Dr. inspector do Thesouro para informar.

Thomé Francisco dos Anjos, sentenciado.—Ao Sr. Dr. presidente do Superior Tribunal de Justiça para mandar juntar os documentos a que alludem as arts. 2º e 3º do decreto n. 2,566, de 28 de Março de 1860.

— 20 —

Cardoso & Irmãos, procuradores do tenente-coronel Joaquim Coelho Leite Dr. José Joaquim Coelho Leite, pedindo entrega das apolices correspondentes a terceira prestação.—Sim, nos termos da informação do Thesouro.

Enedino Gonçalves Ferreira da Luz, contractante da obra de reparos de diversas pontes da estrada da Victoria pedindo pagamento da quantia de 4:976$048.—Informe o Dr. inspector do Thesouro do Estado.

José dos Santos Aguiar 2º escripturario interino do Thesouro pedindo justificação de faltas de 4 a 10 e de 18 a 30, tudo de Setembro findo.—Justifico.

Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, 25 de Outubro de 1893.

O porteiro,
H. A. da Silva.

Questura Policial

2ª secção.—N. 241.—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, em 25 de Outubro de 1893.

Sr. Dr. governador.—Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Manoel de tal ou Manoel Wanderley, remettido pelo delegado de Agua Preta como alienado, com destino ao asylo da Tamarineira.

A' ordem do Dr. juiz do 8.º districto municipal, Joaquim Raymundo de tal, como gatuno.

A' ordem do Dr. delegado do 1.º districto da capital, Theogonis José Ferreira, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto de S. José José Luiz de França, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do 2.º districto de S. José, Maria Amelia da Silva, como gatuno.

Ao Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima, mui digno governador do Estado.

O Questor,
Julio de Mello Filho.

Thesouro do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 24 DE OUTUBRO DE 1893

Joanna Adelaide Teixeira, Olegario Francisco Mendes e Melchiades Antonio de Almeida.—Informe o Sr. Dr. contador.

Ludgero Cavalcante da Cunha Vasconcellos, Santos & C., Joaquim B. dos Reis & C., Coriolano de Paiva e Mello, gerente do London & Brazilian Bank Limited e Manoel Joaquim Ribeiro & C.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

— 25 —

Daniel Moreira da Costa e F. P. Boltreau.—Informe o Sr. Dr. contador.

João da Fonseca.—Volte ao S. Dr. contador.

Theodora Maria da Conceição e Moreira & C.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Guilhermina Seraphina da Cruz.—Informe o Sr. Dr. administrador da Recebedoria.

Mariano Tavares Léo:—Informe o Sr. collector do municipio de Caruarú.

Fielden Brothers e Daniel Moreira da Costa.—Informe o Sr. Dr. contador.

Luiz José Rodrigues Pinheiro.—Certifique-se.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 25 DE OUTUBRO DE 1893

Luiz José Rodrigues Pinheiro.—Certifique-se.

Engracio Ribeiro de Mello, Costa Campos & Cotard.—Informe a 1ª secção.

Carlos Estanisláo da Costa.—Informe a 1ª secção.

Herman Lundgreen.—Indeferido, em vista da informação.

O porteiro,
Custodio B. da Silva Guimarães

EXTERIOR

AMERICA DO SUL

Chile

A situação geral do paiz é a melhor possivel actualmente.

Considera-se ter o paiz voltado ao seu estado normal, tendo-se já levantado o sitio que estava submettido.

A modificação que houve no gabinete, foi bem recebida nos differentes circulos politicos.

O congresso approvou o protocolo sobre os limites entre a Republica Argentina e o Chile.

— O general Novoa demittiu-se do cargo de commandante das armas.

— O partido balmacedista reunio-se para nomear um directorio e pedir ao Presidente da Republica a suspensão do estado de sitio.

Diz-se porém, que nessa reunião occorrerão divergencias e que ficarão divididos, tomando uma fracção por orgão a folha «Republica» e a outra a «Nova Republica.»

— Fixou sua residencia na republica o general boliviano Carlos de Villegas.

Republica Argentina

Tendo terminado no dia 16 o estado de sitio a que estava sujeita a Republica, o governo pedio prorogação do mesmo por 60 dias.

Constava a ultima data que fora decretada a prorogação.

— O presidente da Republica commutou em 20 annos de presidio a pena de morte imposta ao capitão de fragata Danuzio que foi tambem eliminado do quadro dos officiaes de marinha.

— Foi apresentado pelo governo á camara dos deputados um projecto em que se declara que os bens dos revoltosos respondem pelas despezas com a repressão da revolução.

O mesmo governo pretende estabelecer um imposto sobre os cigarros.

— O general Bosch foi nomeado chefe de policia da capital.

— Foi demittido o coronel Manritan de governador da provincia das Missões, tendo sido nomeado para substituil-o o Dr. Ballestra.

Os colonos de Santa Fé, continuão a soffrer violencias praticadas por malfeitores que percorrem as colonias, dizendo-se autorisados a procurar armamento que se acha escondido e a effectuar prisões.

O centro commercial do Rosario vai pedir ao Governo garantias de vida para os colonos.

Na mesma cidade houve um encontro das forças do governo com «montoneros,» cujo chefe foi morto.

Houve muitos presos.

Dos prisioneiros dessa cidade ja uns 400 tem sido postos em liberdade.

— Continuão as prisões de pessoas implicadas no recente movimento revolucionario.

A maior parte destes presos tem sido desterrados, tendo sido deportados para Montevideo 35 radicaes implicados nos movimentos revolucionarios.

No Rosario realisão-se prisões de pessoas accusadas de terem armamento escondidos, dos quaes exigem as autoridades a declaração dos lugares onde o conservão.

Tambem foi preso no Paraná o hespanhol Carlos Torrado, que servio com os revoltosos, tendo destruido com dynamite varios pontos da estrada de ferro.

— O Dr. Leandro Allen demittiu-se do cargo de presidente do directorio radical.

— Os jornaes bonarenses publicaram a exposição sobre o estado economico e financeiro da Republica Argentina apresentada em mensagem do Poder Executivo, sobre o accordo da divida externa e interna exteriorisada.

A referida mensagem inicia se pelo projecto de lei seguinte:

O Senado e a Camara dos Deputados da Republica Argentina etc.

Art. 1.º Autorisa-se o Poder Executivo a queimar por intermedio da caixa de Conversão e intermediaria do Credito Publico Nacional os seguintes fundos publicos creados pelas leis ns. 2 216 e 2 701.

Pesos 32.958.574,96 recebidos pelo governo nacional em paga da emissão do banco da provincia de Buenos-Ayres;

Pesos 24.959,625,04 em cujo pagamento deu o mesmo banco bonus.

Pesos 8 696,653,90 recebido pelo governo nacional em paga da emissão do Banco Provincial de Cordoba.

Pesos 67,631,333, cuja renda se autorisou pela lei n. 2718 para retirar com o seu producto a emissão do Banco Nacional.

Pesos 1,500,000, pesos 4,431,000, pesos ..... 3 000 000 e pesos 3,766 740 recebidos pelo Banco Nacional em pagamento dos emprestimos que fez aos bancos de Buenos-Ayres, Provincial de Salta, Provincial de Rioja, e da provincia de Santiago del Estero.

Art. 2.º Fica igualmente facultado a proceder a destruição, por intermedio do Credito Publico Nacional das acções do Banco Nacional, trocadas e que trocára de conformidade com o disposto pela lei n. 2.641.

Art. 3º Ficam derogadas todas as leis que se opposerem á execução da presente.

Art. 4º Fica autorisado o Poder Executivo a augmentar o fundo amortisante annual do bilhete-moeda em seis milhões mais além da quantidade estabelecida pela lei geral do orçamento.

Ao honrado Congresso—Em data de 3 de Julho do corrente anno se firmou entre o governo argentino, representado pelo seu ministro Luiz Lopes Dominguez, e o comité de possuidores de titulos, e apresentado por lord Rothschild, o convenio junto sobre o serviço da divida externa e interna exteriorisada.

O art. 6º desse convenio diz o seguinte: «Este convenio fica sujeito á confirmação do Congresso Argentino, e não será obrigatorio para nenhuma das partes, até que tenha sido por elle approvado.»

Em consequencia disto cumpro o dever de apresentar-vos o dito convenio como o projecto de lei que elle corresponde a juizo do Poder Executivo Nacional.

O Poder Executivo julga o convenio, não sob o ponto de vista das conveniencias, senão da possibilidade de cumpril-o, e neste sentido vos apresenta o estudo seguinte sobre o estado do paiz, sua potencia economica e estado financeiro do governo.

O Poder executivo acredita do seu dever ministrar-vos todos os dados necessarios afim de que o Congresso possa proceder com sciencia e consciencia em questão tão vital, que affecta os interesses geraes do paiz e especiaes do governo, assim como a honra e o credito do povo argentino.

Ao mesmo tempo aproveito a occasião para estabelecer com precisão o programma financeiro a observar no futuro, como parte integrante deste trabalho e compromisso para com o paiz, cujos destinos rege e ainda para com seus proprio credores.

— O estudo a que se refere a mensagem começa pela potencia economica e entende que, para realizal-a e necessario estudar a questão da escassez da população no extenso territorio da Republica e o progresso assombroso de sua producção nos ultimos dez annos.

Quanto á população diz que, com 2.894,257 kilometros quadrados é ella de 4.521.000 habitantes, o que prova que em 83 annos de vida independente tem-se perdido tempo sem ter vinculado ao paiz população estrangeira que procura em outras partes o que encontraria na Republica.

Na producção tem á Republica progredido, tendo uma área calculada de 14 mil kilometros, no que está muito inferior aos paizes da Europa.

Quanto ao gado,—no vaccum o augmento tem sido de 67 por 100, pois em 1883 tinha 14 milhões; do lanigero havia em 1883 65.000 000 de cabeças e em 1892, 73.000 000.

Quanto á producção exportada apresenta o seguinte quadro:

Productos:	1883 a 1887	1888 a 1892
Lãs: toneladas	601.436	665.164
Couros	12.744	19.001
Carnes	169 070	321.115
Sebo	73.283	91.938

Os productos agricolas exportados:

Productos:	1883 a 1887	1888 a 1892
Trigo: toneladas	523.427	1.395.294
Milho	943.703	1.814.024
Farinha	26.638	47.638

Os productos industriaes a producção do assucar que foi em 1883 de 12.000 toneladas, sóbe hoje a 35.000:—a do vinho em 1883 foi de 290.000 hectolitros, elevou-se a 660 000 além do muito que produzio em cervejas, aguardente, phosphoros, moveis, etc.

De cerveja tem a Republica 74 fabricas que produziram no ultimo anno 4 040.827 litros de cerveja simples e 8 578.139 de dupla; de alcool ha 593 fabricas que produziram 37.242,069 litros; 364 fabricas de licores, produzindo 4.011.047 litros por anno e seis grandes fabricas com uma producção annual de 125.549.000 caixas de phosphoros.

O Banco da Nação está fazendo um estudo sobre as fabricas que desejam abrir credito nesse estabelecimento e dos dados colhidos resulta que na Capital da Republica ha 347 industriaes, com um capital approximado de £ 40.70.0000 m/n occupando 12.200 operarios.

Em relação ás terras, possue a Republica 42 406 leguas quadradas sem contar as arrendadas e que são para o futuro inexgotavel fonte de riqueza, quer vendidas, quer arrendadas a longos prazos.

Da estradas de ferro tem-se construido nos ultimos dez annos mais de dez mil kilometros.

O movimento de cargas e passageiros augmentou na seguinte proporção de 5.587 299 em 1885, elevou-se em 1892 a 11.709, 14 e em cargas de 4.145,117 toneladas, em 1885 elevou-se a 3.360.260 nos seis mezes deste anno.

A importancia de cartas, telegrammas e encommendas postaes foi sempre em progressivo augmento.

A importação de 30 milhões em 1883 chegou a 164 milhões em 1889, desceu a 67 em 1891, em consequencia da crise, mas nos primeiros seis mezes deste anno já era de 50.291.966 pesos ouro.

A exportação de 60 milhões em 1883, chegou a 113 milhões em 1893, e no primeiro semestre deste anno a 70.355.930 pesos ouro, com a circumstancia de ter tido progressivo augmento nestes dez annos, como demonstra o seguinte quadro:

	Milhões de pesos	augmento
Quinquennio 1872 a 1882 . . .	10 .7	—
Idem 1882 a 1887	198.0	80 %
Idem 1888 a 1892	350.5	90 %

O arrecadado em ouro nos annos de 1891 a 1892 foi reduzido a papel ao typo medio de agio de cada anno.

Se em 1891 houve uma emigração de 44,120 pessoas, em 1893 houve um excedente de immigração de 10,080, e nos seis mezes deste anno de mais de trez mil.

Concluindo esta parte, diz a exposição que desse estudo resulta que a Republica é pobre, attendendo ao seu immenso territorio, ainda inculto e á falta de habitantes, porque o homem é um elemento economico e a população representa em capital productivo e reproductivo; que em troca, porém, a potencia economica do paiz dentro de sua escassissima população offerece cifras e progresso que assombram e accusam grande vitalidade força expansiva e, portanto, augmento em progressão crescente aos annos futuros.

Cuidar, diz a exposição, e desenvolver essa potencia economica é o primeiro dever do governo, por que assim vencerá a crise actual.

Fomentar a producção é augmentar a riqueza do paiz, nivelar pelo menos a balança commercial, dar valor a nossa moeda-papel, solvermonos para com os nossos credores e por ultimo cimentar a paz e a ordem, elementos indispensaveis de vida e de progresso. Para isto necessitamos o trabalho vinculado ao capital habilitador; necessitamos do immigrante, que não virá se lhe não offerecermos segurança para suas pessoas bens e uma moeda apreciada que produza pelo mesmo salario maior quantidade na moeda metallica do seu paiz.

Necessitamos capital habilitador por meio do banco e da succursal em contacto diario com o agricultor e productor em geral. Não basta terra e braços, necessita-se capital que multiplique a acção do colono e do povoador dos nossos desertos.

— O Dr. Victorino Monteiro, ministro do Brasil na Republica do Uruguay esteve em Buenos Ayres em missão de que fôra encarregado; e depois de leval-a ao mais completo exito, regressou a Montevidéo.

S. Exc. foi muito obsequiado, e ao retirar-se foram delle despedir-se o ministro das relações exteriores, e general Roccas, varios membros do corpo diplomatico e numerosos amigos.

Foram presos, a bordo do paquete francez «Equateur», o hespanhol Cassares e sua amante, implicados n'um roubo de dous milhões de pesos, no Banco Hypothecario Argentino.

Tem cahido copiosas chuvas na capital.

— A colheita da canna do assucar na provincia de Tucuman apresenta-se em pessima condição, por causa da secca.

— Telegrapham de Corrientes que nuvens de gafanhotos cahiram nesta região e occasionaram sérios estragos.

Republica Oriental

Affirma-se nos circulos politicos que o Dr. Herrera y Obes, presidente da Republica, apoiará de um modo efficaz a proxima candidatura do general Perez para o novo periodo presidencial.

Igualmente nos mesmos circulos é affirmado, que o governo augmentará em grandes proporções o orçamento da guerra.

— Em rodas financeiras assegura-se que será creado na capital, um grande estabelecimento bancario, caso o general Maximo Tajes assuma de novo o poder.

— Chegaram á Montevidéo 20 emigrados argentinos; entre elles está o Dr. Hipolyto Irigoyen, que destituira o governador Costa.

Republica do Perú

Considera-se o primeiro passo para o congrassamento do Congresso com o governo a entrada dos congressistas Agostinho de La Torre e Estabruire Pardo Figueiredo para o ministerio, este na pasta da Justiça e aquelle na da Fazenda.

— Affirma-se que o congresso vai intentar accusação contra os ministros da fazenda Delgado, Querós e Carvajal.

— A legação e ministro das relações exteriores rectificaram a versão que corria sobre negociações relativas ao plebiscito de Tacna e Arica.

Ultimamente a imprensa se declarou contra o projecto de libertação d'estas duas provincias, concedendo ao Chile a libertação dos direitos da alfandega, por 20 annos.

O «Diario de Lima, folha semi-official, tratando de abrandar a excitação dos collegas, aconselha que esperem a publicação do tratado para discutil-o, dizendo, porém, que elle é vantajoso e decoroso para o Perú.

— Continuavam activamente os trabalhos de dragagem do lago Titicaca, o que trará grande beneficio para os que viajam entre a Bolivia e o Perú.

AMERICA CENTRAL

Republica de Guatemala

O Sr. J. M. Reyna Barrios, presidente da Republica, acaba de proclamar se dictador.

O congresso foi dissolvido.

Republica de Honduras

O Dr. Vasquez foi eleito presidente da Republica.

AMERICA DO NORTE

Estados Unidos

Em Washington, o procurador geral, Hart, publicou o seu relatorio sobre o estado financeiro do People's Home Savings Bank confirmando as suas declarações anteriores de que aquelle estabelecimento bancario suspendeu as suas transacções por falta de monetario no mercado, influenciada pela immobilisação do seu capital, assegurando a solvabilidade d'aquella instituição de credito.

De facto, aquelle banco reabrio, na segunda quinzena de Setembro, começando logo a fazer pagamentos de fundos alli depositados, mas apenas de uma porcentagem, devendo continuar o reembolso dos seus depositarios á proporção que forem recolhendo fundos proprios por meio de realisação de liquidações findas do seu credito.

— De ha certo tempo para cá repetem-se os desastres em caminho de ferro, no Leste dos Estados-Unidos da America do Norte.

No dia 8 do passado o trem expresso de Chicago a Boston precipitou-se do alto de uma ponte de ferro, proximo de Chester, Mass, ficando tres vagões completamente demolidos e treze pessoas mortas, além de quinze gravemente feridas, cinco das quaes mortalmente.

Dizem os jornaes que este accidente foi devido a negligencia da companhia, ha muito instada pelos engenheiros para que reforçasse aquella ponte muito fraca para supportar o peso de alguns comboios.

Noticias chegadas de New-York referem que no Estado de Michigan, houve tambem um choque de trens.

E' grande o numero de victimas, contando-se mui os feridos e 150 mortos.

— Pavoroso cyclone acaba de passar pelas cidades de Washington, Buffalo, Baltimore e Philadelphia, causando enorme damno e 19 mortes.

Na costa da Carolina o phenomeno motivou innumeros naufragios.

— Naufragou na costa americana o paquete «Richmond», morrendo 18 pessoas.

— A anarchista Emma Goldman foi condemnada a um anno de prisão.

INTERIOR

A revolta

(*O Paiz* de 15 de Outubro)

O bombardeio de hontem—Navios avariados—Naufragos e feridos—Telegrammas officiaes—Suspensão de garantias—Informações e pormenores.

Já era effectivamente tranquillidade demasiada e nos intuitos dos revolucionarios não entra nem póde entrar o dar socego a esta infeliz terra, que tanto delle carece, para se entregar despreoccupadamente ao trabalho util e honrado, que é e será sempre o seu padrão de gloria.

Querer fazer desta patria ordeira e pacifica e laboriosa o theatro de cruentos combates, prender converter esta nação honrada, que carece apenas para viver desafogada e grande entre as maiorias de boa administração prudente e calma, em arraial de lutas cruciantes, semeando odios entre irmãos que se querem, fazendo alastrar a sizania, dividindo em facções as forças vivas da nação, e para arraigar mais funda essa vala de separação, enchel-a de cadaveres,—sobre ser delicto de lesa humanidade, é um verdadeiro crime de lesa patria, por ser uma tentativa de perversão daquillo que constitue o sentimento nacional, e do papel historico que a esta nação está incumbido.

Se ha regimen dentro do qual toda a tentativa de revolução seja indesculpavel, é aquelle pelo qual nos guiamos.

Para todas as exorbitancias e abusos do poder se encontra coerção idonea na nossa constituição.

E quando pela falta de educação politica dos magistrados da nação e funccionamento da machina governativa não fosse regular, não é com abalos e choques desta ordem que elle se ha de restabelecer normal e productivo.

E', sim, com o respeito á lei, com o acatamento á constituição, que não é mais do que a coherencia e a lealdade de cumprimento das clausulas a que todos nos compromettemos a obedecer.

Além de que é nocivo mostrar ao povo que ha um caminho outro para galgar o poder, que não o do suffragio. E seria esse o funesto resultado da tentativa do almirante Custodio se porventura ella vingasse a surtisse effeito.

Não ha de, porém, succeder tal; confiemos todos no governo, que neste momento symbolisa ainda a legalidade, levantando o pendão do principio constitucional.

O dia de hontem, se não foi decisivo para a victoria definitiva da causa legal, foi comtudo desastroso para os revoltosos.

Eram 3 horas e 18 minutos da madrugada quando da fortaleza de Santa Cruz foi disparado um tiro para fóra da barra.

No silencio da noite o troar do canhão repercutia dolorosamente por toda a cidade, ouvindo-se até aos mais afastados arrabaldes, arrancando ao somno reparador milhares de familias e levando o sobresalto e o terror na onda da sua propria vibração aos corações das mãis e das esposas.

Era um vapor que pairava fóra da barra—presume-se que o «Pallas»—e, como se mostrasse em attitude duvidosa e hostil, como que a querer forçar a entrada, foi repellido pelo fogo da barra, que rompeu immediatamente, contando se nos primeiros 20 minutos 53 disparos.

De fóra vinham tambem alguns tiros, ao que parecia, mais para entreter a attenção dos artilheiros de Santa Cruz e Lage desviada para fóra da barra, do que para prejudicar effectivamente, pois que as alças não estavam reguladas e as balas cahiam a grande distancia dos alvos.

O holophote de S. João projectava o seu fóco luminoso sobre o navio, que no entanto corria em direcção ao sul, naturalmente para com o Pão d'Assucar proteger-se contra essa luz, que assim auxiliava os artilheiros na fixação das pontarias.

Cinco minutos de silencio succederam se e ás 3 e 45 recomeçou mais espaçado o canhoneio, havendo quem contasse de então até ás 4 1/2 40 tiros.

Emquanto isto se passava para fóra da barra, destacavam de cá, encostados á terra o «Aquidaban» a «Trajano» e o vapor «Uranus» da Companhia Frigorifica, indo este na frente. Era uma nova tentativa para forçar a sahida. O «Uranus» adiantou-se muito, passando entre as fortalezas, que só a esse tempo deram conta da arrojada e louca tentativa. Um dos holophotes, na passagem do feixe luminoso, projectara sobre o fugitivo a claridade que o denunciou.

Então das fortalezas, correram ás outras baterias e começaram a atirar contra o «Uranus,» que ia fugindo em direcção ao sul, a reunir-se ao navio que lhe conservava fóra. Uma primeira bala de calibre 450, da fortaleza de S. João, atravessou lhe o costado de lado a lado na altura do salão de passageiros. Outra atravessou a tolda, quebrando em dois um escaler que estava suspenso aos turcos. E uma terceira entrou pela casa das machinas, inutilisando os apparelhos de locomoção do navio.

Dizem-nos que quando a primeira bala acertou, tres passageiros se atiraram ao mar. E de bordo affirmam no que foram feitos tiros contra os tres, naturalmente por os considerarem transfugas.

Desses, o unico que conseguio escapar foi o Sr. Eugenio de Menezes, ex-reporter da «Gazeta da Tarde» e que em tempos fôra aqui proprietario de um jornal—«O Reio».

Livrando-se dos tiros, foi nadando até que, extenuado e já perdidas as forças, foi salvo por alguns alumnos da escola militar, que lhe prestaram os soccorros indicados para os asphyxiados por immersão. Voltando a si, implorou que o deixassem com vida, pois faria revelações uteis ao governo.

De facto, interrogado disse que a bordo do «Uranus» iam muitas pessoas, talvez em numero superior a duzentas, contando-se entre ellas os Srs. coronel Piragibe, Joaquim Pedro Salgado, Barão de Grão Mogol, Jacques Curique, Gentil Eloy de Figueiredo e reporter Fernando de Castro, do *Jornal do Commercio*.

Affirmou que, sendo suspeito a bordo, o fizeram seguir no «Uranus» como grumete. Este navio levava a missão de desembarcar gente em Santa Catharina e com o cruzador «Republica», ir ás aguas platinas tomar de assalto o «Tiradentes»; e que tendo ha dias sahido o «Meteoro», seguia o «Uranus» em conserva daquelle navio.

Acrescentou que a quantidade de suspeitos a bordo é muito grande; e que estes são unicamente alimentados a carne secca muito ordinaria e farinha a meia ração; quando ha tiroteio entre as fortalezas e a esquadra revoltosa o almirante Custodio e outros commandantes mandam-n'os para os tombadilhos com a seguinte phrase: — Olá! esses voluntarios que venham para a carniça.

Quando a tripolação e os passageiros viram que o navio estava perdido, correram ao escaler e á lancha de soccorro e póde calcular se a afflicção terrivel desse momento. Essas frageis embarcações eram arreadas a toda pressa e enchiam-se de gente.

Logo se desprenderam do vapor, que como uma ave ferida de morte, ia á matroca por sobre as aguas já clareadas pelo alvor da madrugada.

Quanta dessa gente não haverá fallecido alli na semi-escuridão do crepusculo, ferida pelos estilhaços, ou cahido á agua na precipitação do abandono do navio?

Os que conseguiram embarcar no escaler vieram demandando a praia de Copacabana e o «Uranus» continuava á mercê das aguas, indo refugiar-se junto a uma ilha todo tombado, com a metade do escaler partido ainda pendente, como nol-o descreveram passageiros de um vapor que alli passou logo de manhã.

No momento porém em que o escaler vinha chegando, uma granada rebentou por sobre elle, desapparecendo a maior parte da gente que a tripolava.

A's 6 horas da manhã cessou Santa Cruz o fogo, que havia feito para fóra da barra. Já o dia era claro, posto que na atmosphera se condensassem nuvens, que a fumarada parecia ir augmentar.

De bordo do «Aquidaban», que voltou para a Armação durante este tempo, uma lancha veio a Villegaignon transmittir ordens e ás 6 1/4 horas a capitania içava a bandeira de postos. Immediatamente de Villegaignon partiram dois tiros, cujas balas cahiram na bahia muito aquem de Santa Cruz, levantando columnas d'agua que se espalhava na atmosphera em gotas de chuva.

Logo de Santa Cruz, da Lage e S. João corresponderam com alguns tiros sobre aquella fortaleza. Tinha começado a segunda parte deste prolongado combate, que só devia terminar quando as forças abandonassem de todo os lutadores.

O «Aquidaban» e a «Trajano» sahiram dos ancoradouros e juntos vieram até proximo de Villegaignon, donde incessantemente despejavam os canhões, ao passo que da barra respondiam nutrida e constantemente.

Então de Nitheroy os parques de artilheria começaram a fazer fogo tambem contra a esquadra revoltosa, obrigando-a a tomar posições e a voltar para aquella capital o fogo das suas baterias.

Seriam 8 horas da manhã e os dois navios de guerra voltaram para trás deixando Villegaignon sempre em luta, com as tres fortalezas da barra, cujos artilheiros pareciam insensiveis a toda a fadiga, tal a somma prodigiosa de balas que ininterruptamente atiravam.

Santa Cruz disparava tambem de vez em quando, ao que parecia, para fóra da barra, naturalmente contra o navio que primitivamente se mostrara pairando ao longe.

O «Jurary» e a Guanabara» foram a esse tempo rebocados em direcção a Mocanguê.

Pelas 9 horas voltou o «Aquidaban» a adiantar-se.

Uma bala foi cahir nas baterias de Santa Cruz, dando causa ao silencio daquelles canhões durante alguns minutos.

Illudido por esse motivo, pensamos nós, foi o couraçado até muito adiante de Villegaignon em direcção áquella fortaleza, mas, como verificasse que os estragos feitos não eram taes como os imaginava, virou de bordo, offerecendo em pleno o costado aos canhões de Santa Cruz, que acertaram duas balas, de quatro que dispararam.

Em Villegaignon cahiam frequentemente balas e pessoas houve que em 2 horas contaram até 15 que feriram justo no alvo. Uma bala alcançou o deposito de escaleres que ha naquella ilha, escangalhando o telhado. No combate de hontem, de parte a parte, a percentagem de bons tiros foi maior do que a obtida até agora.

O «Aquidaban» voltou lentamente para a ponta da Armação, disparando no regresso algumas balas sobre Nitheroy.

Até ás 10 horas continuaram as fortalezas em fogo; a essa hora, porém, Villegaignon arriou a bandeira de mostra, cessando de atirar; continuou no entanto a Lage, S. João e Santa Cruz por mais algum tempo, cessando de todo o fogo ás 10 1/4 horas da manhã.

Tal foi, em resumo, o combate de hontem, certamente o mais renhido e prolongado que se tem dado desde que se romperam as hostilidades.

— Quando o frigorifico «Uranus» appareceu ao norte da patria da Copacabana, acossado pelas baterias da fortaleza de São João, foi recebido por tiros do canhão Krupp, que era guarnecido por valentes alumnos da escola militar e que foi perseguido ao longe da praia, tirado por duas parelhas de bestas fornecidas pelo gerente da Jardim Botanico, coronel Silva Porto.

Assim foi o frigorifico tocado até á Igrejinha, e d'ahi até á Ponta do Arpoador, trajecto que fez desde ás 8 horas da manhã até 1 hora da tarde, tal era a lentidão com que se movia, auxiliado por uma vela latina.

— Bem assestado oculo divisou o movimento enorme e confuso do pessoal da fortaleza de Willegaignon após o combate por ella sustentado com as fortalezas da barra.

Uma lancha dos revoltosos atracou á ponte e recebeu feridos. Outra lancha recebeu um cadaver, que, por ir envolto, não se póde verificar se era de official ou praça.

Estes embarques effectuaram-se ás 2 horas da tarde.

— O coronel Silva Porto, digno gerente da Companhia Ferro-Carril Jardim Botanico, deu pessoal para ajudar a colher os pedaços de um escaler, que se partio hontem de encontro ás pedras, na praia da Copacabana.

Esses destroços foram reunidos junto á estação terminal dos bonds que vão áquella praia. São de bote velho e pintado de branco.

Nenhum dos pedaços tem signal do navio a que possa ter pertencido essa embarcação

— Depois do fogo o «Aquidaban», como acima dissemos, collocou-se em frente á ponta da Armação, a «Trajano» com os frigorificos foi ancorar em frente a Mocanguê e o «Javary», depois de dar uma volta pela bahia, sempre rebocado, tomou uma boia, no poço, entre o arsenal de guerra e a fortaleza de Willegaignon, conservando içada a bandeira encarnada, como ha tres dias para cá tem feito.

— O cruzador «Guanabara», rebocado por duas lanchas, tambem tomou parte no tiroteio de hontem. De Nitheroy, porém, obrigaram no a fazer-se ao largo, e ficou muito longe das fortalezas, indo os seus tiros cahir a meia distancia do alvo.

— Hontem á tarde a fortaleza de Willegaignon içou signaes, que os entendidos leram como uma participação ao navio-chefe, de que o «Pallas» carecia de socorro.

A ser assim, entende se: 1.º, que o navio contra o qual atiraram as fortalezas da barra ás 3 1/2 da manhã era effectivamente o «Pallas»; 2.º, que esse navio tambem foi damnificado pelos tiros; 3.º, finalmente, que é provavel que os navios revoltosos tentem esta noite outra vez forçar a barra para ir prestar o soccorro pedido.

— Informações mais completas e muito fieis colhidas á ultima hora dizem serem os seguintes os estragos causados pelas balas no «Uranus»:

Uma cadeira completamente inutilisada;
Outra cadeira com grandes avarias.
O leme partido;
O helice impossibilitado de funccionar;
Mais de 50 mortos e feridos a bordo.

Foram obrigados a alijar muitos volumes de carga e entre elles um escaler, que foi apprehendido em Copacabana como ja dissemos.

— Em Mangaratiba hontem de noite ja haviam sido presos mais de 60 dos naufragos revoltosos que vieram em duas lanchas.

—

(*O Paiz de 16*)

Nenhum facto extraordinario occorreu hontem em nosso porto e que pudesse prender a attenção do publico, tão extenuado pelas continuas surpresas da esquadra revoltosa, empenhada nessa cruzada de odios, de veleidades e ambições pessoaes, a reboque das quaes se tem levado a tranquillidade de toda a nação, o seu futuro e engrandecimento, o funccionamento do commercio e o movimento geral de todas as forças que animam um paiz como este, cheio de vitalidade e de vida, mas servido infelizmente por máos cidadãos.

Tambem, póde-se dizer, como nota de justa referencia ao povo brazileiro: os inimigos da patria estão sós, isolados dentro do seu proprio numero insignificante, amaldiçoados por toda a nação, cobertos dos apodos que dicta a indignação dos que se sentem desgraçados, vilipendiados pelas lagrimas da viuvez e da orphandade e ferreteados pelos proprios mortos, porque cada cruz que marca uma cova é um signal que aponta os crimes desde 6 de setembro, praticados contra a patria e contra a sociedade que os maldiz, clamando por sua punição.

A's 6 1/2 da manhã o «Jupiter» zarpou de frente a Nictheroy, dirigiu-se até á ponta do arsenal de guerra e d'ahi foi dar fundo ao cáes da ilha Fiscal. Notámos então grande movimento de bordo para terra, não só no frigorifico como tambem em diversas lanchas e na barca «Dr. Coutinho,» que ali ancoraram, quasi ao mesmo tempo.

A's 7 horas vimos um rebocador inglez conduzir até fora da barra uma barca daquella nacionalidade, que estivera proximo a ilha Fiscal.

O «Aquidaban» e o «Javary» achavam-se nas mesmas boias em que amarraram na vespera: aquelle, em frente a armação, este entre o arsenal de guerra e Villegnaignon.

O «Sete de Setembro,» sempre encalhado, via-se distinctamente proximo a ponte da Cantareira em Nictheroy.

Pela distancia, não podemos averiguar quaes os frigorificos que se grupavam no canal de Mocanguê Pequeno.

As lanchas da esquadra cruzavam em serviço por entre os navios.

— Ao cahir da tarde era esta a disposição dos principaes navios revoltosos:

«Aquidaban» a meia bahia, em frente quasi á Armação.

O «Javary» no poço, continuando com a bandeira encarnada no tope do mastro grande, a branca no mastro de ré e a nacional á popa.

A's 6 horas porem resolveu arriar o signal encarnado, ficando com as outras a tope.

O «Guanabara» em frente ao canal de Mocanguê.

O «Trajano» no centro da bahia, no quadro dos navios revoltosos, proximo do «Tamandaré.»

— O cruzador «Trajano» durante algumas horas do dia esteve atracado ao costado da cabrea fluctuante.

— Foi grande o movimento hontem de lanchas entre os navios, principalmente para o couraçado «Javary».

— A lancha «Dr. Coutinho» esteve atracada ao «Jupiter».

—

(*O Paiz de 17*)

A perseguida cidade de Nitheroy, abandonada por todas as familias que nella residiam, pelos negociantes que animavam com seu commercio, pelos industriaes que a enriqueciam com as suas officinas, a desolada Nitheroy foi ainda hontem o alvo preferido pelos canhões dos revoltosos.

Começou o fogo ás 9 1/2 horas da manhã.

A lancha «Dr. Coutinho» e o rebocador «Guanabara» levaram á ponta da Armação uma força de 60 homens approximadamente, que de modo activo se entregaram á tentativa de tirar, em carrinhos, dos depositos para o cáes, o que quer que fosse que não pudemos distinguir.

As forças de terra chegaram-se e fizeram fogo de fuzil sobre os assaltantes, obrigando os a retirar se nas duas pequenas embarcações.

Então o cruzador «Guanabara» disparou seus canhões sobre a cidade, alvejando com mais insistencia os pontos onde avistava as forças legaes, e donde lhe era feito cerrado o heroico fogo de artilheria.

Tres balas quasi consecutivas cairam dentro daquelle cruzador, que immediatamente cessou fogo.

Nesse occasião de bordo do «Aquidaban» começaram a fazer uso da artilheria de pequeno calibre, e as forças legaes sempre foram respondendo á aggressão.

Uma bala, porém, de 32 Whiwort, partida de Nitheroy, caiu em pleno convez do «Aquidaban», Não pude ver qual a natureza do estrago produzido; o certo é que gyrou logo a torre de popa, e o «Aquidaban» despejou sobre a invicta cidade os seus canhões de grosso calibre.

Então vieram dois rebocadores buscar o «Javary», que se achava amarrado entre o arsenal de guerra e Villegaignon, levaram-no para a frente da Armação e começou a grossa artilheria de suas torres a bombardear a invencivel Nitheroy.

Sem que os navios da esquadra mudassem de posição, assim esteve o fogo durante o dia entretido pelas forças legaes em terra e pelas forças revoltosas na bateria fluctuante.

Em torno do «Aquidaban» mantiveram-se duas torpedeiras e varias lanchas e rebocadores.

Uma nota curiosa: tendo acabado de carregar as peças da torre de prôa do «Javary», emquanto outros a faziam gyrar viu se um marinheiro partir, ás cambalhotas, com direcção á popa do navio.

A's 5 horas e 25 minutos da tarde, a guarnição da fortaleza de S. João rompeu fogo contra a de Willegaignon. Logo após entraram em acção as outras duas da barra: Santa Cruz e Lage.

A guarnição de Willegaignon não deu o menor signal de si. Dentro desta praça de guerra cairam quarenta e tantas balas até as 7 horas e 1 quarto da noite.

Uma das primeiras balas ferio uma de duas lanchas a vapor que estavam junto á ponte de Willegaignon, fazendo-a abicar de prôa, pela agua que naturalmente recebia; passados alguns minutos, outra bala veio cair sobre a mesma lancha, fazendo-a desapparecer completamente.

A escuridão da noite não nos permittiu ver quaes os estragos causados por este bombardeio na fortaleza em poder dos revoltosos. Devem ter sido, porém, da maxima importancia.

Nem um dos navios da esquadra, nem o audacioso «Aquidaban» se moveu dos pontos em que estava durante o nutrido fogo voltado para a sua fortaleza. Se a guarnição desta não foi totalmente sacrificada, foi por um destes acasos felizes que ninguem sabe explicar; em seu soccorro não veio nem uma lancha nem um escaler.

As fortalezas de Santa Cruz e Lage atiraram sobre o «Aquidaban», situado a distancia, o qual puchou fogos, mas não saio do lugar, e ainda se desforrou disparando contra Nitheroy... que ficava mais a mão.

— Todo o littoral da cidade, o terraço do Passeio Publico inclusive, estiverem replectos de povo.

A indignação com que é vista a attitude da marinhagem revolta fazia com que de toda a parte vibrassem gritos de enthusiasmo e longas salvas de palmas a cada bomba que estrondeava dentro da fortaleza de Willegaignon.

As primeiras manifestações de alegria irromperam quando foi a pique a lancha.

Depois, a cada nuvem de pó que se levantava no interior da praça baleada, os applausos partiam até de senhoras que assistiam á dolorosa, mas necessaria obra de destruição.

Uma das bombas que arrebentou sobre o alojamento da fortaleza fez taes destroços que fragmentos de pedra, madeira e telhas vieram cair no mar, á pequena distancia da praia de Santa Luzia.

As pontarias feitas pelas tres valentes fortalezas da barra eram, como se deixa ver nas noticias supra, muitissimo bem feitas, perdendo-se insignificante numero de projectis.

Pessoas que viram bem onde esses cahiram asseguram que ficaram desmontados, entre outros, os dous canhões 450 de que estava, como se sabe, provida a fortaleza Villegaignon.

As baterias, as largas trincheiras feitas na vespera, tudo deve ter sido muito damnificado pelas forças legaes.

— Os ultimos tiros das fortalezas da barra já foram feitos á luz do holophote do morro da Gloria, que illuminava a fortaleza hostilisada.

Por ultimo, devemos assignalar o magnifico resultado das pontarias certeiras das fortalezas da barra e o incessante fogo que ellas fizeram, denotando uma bravura tão irmanada, que constitue exemplo de perfeita igualdade e perfeito heroismo no modo pelo qual defendem a Republica

— Ao amanhecer de hontem um tenuissimo nevoeiro envolvia a nossa bahia em toda sua extensão. Os navios revoltosos estavam quietos. O capitanea junto á Armação, o «Javary» na mesma boia em que permanecera na vespera, o «Guanabara» em frente ao canal de Mocanguê e o «Jupiter» pela pôpa do «Aquidaban»; os demais navios revoltosos na mesma posição por nós hontem consignada.

A's 6 horas começou pequena troca de signaes e movimento de lanchas.

— A's 3 1/2 horas da manhã de hontem tentou forçar a sahida da barra um ligeiro vapor mercante dos artilhados pelos revoltosos, fazendo-se acompanhar por duas torpedeiras.

Estava funccionando o holophote da Gloria, que, explorando a margem oriental da nossa bahia, projectou sua luz sobre taes embarcações e immediatamente atirou tres foguetes de signal para as fortalezas da barra.

O vapor então, vendo-se descoberto, retrocedeu, sem dar tempo a que se pudesse notar qual era; as torpedeiras ficaram cruzando em torno da fortaleza de Villegaignon, e ahi eram vistas ainda ao amanhecer.

Durante o domingo e parte do dia de hontem occupou-se a guarnição da fortaleza de Villegaignon em formar grandes trincheiras com saccos de areia que repetidas vezes molhavam.

Os estragos de sabbado nesta fortaleza são consideraveis. Avista-os quem, da praia do Russel, assestar para ella um bom oculo de alcance.

Na praia de Villegaignon, lado da barra, está um saveiro partido ao meio por bala de alguma das fortalezas da barra.

— Hontem, ás 4 horas da tarde, a fortaleza de Villegaignon recebia agua de uma barcaça atracada á ponte. Em barris de quinto era o precioso liquido transportado para o interior da fortaleza, n'uma carrocinha tirada por dous marinheiros.

— Estivemos ante-hontem em Sepetiba. Levava-nos o desejo de pessoalmente indagarmos das consequencias do canhoneio de sabbado.

Não foi illudida a nossa espectativa e colhemos já confirmações sobre o naufragio do «Uranus», já pormenores dos factos subsequentes.

Deixaremos de parte certas notas, de sua natureza reservadas e que aliás tambem pouco interessam os leitores.

Quando chegamos á enseada de Sepetiba, o pequenino «sacco» que defronta a ilha Grande, por assim dizer fechado pela sua enorme linha azul, já haviam desembarcado e estavam aprisionados marinheiros do frigorifico.

Estes soldados da Republica, transviados pelo Sr. contra-almirante Custodio de Mello, não oppuzeram resistencias.

Vinham fatigados da travessia, horrorisados pelo canhoneio que soffreu o «Uranus», tendo certeza de que em terra encontrariam o conforto que a bordo sempre lhes faltava.

Do grupo de naufragos, chegaram á praia de Sepetiba apenas um morto e um ferido, aquelle velho marinheiro, este grumete de 16 annos, ambos em consequencia de ferimentos recebidos a bordo.

Contaram os desgraçados que o primeiro momento de horror do bombardeio mal ferido o navio, a officialidade e mais personagens de importancia que hiam no «Uranus», tentaram egoisticamente salvar-se, abandonando a tripolação, prohibindo-a de deixar o navio.

Com o olhar acompanharam anciosos os movimentos da embarcação que dava salvamento aos chefes e outros auxiliares da revolta.

A meio caminho da costa, viram distinctamente uma granada rebentar sobre a referida embarcação e sumergir-se com todos que transportava.

Então, o instincto de salvação, superando o terror, fel-os descer as embarcações miudas e dirigirem-se para o littoral.

Relativamente á defesa daquelle ponto do littoral, podemos assegurar que é completissima, impedindo qualqual tentativa de desembarque.

A verdade do que affirmamos evidencia-se pela tranquillidade absoluta em que vivem as populações ribeirinhas e de outras localidade proximas, cuidando do trabalho de todos os dias, sem atropellos, certos no valor e disciplina das milicias que ahi se acham destacadas.

— Da ilha Cotanduba faziam antehontem signaes de soccorro. Na escola militar e fortalesa de S. João mal se avistava quem lá existia. A' tarde partio para lá uma lancha a vapor com 22 alumnos daquella escola e 6 praças licenceadas do batalhão Academico de S. Paulo.

Logo que se aproximavam, perceberam que era um homem só, e que ainda acenava pedindo soccorro. Atracaram e recolheram-no a bordo.

Era um indivio de nacionalidade chilena, com as vestes rotas e encharcadas d'agua, o ventre mãos e pernas cortados pelos mariscos.

O clarou logo que tinha fome esse individuo salvo. Fome e frio. Era copeiro do «Esperança», pilhado pelos revoltosos, e como tal posto a bordo do «Uranus», de que não sabia dar noticia pois atirara-se ao mar assim que o vio adernado.

—

(*O Paiz de 18*)

N'uma admiravel quietude amanheceram hontem os navios da esquadra revoltada. O «Trajano» que na vespera não fôra visto, appareceu fundeado por detrás da ilha Fiscal. O «Javary» sahira da posição em que na vespera bombardeara Nitheroy. Estava por detrás da capitanea. Os demais navios pairavam na larga zona do do fundo da bahia, onde sempre se têm mantido.

Quando os primeiros raios do sol cahiram sobre a esquadra, apenas sobre o convez e passadiço do «Aquidaban» se via grande movimento de pessoal.

— A's 5 horas da manhã de hontem atracou uma lancha a fortaleza de Villegaignon e d'ahi partiu pouco depois para a esquadra, levando 20 marinheiros.

A's 11 horas duas lanchas atracaram na ponte da mesma praça de guerra e receberam praças que estavam no alojamento, inclusive a musica, sendo transportado tambem para bordo da esquadra o archivo da fortaleza em duas caixas de folha côr de rosa.

Quando estas duas lanchas largavam, outra se approximava e atracou tambem.

Houve então movimento nas praças que se achavam na fortaleza e que corriam em varias direcções, saltando por sobre saccos espalhados das trincheiras, e de blocos e caliça das ruinas.

Nesse momento, porém, a fortaleza de S. João deu com polvora secca o signal de «sentido,» e a lanchinha safou-se parecendo não querer mais saber de quem ficava, nem da missão que viera cumprir.

Curiosos reunidos na praia de Santa Luzia não resistiram á tentação de vaiar a lancha, e foi um sibilar terrivel emquanto ella corria para junto dos demais navios.

Então a guarnição da fortaleza, a «carniça» do Sr. Custodio José de Mello, recolheu se ao alojamento, e, resignada, começou talvez a contar as balas que cantam em torno de si.

De vez em quando um mais ousado punha a cabeça fóra da porta, a ver o estrago feito por uma granada ou os effeitos da explosão de uma bomba; outro lá de quando em vez, meio agachado, corria, por fóra, deste para aquelle compartimento.

Um official appareceu junto á ponte pouco antes de alli arrebentar um projectil, que damnificou o telheiro do deposito de escaleres e espatifou uma destas embarcações.

N'essa occasião houve uma tentativa de signal para a esquadra, mas a bandeira não subio; parece que o marinheiro teve medo de se expôr junto ao mastro que é muito descoberto.

Mas o signal branco lá estava no topo; esse não se mexeu.

— Assim continuou o fogo até ás 2 1/2 horas da tarde, havendo a essa hora atracado á ponte da fortaleza de Villegaignon uma lancha de que desembarcaram dous officiaes, correndo para o alojamento das praças.

Tinham cahido até então cerca de cem projectis das tres valentes fortalezas da barra dentro da praça dos revoltosos. Os estragos eram immensos. Esses dous officiaes, com algumas praças, percorreram as baterias n'um como que trabalho de inspecção.

Recolheram-se depois.

A's 3 horas chegou a lancha «Gloria» á fortaleza, desembarcando seis praças e recebendo um cadaver envolto em lona; partio para a esquadra.

O fogo continuava certeiro contra Villegaignon, levantando de quarto em quarto nuvens de poeira e de caliça das paredes que ruiam.

A's 4 1/2 horas vio se um dos officiaes arengando ás praças, que pouco a pouco sahiam dos alojamentos abobadados.

No torreão da fortaleza içou se então signal de fogo. As da barra estavam silenciosas; começou a chover; o signal foi logo arriado.

— Até essa hora, desde 1 1/2 da tarde, os cruzadores «Guanabara», «Trajano», dous frigorificos e o «Aquidaban» hostilisaram Nictheroy, e d'esta cidade contra elles se fazia nutrido fogo.

Pela natureza dos disparos feitos de bordo da «Trajano», acredita se que ella tenha modificado a sua artilheria; parece que metteu alguns canhões de alma longa.

Talvez fosse esse um dos trabalhos da cabrea, que a ella esteve atracada no domingo.

Cerca de 4 1/2, a «Trajano» saio da boia em que estava da ilha fiscal, e retirou se para o fundo da bahia.

— A's 5 horas da tarde, estando em repouso as fortalezas da barra, entravam um lúgar e o paquete «Provence», e sairam do ancoradouro da nossabahia dous paquetes, um allemão e outro inglez.

A essa mesma hora atracou á ponte de Villegaignon o rebocador «Commercio», com bastantes marinheiros. O official que concitava aos que se achavam no alojamento (e que não se resolviam a obedecer-lhe) correu então ao encontro dos que chegavam e com esses seguio para as baterias.

Foi cousa instantanea. As peças estavam carregadas e quasi simultaneamente fizeram fogo.

Uma das balas despedidas de Villegaignon cahio a pequena distancia do paquete inglez que sahia, chegando a illudir muitos observadores, que o suppuzeram alcançado.

As valentes e heroicas guarnições das fortalezas da barra, antes que os revoltosos fizessem mais disparos, puzeram em acção todas as bocas de fogo e com pontarias sempre correctas alvejaram a praça dos revoltosos, continuando a damnifical a valorosamente.

— O «Aquidaban» resolveu-se afinal deixar a boia em que se achava desde sabbado.

Seguido de uma grande lancha repleta de gente, passou por diante de Nitheroy e diminuio consideravelmente a marcha ao approximar se da fortaleza da Boa-Viagem.

Então vio se a lancha destacar se do capitanea, enfiar se pelo sacco de S. Francisco em direcção á praia das Flexas e ficar lá escondida por traz da Boa Viagem.

— O «Aquidaban» avançou um pouco mais e despejou contra as fortalezas da barra os canhões da torre de vante, e virando de bordo, fez o mesmo com os canhões de ré.

Os estampidos foram formidaveis, toda a gente os ouvio; mas os tremendissimos projectis mergulharam quasi todos nas profundezas da nossa bahia, tocando um, porem, o alteroso Pão de Assucar.

Depois deste feito, o navo capitanea regressou á sua boia em fren e a Armação.

— Ia caindo a noite quando o couraçado amarrou Trocava-se ainda logo entre as fortalezas. Villegaignon distrahiu um de seus canhões de tiro rapido e disparou dois projectis para terra, em direcção ao morro da Gloria

Accendeu-se o holophote, e a luz intensa projetou-se nas baterias de Villegaignon.

S. João, Santa Cruz e Lage, sempre bombardeando esta praça dos revoltosos; e d'aqui, seguidamente, mais tres disparos de canhão de tiro rapido para o morro em que se acha o poderoso fóco de luz.

O sobresalto de toda população do Cattete foi enorme, pois o sibilar dos projectis ouviu-se perfeitamente atravessando o bairro.

A's 7 1/2 a fortaleza dos revoltosos fez girar o seu canhão Moncriff 70, e assestou o para o holophote, disparando-o primeira e segunda vez.

Então já não era sibilo, era uivo o que produzia a passagem dos projectis na atmosphera. Pelo estrondoso ruido immediato, parece que arrebentaram na pedrira de Cantagallo.

O holophote desviou a luz. Villegaignon calou-se depois de mais este criminoso feito—7 balas para dentro da cidade.

As intemeratas fortalezas que guardam a honra da Republica cessaram fogo, e tudo voltou á serena tranquilidade.

Eram 8 horas da noite. O povo que se apinhava ao longo do littoral da cidade, por praias, cáes e Passeio Publico, retirou-se fatigado do triste espectaculo.

— Sem se saber donde partira, mas provavelmente da esquadra, caiu hontem, ás 3 1/4 da tarde, uma bomba por cima da guarda moria da alfandega, lançando estilhaços pelas docas, onde foi ferido um infeliz trabalhador do armazem n. 2, Joaquim Figueiredo, de nacionalidade portugueza.

Um desses estilhaços bateu no pontal de pedra da sala da ordem no arsenal de marinha, onde estavão o capitão de fragata Lins e capitão tenente Penna e outras pessoas, que felizmente nada soffreram.

Outro estilhaço attingio o portão das officinas do mesmo arsenal ferindo o servente da officina de construcções navaes, Luiz da Fonseca Borges, que, depois de medicado, foi levado para a Santa Casa.

Outra bomba foi explodir na ilha das Cobras. Suppõe-se que não ferio pessoa alguma.

O portuguez Joaquim Figueiredo recebeu ferimento na perna esquerda, depois de medicado na pharmacia Granado, foi recolhido ao hospital da Misericordia.

= Sabemos que ante-hontem o combate de Nictheroy foi motivada por quererem os revoltosos desviar a attenção das forças de terra de dous navios que desembarcaram na Armação cerca de 50 homens para o transporte de munições e armas para bordo dos navios revoltosos. Assim, começaram a bombardear a cidade seriam 8 1/2 horas da manhã.

O vapor frigorifico «Venus», o «Aquidaban» e o «Guanabrra» atiravam para terra, ao passo que tres pequenos canhões Krupp, 7 1/2, respondiam de Nictheroy com uma galhardia e persistencia notabilissimas.

Pelas 10 1/2 horas da manhã o frigorifico abandonou o theatro da luta e só a «Guanabara» ficou, sendo alvo de tiros constantes e certeiros de terra. Foram taes os damnos que o «Aquidaban» teve de dar ordem para que o «Javary» visse substituir aquelle cruzador, que não mais podia fazer fogo. Seriam 2 horas da tarde.

Continuou a luta com o «Javary» até ás 5 horas.

Nunca em Nictheroy houve tão grandes damnos materiaes desde o começo da luta, como os que o combate de ante-hontem produzio.

Consta que houvera tres pessoas mortas, sendo uma criança e um velho.

São estas as noticias que tivemos do combate de ante-hontem em Nictheroy.

De Nictheroy recebemos á noite o telegramma seguinte:

Esta cidade mais uma vez soffreu bombardeio dos revoltosos. Os nossos artilheiros responderam com efficacia e bravura.

Além de um menor de 15 annos, foi victima da metralha um patriota praça do denodado batalhão academico.

Houve mais dous feridos; os estragos materiaes da cidade são grandes—Dr. Porciuncula, presidente do Estado.

—

(*O Paiz de 19*)

Sereno dia o de hontem.

Os revoltosos mantiveram quedos os seus navios. Apenas o «Aquidaban» puxou fogos ás 2 horas da tarde, mas nem assim se retirou do lugar

Todos amanheceram nas boias em que tinham amarrado na vespera.

Algumas lanchas cruzaram entre a esquadra e a fortaleza de Villegaignon.

Nitheroy descansou.

O movimento do porto foi insignificante.

— Uma lancha que com a bandeira allemã passou hontem, ás 9 horas da manhã, entre terra e a fortaleza de Villegaignon, foi chamada por outra embarcação dos revoltosos, e não se fez de rogada para ir á falla na dita fortaleza

A lancha que anda no mar com a bandeira ingleza, a serviço da Companhia City Improvements, vai quotidianamente dar satisfações áquella praça dos revoltosos.

E ás vezes demora-se lá.

— A's 9 1/2 horas da manhã atracou á fortaleza de Villegaignon um saveiro rebocado por uma lancha a vapor

Do saveiro foram içados, a guindaste, para a fortaleza varios volumes pesados, que pareciam ser cunhetes.

— O alojamento da guarnição da fortaleza de Villegaignon está muitissimo arruinado pelos bombardeios. O angulo voltado para o arsenal de guerra foi completamente demolido e a parede assim desamparada ameaça ruir

Ante-hontem, quando as praças jantavam, varou o tecto do refeitorio e cahio em cheio sobre a mesa dos ranchos, um projectil de canhão 550, que não explodio

— A praça e ruas da fortaleza Villegaignon estão juncadas de estilhaços de madeira, de telhas, de caliça e de saccos cheios de areia derramada das trincheiras

Os telhados dos alojamentos e mais casas do interior da fortaleza estão como crivo.

— Soubemos hontem que a lancha dos revoltosos, mettida a pique sabbado ultimo por uma bala das fortalezas da barra, tinha a seu bordo duas metralhadoras Nordenfelt

— Em torno da fortaleza de Villegaignon ronda toda as noites uma lancha dos revoltosos que ao amanhecer parte para a esquadra

Foi esta lancha que ante-hontem, ás 9 horas da noite, deu uma volta por junto do arsenal de guerra, occasionando o fogo que d'ahi fizeram.

Retirou-se e continuou o seu trabalho de circular a fortaleza

E' a lancha «Gloria.»

— Cerca de meia-noite de ante-hontem para hontem ouviram-se 16 tiros consecutivos.

A semelhante hora, difficil se nos tornou averiguar donde procediam e qual a sua direcção. Hontem, porém, soubemos de tudo.

Foi mais um crime dos revoltosos

Clareara um pouco a noite; e o holophote da Gloria tinha cessado de funccionar por instantes. Aquelles tiros foram 12 de canhão-revolver, disparados contra a igreja, de bordo de uma lancha que se approximou um pouco da praia do Russell; 4 tiros partiram da fortaleza Villegaignon, e eram de Whitworth 12

Uma destas balas arrebentou dous varões de ferro batido de uma escada da casa de residencia do commendador Guilherme Porto, bateu no portal de uma janela, furou-a, e fez explosão no interior de uma saleta, felizmente desoccupada, como toda a casa.

E' a sexta vez que a residencia do commendador Porto recebe destas visitas.

Outras balas damnificaram frontarias de casas do morro.

A lancha que a tal hora da noite, com pretexto de hostilisar um ponto idoffensivo, donde apenas se exerce vigilancia sobre a bahia, veio sobresaltar a população da cidade, affastou-se antes que a guarda do littoral podesse lhe dar resposta conveniente.

ESTADOS DA UNIAO

São Paulo

Datas até 18 de Outubro.

No dia 16, ás 7 horas da noite, correu pela cidade noticia de que um grupo de exaltados se aprompetava para atacar e destruir as officinas do «Messagero», jornal italiano que se publica nesta capital, á rua da Esperança.

A' vista disso, o Dr. chefe de policia fez immediatamente postar defronte daquelle jornal uma força de 40 praças do 5.º batalhão de policia, a qual, sob o commando do capitão José Pedro, e de armas embaladas, teve ordem de repellir qualquer aggressão ao mesmo jornal.

O ataque felizmente não se deu, e ás 7 horas da manhã, de hontem, a força foi retirada para o seu quartel.

— Em reunião extraordinaria do conselho superior da Instrucção Publica foram empossados, no dia 17 do corrente, 19 dos inspectores de districtos litterarios, ultimamente nomeados.

Presidio a solemnidade e pronunciou um discurso o secretario do interior, Dr. Cesário Motta, expondo áquelles inspectores os intuitos do Governo quanto á reforma da instrucção e educação da infancia.

Em seguida trataram do assumpto o Dr. director geral da Instrucção Publica, o director da Escola Normal e o professor normalista Carlos Escobar.

— O «Correio Paulistano» diz que, no dia 16, pelas 7 horas da noite, mais ou menos, um louco, homem de trinta annos approximadamente, vagava semi-nú pela rua S. Bento, gritando e gesticulando. Dous cidadãos levarão o desgraçado á Repartição Central de Policia.

O Dr. Xavier de Barros examinou então o pobre louco, que apresentava feridas, meio cicatrisadas, nas costas da mão esquerda, feridas que áquelle profissional pareceram provir de tiros de chumbo, dados á distancia. O infeliz apresentava outros ferimentos na testa, orelha esquerda, etc.

Pelo Dr. Barros foram applicados os necessarios curativos ás feridas do doente, que declarou chamar se Augusto Braga e ser «vagabundo e maluco».

Braga, se é este realmente o nome do infeliz, ante-hontem encontrado na rua S. Bento, é baixo, magro e não tem a physionomia caracteristica dos loucos.

— Lê-se no «Diario de Santos» de 14:

« Os boateiros continuam na sua tarefa ingloria de dizer o que não sabem e affirmar o que outros dizem. Tudo lhes serve de pretexto para inventar entradas de navios de guerra, revoltas de guarnições, tomadas de Estados, emfim mil cousas alarmantes terriveis.

« Ainda ante-hontem tinham elles visto, naturalmente porque assim queriam ver, o «Republica» ou o «Pallas» rebocando a «Marcilio Dias.» Até S. Vicente chegou a noticia e houve quem lhe desse credito, porque foram realmente vistos um vapor grande e outro pequeno cruzando as aguas da legendaria villa, aquelle com signaes indicativos de navio mercante armado em transporte de guerra.

« Afinal, averiguadas bem as cousas e sabido do que se tratava, chegou-se ao conhecimento de que as referidas embarcações não eram senão o vapor portuguez «Malange» e o rebocador nacional «Lange.»

« O caso passou se assim:

« O «Malange» levava o «Lange» a reboque para o Rio de Janeiro, onde, segundo consta, o rebocador ia ficar em serviço quarentenario, fundeando entre Santa Cruz e a praia Vermelha.

« Saindo ás 4 1/2 horas da tarde, e já a 3 milhas a E. da ilha da Moela, onde está collocado o pharol de nossa barra, arrebentaram os cabos de reboque em virtude do muito mar que fazia, sendo preciso, de bordo do «Malange,» ser immediatamente passado, não sem grande custo, um grosso viradouro, de linho para o rebocador mas o vento refrescava cada vez mais pelo ESE., de modo que o cabo não poude aguentar e partiu-se.

Vendo-se o *Malange* na imperiosa necessidade de ficar em conserva do *Lange* afim de não o deixar de fogos apagados em ponto tão proximo da costa e sujeito a perigos certos, assim estiveram até ás 7 horas da noite, sempre á vista da barra, até que o *Lange*, já com 80 libras de vapor, pôde mover a machina e entrar sem perigo até á ilha das Palmas, onde o *Malange* o deixou, seguindo depois o seu destino.

« E eis ahi em toda a sua simplicidade a historia dos navios de guerra, que os novelleiros inventaram ante-hontem ao avistar os dois vapores que lutavam contra a revolta... dos elementos.

«— Pelo trem da manhã de hontem chegaram de S. Paulo os Srs. majores Campos Junior e Sydow e capitão Gomes de Andrade, que ali tinham ido em commissão do commando superior da guarda nacional desta comarca.

No mesmo trem veio fardamento para grande numero de soldados da dita milicia.

«— No trem especial, que ante-hontem daqui saiu para S. Paulo, ás 3 e 25 da tarde, seguiram o coronel Jardim, commandante das forças aqui destacadas, major Dr. Ascendino dos Reis, Silva Jordão e mais duas pessoas.

« Consta-nos que o coronel Jardim fôra chamado pelo governador do Estado.

« S. Exc. voltou pelo expresso da noite.

«— Seguem hoje em trem de carga para a delegacia de policia da capital 12 cunhetes com cartuchos carregados e 6 caixas com espingardas de guerra.

«— Continuam suspensos por falta de carga os dois trens do horario da *São Paulo Railway*.»

Minas Geraes

Datas até 18 de Outubro:

O *Estado de Minas*, do dia 15, diz:

« A 20 de Novembro deve abrir-se em Barbacena a sessão extraordinaria, convocada pelos presidentes do Senado e da Camara dos Deputados, afim de ser discutida a questão da mudança da capital de Minas.

Ouvimos dizer que não irão tomar parte nos trabalhos alguns representantes que residem no norte do Estado e que os residentes nesta capital não farão numero para a sessão inaugural.»

— Falleceu em Manhuassú o Sr. Luis Diogo Gonçalves Vianna, pai do 2.º tabellião o Sr. José Luiz Gonçalves Vianna.

— No dia 15 do corrente sahio o primeiro numero da «Revista Industrial de Minas Geraes, publicação feita na capital, sob a direcção do Sr. Alcides Catão da Rocha Medrado.

REVISTA DIARIA

Promotores publicos — Por actos do Exm. Sr. Dr. governador do Estado, de 20 do corrente, foram removidos os seguintes promotores publicos:

Bacharel Augusto Frederico de Siqueira Cavalcante, do municipio de Quipapá, ao qual é annexo o de Panellas, para o de Ipojuca.

Bacharel Bernardino de Senna Ferreira Cabral, deste, para o de Canhotinho.

Bacharel Jayme de Cerqueira Lima, deste, para o de Caruarú, ao qual é annexo [illegible]nho.

Ao primeiro e ao segundo foi marcado o prazo de 15 dias para assumirem o exercicio dos respectivos cargos e ao terceiro o prazo de 20 dias.

Commissão de concurso—Por acto do Exm. Sr. Dr. governador do Estado, de 23 do corrente, foi nomeado o Dr. Henrique August de Albuquerque Milet, para fazer parte da commissão encarregada do concurso, a que vai-se proceder para preenchimento da vaga ao cargo de juiz de direito do municipio de Granito, ao qual é annexo o de Exú, em substituição do Dr. José Diniz Barreto, que falleceu.

Professor em disponibilidade — Pelo Exm. Sr. Dr. governador do Estado foi expedido o seguinte acto:

« Palacio do governo do Estado de Pernambuco, em 21 de Outubro de 1893.—O governador do Estado, attendendo ao que requereu o professor Pacifico Paulino Malaquias, que deixou de ser aproveitado na organisação do magisterio municipal de Triumpho, e tendo em vista as informações ns. 226 e 236, de 16 e 28 de Agosto findo, do Dr. inspector geral da instrucção publica das quaes se evidencia estar o peticionario comprehendido no disposto no paragrapho unico do artigo 12 das disposições transitorias da constituição, resolve determinar que o referido professor fique em disponibilidade.—(Assignado).—*Alexandre J. Barbosa Lima.* »

Fortaleza da Barra do Rio de Janeiro—Lemos n'*O Paiz* de 16 do corrente:

« Como de muito interesse na situação actual, e a titulo de curiosidade dos nossos leitores, publicamos uma noticia circumstanciada a respeito das tres valentes fortalezas que guarnecem a barra do Rio de Janeiro, e que, guarnecidas por bravos militares, têm sabido resistir com denodo inaudito aos ataques ferozes da esquadra revoltada e da fortaleza de Villegaignon.

« Colhemos essa importante noticia nas paginas da «Revista do Exercito Brazileiro,» onde a lançou em 1885 o capitão de artilheria Arthur de Moraes Pereira:

« Fortaleza de Santa Cruz.—Construida em uma peninsula de rocha viva, a poucos metros da fralda do morro do Pico, e affectando a fórma de um polygono irregular, compõe-se ella de diversas baterias que deitam para a barra, interior da bahia e canal que seguem os navios quando procuram o ancoradouro, passando aquelle á distancia de meio kilometro desta e tendo de profundidade ahi 52 metros.

« As baterias que deitam para o canal, formando duas ordens, são casamatadas.

« Na primeira destas, isto é, na que fica logo acima do nivel do mar, estão assentados 17 canhões ante-carga, sendo 12 de calibre 120 Whitworth, um de 250 Armstrong e 4 de 80 Paixhans, estando os primeiros montados em reparos de ferro feitos no Arsenal de Guerra á semelhança de reparo a Scott, em que se acha montado o canhão Armstrong, tendo este reparo vindo da Europa para servir de modelo a outros que tivessem de ser feitos no mencionado Arsenal.

« Os quatro canhões-obuzes Paixhans estão montados em reparos da marinha.

« Na segunda bateria casamatada estão assentados 19 canhões Whitworth tambem ante-carga, de calibre 70, montados em reparos de madeira, feitos tambem no supracitado Arsenal, conforme o modelo apresentado pela extincta commissão de melhoramentos do material do exercito.

« Na bateria descoberta que fica sobre estas duas casamatadas estão assentados dois canhões ante-carga Whitworth, de calibre 120, montados em reparos de ferro, feitos á semelhança do Scott.

« Nas baterias descobertas que deitam para a barra existem assestados tres canhões ante-carga Armstrong, sendo dois de calibre 145 e um de 400, montados em reparos de ferro, á semelhança da Scott, e seis canhões Whitworth ante-carga, de calibre 32, montados em reparos de campanha.

« As mais baterias que deitam para o interior da bahia, bem como a que defende o porto de desembarque, eram artilhadas com canhões de ferro e bronze, de alma lisa, de calibres 12, 18, 24 e 36, fundidos ainda no seculo passado, quando viviamos sob o regimen da metropole; hoje tudo foi substituido por bocas de fogo modernas, de grande poder offensivo.

« As baterias casamatadas são construidas de pedras lavradas de granito, justapostas umas ás outras por meio de argamassa de cimento e tendo de espessura cerca de 1m.60.

« As baterias descobertas são construidas de alvenaria de granito, sendo seus alicerces abertos na rocha viva.

« Fortaleza da Lage.—Situada sobre um rochedo de 100 metros de comprido sobre 60 de largo, ella affecta a forma de um polygono tambem irregular.

« Suas baterias são construidas de pedras lavradas de granito, sendo o alicerce dellas aberto na rocha.

« As pedras lavradas de granito são justapostas umas as outras por meio de argamassa de cimento e gatos de bronze.

« A artilheria dessa fortaleza compõe-se de 40 canhões ante-carga de calibre 32 Whitworth, montados em reparos de campanha e de cerca de 16 canhões de ferro e bronze, de alma lisa, de differentes calibres, montados uns em reparos de marinha e outros em reparos a Onofre.

« Esta fortaleza divide o canal em duas secções desiguaes, tendo a que fica entre ella e a fortaleza de Santa Cruz 1.482 metros de largo.

« Fortaleza de S. João—Construida na peninsula deste nome, compõe-se ella de uma bateria casamatada, situada do lado do nordeste e de duas ou tres baterias do lado do sudoeste.

« A bateria casamatada está artilhada com 15 canhões ante-carga de calibre 70 Whitworth, montados em reparos identicos aos dos mesmos canhões do mesmo autor e calibre em Santa-Cruz, e as outras com cerca de 20 canhões de ferro de pequenos calibres, todos de alma lisa, montados em reparos a Correia.

« Nas proximidades da bateria casamatada, a 200 metros mais ou menos, existem as baterias de um antigo forte, em uma das quaes está assestado um canhão tambem ante-carga de calibre 550, Armstrong (11 pollegadas), atirando a barbêta, e tendo no plano horisontal um campo de tiro de 60 a 80 gráos.

« A bateria casamatada é construida em rocha de granito, com espessura de 1m40, e as descobertas são de alvenaria de granito, tendo pouco mais ou menos a mesma espessura ».

Festa de Nossa Senhora do Terço—A respeito d'esta festividade, que terá logar no proximo domingo 29, escrevem-nos o seguinte:

« Sabbado 28, ao meio dia, subirão ao ar 50 duzias de fogos, ao som da harmoniosa banda musical do 2.º batalhão, o que annunciará aos fieis que é chegada a vespera da festa da Excelsa Virgem Senhora do Terço.

« A' noite pelas 7 horas entrarão as vesperas solemnes, tocando após o acto, a mencionada banda, sendo tambem soltados alguns areostatos, acompanhados de diversas girandolas de foguetes.

« No domingo 29, dia auspicioso da tradicional Senhora do Terço, será logo pelas 4 horas da manhã celebrada uma missa em intenção de todos os fieis devotos que concorreram para os actos religiosos.

« Pelas 5 horas da manhã uma salva real de 21 tiros, avisará aos devotos a virem ao altar da Virgem render-lhe culto pelos dons espirituaes por ella prestados.

« A's 7 horas da manhã terá logar outra missa, precedida de communhão geral para todos os fieis, que se acharem convenientemente preparados para receberem á Jesus-Sacramentado em seus corações.

« A's 11 horas do dia entrarão as tercias, sendo assistido por diversos sacerdotes, sendo após celebrada a missa solemne com assistencia de S. Exc. o Sr. D. João Esberard, dignissimo bispo d'esta diocese.

« Ao Gloria subirão ao ar 120 duzias de fogos.

« A partitura é do maestro Santos Pinto, sendo confiada a regencia da orchestra ao intelligente professor Bandeira Filho; os sólos da referida partitura serão desempenhados pelos melhores professores.

« A tribuna sagrada será occupada pelo panegerista padre Anselmo de Mello Batalha, que patenteará aos devotos as excelsas e sublimes virtudes da Virgem Senhora do Terço.

A's 5 horas da tarde será arreado o estandarte e conduzido por senhoras á casa da futura juiza, sendo acompanhado pelas bandas da Sociedade Thomaz Cantuaria e 2.º batalhão.

« A' noite terá logar o «Te Deum», denominado—Espirito-Santo—, partitura do maestro Libanio Colás, sendo a tribuna sagrada occupada pelo Revdm. padre José de Oliveira Lopes.

« Depois de concluidos os referidos actos festivos, queimar-se um grande fogo de artificio.

« O Templo achar-se-ha magnificamente illuminado e ornado a capricho. »

Companhia Industrial e Commercio de Estiva—Esta empreza está pagando o 2.º dividendo aos respectivos accionistas, a razão de 10 % ao anno ou 5$000 por acção. Os inte-

ressados devem dirigir-se á rua do Amorim n. 58.

Club Carlos Gomes—Este Club dá um sarão nos seus magnificos salões, no dia 28 do corrente, sómente para os respectivos socios e suas familias.

Junta Commercial—No dia 8 de Novembro proximo, ás 9 horas da manhã, devem reunir-se os negociantes matriculados, no salão da Associação Commercial Beneficente, para o fim de elegerem um deputado á Junta Commercial, na vaga aberta pelo fallecimento do coronel Luiz de Paula Lopes.

Guarda Nacional—Funccionou na ultima sexta feira, com numero legal, o conselho director do Club Central Beneficente dos Officiaes da Guarda Nacional.

Lida, foi apoiada a acta da sessão anterior, e tomou-se conhecimento do expediente.

Depois de algumas deliberações, levantou se a sessão, sendo designado o dia 27 do corrente para nova reunião.

Marechal Mac-Mahon—O *Jornal do Commercio*, do Rio de Janeiro, publicando por telegramma a noticia da morte do marechal Mac-Mahon, Duque de Magenta, escreveu em sua edição de 18 do corrente:

« As ultimas noticias da Europa que recebemos, faziam prever o desenlace fatal da molestia que ha muito soffria o marechal Mac-Mahon.

« A sua idade avançada, pois que era mais do que octogenario, a persistencia dos soffrimentos que a enfermidade lhe infligio, não permittiam illusão aos seus amigos.

« Entretanto, ainda em Agosto ultimo, teve forças para sahir da propriedade rural em que residia e ir a Pariz cumprir um dever civico, o de votar na eleição geral de deputados.

« A carreira militar do marechal Mac-Mahon foi mais bem preenchida por bons e gloriosos serviços ao seu paiz do que a sua carreira politica, aliás curta.

« Fez as suas primeiras armas na Argelia, nas memoraveis campanhas que deram aquelle Estado barbaresco á França.

« Na guerra tão cavalheirescamente emprehendida por Napoleão III para a libertação e subsequente unificação da Italia, ligou elle o seu nome a brilhantes feitos d'armas e o titulo de Duque de Magenta, com que o agraciou o seu soberano, realçou-os na posteridade.

« Como quasi todos os generaes francezes, foi-lhe adversa a sorte na guerra de 1870—1871, mas unio se ao grande estadista Thiers para restabelecer a ordem em Pariz, esmagando impiedosamente a revolução da Communa. Restabelecida a ordem e mal curada a França das fundas feridas da guerra, deixou se levar para a politica militante, inclinando-se aos partidos reaccionarios.

« Ainda não desappareceu da memoria dos contemporaneos a sua presidencia em successão a Thiers e a lucta que estabeleceu com os republicanos. Foi na memoravel campanha eleitoral que então se pelejou na França, que Gambetta lhe dirigio a famosa intimação: — *ou se demettre ou se soumettre*.

« Vencido nas urnas, Mac-Mahon podia tal vez pela guerra civil, usando contra o povo de todos os recursos do Estado de que dispunha; preferio demittir-se sem submetter se ao regimen vencedor. Os seus concidadãos levaram lhe em conta esta patriotica desistencia e todos o respeitavam, máo grado, as suas idéas politicas.

« Na vida privada a que se retirou rodearam-no sempre o acatamento e o respeito devido á relevancia dos seus serviços á patria, á pureza do seu caracter e á sinceridade das suas convicções.

« Os francezes que não o acompanhavam nellas podem honrar o seu nome, lembrando-se de que o chefe do Estado, dispondo dos mais poderosos elementos de resistencia, convencido da superioridade das idéas politicas que abraçava, o seu illustre compatriota soube em momento de angustia e de incerteza para a patria, sacrificar-se á paz publica e desistir de uma autoridade que o paiz demonstrara não querer ver em suas mãos.

« Com o marechal Mac-Mahon desapparece da scena politica um dos personagens que ligavam a França moderna á França imperial ».

Recreativa Commercial—Esta associação faz o seu sarao bimestral no dia 28 do corrente. Os seus salões estão preparados para essa festa, que é de presumir seja muito concorrida.

Somos gratos á fineza do convite que nos foi dirigido.

Amazonas e Pará—Chegou hontem do norte um vapor inglez, de carga, que nos trouxe folhas do Amazonas até 10 e do Pará até 17 do corrente.

Taes folhas, porém, nada referem digno de nota, senão que reinava paz n'esses Estados.

Gremio dos Professores Primarios—Esta sociedade reune-se hoje, ao meio dia, em sessão ordinaria.

Associação Medico-Pharmaceutica—Reune-se hoje no lugar e hora do costume.

A Grã-Bretanha e a Triplice Alliança—A noticia de que a esquadra ingleza do Mediterraneo ia visitar varios portos italianos no correr do presente mez deu naturalmente origem a grandes discussões na imprensa allemã, que em diversos casos chegou a conclusão de que esta visita se deviria considerar como um contra—demonstração á visita da esquadra russa em Toulon, e como prova de que a Inglaterra se resolvera a unir-se á Triplice Alliança.

O «Hamburger Nachrichten» protesta energicamente contra semelhante interpretação, sob o pretexto de que a politica de Inglaterra é sempre determinada, tanto na paz como na guerra, por considerações puramente egoisticas. «Quando arrebenta uma grande guerra européa em que a Russia se acha involvida, e conseguintemente a India não se vê ameaçada, a Inglaterra com a mais perfeita calma perguntar se ha a si mesma se convirá mais sustentar a Triplice Alliança ou conservar aquella bem conhecida neutralidade que a habilitaria a abastecer a todas as potencias belligerantes. »

A verdadeira razão da visita da esquadra ingleza do Mediterraneo aos portos italianos encontra-se, pensa o «Hamburger Nachrichten», no facto de que a Inglaterra percebe que as proximas demonstrações em Toulon não se dirigem tanto contra a Triplice Alliança como contra si; do contrario, o governo inglez «nunca sonharia em mover um dedo».

Conclue o orgão do principe de Bismarck com o conselho do costume aos estadistas da Allemanha de que não vão tirar as castanhas do fogo russo em proveito da Inglaterra, e repete mais uma vez a asserção de que a Italia fez uma especie de accordo para no caso de eventualidades desagradaveis. Estes argumentos baseados no caracter egoistico da politica da Inglaterra não são peculiares ao jornal hamburguez, porém caracterisam a maioria dos jornaes allemães quando tratam do assumpto. Não podem perdoar á Inglaterra por ter uma politica independente. Querem fazer crêr ao mundo que a Allemanha, fazendo parte da Triplice Alliança, não trata dos seus interesses proprios, mas associou-se a essa liga levada por motivos os mais desinteressados.

A Industria Russa—O illustre professor Mendeléeff, da Universidade de S. Petersburgo, escreveu o prologo do catalago da exposição russa de Chicago, fazendo a historia do progresso industrial do imperio nos ultimos annos. E' um trabalho copioso e interessante, de onde extractamos alguns informações dignas de registro.

O ponto de partida da politica economica proteccionista é o «ukase de 1877 mandando cobrar os direitos de importação em ouro. A emancipação dos servos forçou por um tempo a conter o proteccionismo para não aggravar a commoção com o encarecimento da vida. Depois a revisão das pautas estabeleceu o regimen a cuja sombra, em breves annos, as forças productivas do imperio se têm desenvolvido extraordinariamente. A industria do petroleo é o exemplo mais notavel.

Em 1876 a Russia importava 2 1/2 milhões de «ponds» de oleos illuminantes; em 1890 exportava já 48 milhões; tendo o consumo interno subido de 4 a 30 milhões.

Eis aqui os numeros summarios que o professor Mendeléeff accusa para a industria russa:

População	119 milhões	
Producção cerealifera:		
Aveia	359 »	ponds.
Outros cereaes	1.525 »	»

Numero de fabricas e officinas 26.591.

Valor da producção annual 1.597 milhões de rublos.

A producção fabril comparada de 1880 a 1890 apresenta os seguintes numeros:

	Milhões de rublos	
	1880	1890
Industrias textis	419.5	518.7
Papel	16.0	23.3
Madeira em obra	19.0	33.4
Metal em obra	115.6	148 8
Ceramica	27.4	32.5
Productos chimicos	13.4	23.9
Couros	97.6	74.3
Comestiveis	123 9	190.6
Diversos	9.4	18.6
	849.0	1 063.4

A população industrial russa orça por um milhão de operarios, nas fabricas, officinas e minas: representa um quarto por cento da população total. A industria que mais braços emprega é a algodoeira: são 912 fabricas, occupando 245 000 operarios e produzindo 340 milhões de rublos.

Corpo policial—Serviço para o dia 26 do corrente:

Ronda maior o Sr. capitão Ponciano.

Guarda de Palacio o Sr. alferes Ermirio.

O corpo dará as guardas de Palacio e de Casa Detenção.

Uniforme n. 6.

Esquadrão de cavallaria — Serviço para o dia 26 do corrente:

Dará as patrulhas para a ronda da cidade sob commando do Sr. alferes Hermogenes Cavalcante.

Eleição de Confraria — A nova meza regedora da Confraria de Nossa Senhora do Rosario, da parochia de Santo Antonio, ficou assim constituida:

Juiz—João Francisco Ramos.

Vice-Juiz—Polycarpo Nunes Pacheco.

Secretario—João Francisco de Moraes.

Procurador geral—Manoel Clemente Ribeiro.

1.° procurador—Benedicto Francisco das Chagas.

2.° procurador — Antonio Mauricio Lopes do Sacramento.

3.° procurador—Francisco Antonio Correia da Silva.

Deffinidores—Luiz Antonio Fernandes da Costa, Moysé de Souza Costa, Querino Lopes d'Assumpção, Anacleto Clodomiro dos Santos, David Francisco Gentil, José Antonio de Matto. José Gonsalo da Silva, Joaquim Pereira Pinto, Floriano Auxencio da Trindade, Felippe Santiago Correia da Silva, Floriano Raymundo e Manoel Eduardo Lomba.

Thesoureiro—João Paulo da Pureza.

Casamento civil—O official do Registro de Casamentos do 1° districto deste municipio que comprehende as freguezias do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados affixou no dia 25 do corrente, na repartição do Registro, á rua do Imperador n. 75 1° andar, editaes de proclamas de casamento dos seguintes contrahentes:

Segunda proclamação

Luiz Nunes da Silva, de 23 annos de idade, com Emilia Maria da Conceição, de 19 annos de idade, solteiros, naturaes deste Estado e residentes na freguezia de Afogados.

Primeira proclamação

Virgilio Jorge da Silva de 25 annos de idade, com Claudina Maria da Conceição, de 24 annos de idade, solteiros, naturaes do Estado de Alagoas e residentes na freguezia de Santo Antonio.

— O official do registro de casamentos dos districtos de Boa-Vista, Graça, Poço e Varzea, affixou no dia 25 do corrente na repartição do registro á rua do Imperador n. 41, 1° andar editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

Segunda publicação

Manoel Joaquim Fernandes da Silva, morador na freguezia de Santo Antonio, com Julia Maria Elogia do Carmo, moradora na freguezia da Boa Vista, solteiros.

Primeira publicação

Guilhermino de Oliveira Arruda, viuvo, com Mathildes Figueirôa de Brito Guimarães, solteira, moradores na freguezia do Poço da Panella.

Vapor Bicanz—Esse vapor segue no dia 27 do corrente para Santos, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre.

Proclamas de casamentos—Foram lidos no domingo 22 do corrente, na matriz da Bôa Vista os seguintes proclamas de casamentos:

1.ª denunciação

Dr. Antonio Augusto Ferreira Lima com Rosa Perry Vidal Ramos.

Manoel José da Penha com Leopoldina Petronilla da Rosa.

Maximiano Antonio da Costa com Umbelina Francisca Patriarcha de Oliveira.

Joaquim Theodoro Alves com Eulalia Fernandes Vieira.

Joaquim Cardoso da Costa com Amelia Maria da Conceição.

2.ª denunciação

Antonio Caetano Gomes com Laura Maria das Virgens.

Antonio Francisco Correia com Ignez Ferreira de Mesquita Alem.

Manoel Joaquim Fernandes da Silva com Julia Maria Eulogia do Carmo.

Irineu Correia de Mello com Thereza Ferreira dos Santos.

Rodolpho Beovenuto de Alcantara com Maria Amelia de Seixas.

Francisco da Cunha Castello Branco Junior com Maria Gonçalves Lima.

Laurentino Alves Cavalcante com Maria Pinheiro.

Carlos Lopes Fernandes com Ambrozina Zeferina de Carvalho.

3.ª denunciação

Hermogenes Camargo com Maria do Carmo de Siqueira.

Antonio Vicente do Nascimento Feitosa Junior com Rosa Martha de Oliveira Lima.

Manoel Gonçalves Torres com Clara Vieira de Magalhães.

Parizio Leão com Maria Sant'Anna do Espirito-Santo.

Joaquim Augusto Noronha com Raymunda de Moraes Dias.

Telegrammas retidos—Acham-se retidos na Estação do Telegrapho Nacional do Recife os seguintes telegrammas:

Para Rosa, procedente de Macahyba, por não ter registro; para Mundico, de Therezina, por não ter pago a conducção; e um aviso para D. Martiliana, da Parahyba, por ignorar-se a residencia.

Inspectoria do 2.° districto maritimo—Recife, de 24 Outubro de 1893.

Boletim meteorologico

Horas	Term. centigrado	Barometro (a 0°)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	26,°2	757m,99	18,88	74
9 »	26,°7	759m,16	18,57	71
12 »	27,°8	760m,69	19,39	70
3 t.	27,°5	761m,34	19,54	71
6 »	26,°6	757m,45	19,53	75

Temperatura minima 26,°25.

Temperatura maxima 28,°50.

Evaporação em 24 horas ao sol 6,mi.

Chuva nulla.

Direcção do vento E com interrupções de ESE e ENE de meia noite até 6 h. e 06 m. da manhã; E e ENE alternados até 0 h. e 15 m. da tarde; ENE até 8 h. e 24 m.; E e ENE alternados até meia noite.

Velocidade média do vento 5,m52 por segundo.

Nebulosidade média 0,38.

Boletim do porto

Préa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
B. M.	24 de Outubro	9—35 da m.	0,m15
P. M.	24 de »	3—45 da t.	2,m50
P. M.	24 de »	3—33 da m.	2,m47

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, 24 de Outubro de 1893.

Existiam 418, entraram 5, sahiram 5—existem 418.

Nacionaes 395, mulheres 9, estrangeiros 14.

Total 418.

—Arraçoados 395.

Bons 368.

Doentes 17.

Loucos 6.

Louca 4.

Total—395.

Movimento na enfermaria.

Teve baixa:

Adolpho Candido Ferreira.

Teve alta:

Eneas de Almeida Pedrosa.

Hospital Pedro II—O movimento desse estabelecimento a cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, do dia 24 de Outubro, foi o seguinte:

Existiam.	698	
Entraram.	17	
		715
Sahiram	17	
Falleceram	2	
Existem	696	
		715

Foram visitadas as enfermarias pelos seguintes medicos:

Dr. Moscoso, entrou ás 8 1/4 horas da manhã e sahio ás 9 horas.

Dr. Barros Sobrinho, entrou ás 7 1/2 da manhã e sahio ás 8 1/2 horas.

Dr. Malaquias, entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 11 3/4.

Dr. Simões Barbosa, entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 11 3/4.

Dr Berardo entrou ás 11 da manhã e sahio ás 12 1/4.

Dr Arnobio Marques entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 11 3/4.

Dr. Lopes Pessoa, entrou ás 8 1/4 da manhã e sahio ás 9 1/2.

Dr Vieira da Cunha entrou ás 10 da manhã e sahio ás 12 1/4.

Dr Andrade Lima, entrou ás 9 3/4 da manhã e sahio ás 11 3/4.

Pharmaceutico, entrou ás 8 1/2 da manhã e sahio ás 2 horas da tarde.

Ajudante, entrou ás 6 1/2 horas da manhã e sahio ás 5 1/2 da tarde.

Cemiterio publico—Obituario do dia 24 de Outubro de 1893.

Argemiro Pereira da Silveira, Pernambuco, 53 annos, casado, Santo Antonio, tuberculos pulmonares; Dr. Barros Carneiro.

Tiburtino Pereira da Silva, Pernambuco, 23 annos, casado, Boa-Vista, febre palustre; Dr. Lobo Moscoso.

Lucinda Maria da Conceição, Pernambuco, 25 annos, solteira, Boa Vista, tuberculose; Dr. Baptista Fragoso.

Eustaquio Gabriel Pacheco, Pará, 16 annos, solteiro, S. José, tuberculos pulmonares; Dr. Manoel Carlos.

Bartholomeu Dias, Pernambuco, 18 mezes, Graça, athrepsia; Dr. E. Coutinho.

Albino Silva, Pernambuco, 14 mezes, Santo Antonio, menengite; Dr. Vieira da Cunha.

Liberata Maria Rosa da Conceição, Pernambuco, 30 annos, Boa-Vista, febre perniciosa; Dr. A. Lima.

Joaquim José de Sant'Anna, Pernambuco, 45 annos, solteiro, Boa-Vista, diarrhéa; Dr. Manoel Carlos.

LITTERATURA

Sombra e luz

... Assim mesmo inda és bella... pura e santa
Inda vive a tua alma idolatrada...
Si a vil materia foi tão profanada
Não foi tu'alma de miseria tanta!

Nem sabes tu quanta pureza, quanta
Ha nessa falla tua, avelludada!
— Emquanto outros te veem macculada,
Vejo-te o riso immaculo que encanta.

Emerger de ti mesma, folgurosa,
Victima pobre da cruenta sina,
— Ferindo os pés na estrada pedregosa!

Forma d'um sonho, de forma peregrina!
Como sempre o paul a flor mimosa
No paul que te cerca, inda és divina!

Manoel Arão.

VARIEDADES

A linguagem dos macacos

Não estão provavelmente esquecidos os leitores do professor americano Garner, que pretendia a algum tempo, ter descoberto a linguagem dos macacos, e, que, para se aperfeiçoar nesse estudo de novo genero, partio para a Africa, afim de trocar com authenticos gorillas e chimpanzés no estado de natureza, algumas conversações que convenciriam os mais scepticos.

O « Westminster Budget » publicou recentemente uma carta do valente philologo, a primeira que elle dirigio do seu centro de observações. Este ultimo acha-se um pouco ao sul de Ogooné, em um paiz conhecido nos mappas pelo nome de Fernão Vaz, em indigena Ehooné N'Kami, entre o lago desse nome e o rio Rembo. Foi ahi, em uma floresta virgem, a mais de dous kilometros de toda a habitação, em meio de uma moita de bananeiras, de que os macacos são muito gulosos, que elle installou a famosa jaula, que denominou « Forte Gorilla ». Infelizmente dá-nos poucos pormenores a respeito da sua installação e da vida que alli leva. Por outro lado, não parece que as suas investigações linguisticas tenham sido até hoje coroadas de grande exito. O professor Garner assegura que os macacos fallam; sómente o diabo está em os entender; mas elle não desanima de chegar até este resultado. Sabe-se que elle partio com instrumentos, apitos, flautas especiaes, etc., que imitam certos gritos que elle já havia observado nos gorillas.

O « Westminster Budget » dá-nos diversos desenhos. Contamos nove, quatro dos quaes reproduzem um grito para pedir comida, o quinto um grito de amor; um outro, um grito de contentamento; um septimo, um grito de alarma, e os outros dous sons ainda não reconhecidos. Não se sabe se é toda a gamma de que dispõe o professor. E' porém tempo de lhe dar a palavra; a sua narração é curiosa por diversos titulos.

« O padre Buleon, superior da missão de Sant'Anna, disse-nos (é o professor quem falla) que vio certa vez uma familia de gorillas comendo em uma moita de bananeiras, e que nessas occasiões, o pai gorilla se assentava tranquillamente para comer os fructos que os outros colhiam para elle. Sabe de fonte segura que os gorillas se encontram muitas vezes em familias ou grupos de 12 a 15 e que sempre tem uma especie de chefe que os indigenas denominam Ekombe-N'jina, o que quer diser rei dos gorillas.

Conforme crença corrente, esses grupos compõe-se de um macho, de certo numero de femeas e dos filhos. O gorilla é polygamo, mas quando toma uma mulher, guarda-a durante annos, e observa-se certa fidelidade conjugal. O mesmo se observa com os indigenas, com uma excepção em favor dos gorillas, qual a de não venderem as mulheres. »

O Sr. Garner occupa-se depois com a organisação social dos gorillas; julga, por diversos factos que cita, que elles têm certa noção da ordem e da justiça, e passa depois a occupar se com as observações linguisticas.

« E' facto digno de nota, escreve elle, que alguns gritos dados pelos gorilhas e chimpanzés são identicos a certos sons da linguagem dos indigenas. Uma palavra do N'Kami, que quer diser *sim*, ou exprime o assentimento, encontra-se nos gritos dos chimpanzés, mas está fóra de todo o systema de symbolos phoneticos. O mesmo succede com a palavra que exprime o numero *cinco* no dialecto *kroo*. »

O Sr. Garner conta-nos depois a visita que teve de uma enorme gorilla femea, a quem poupou, não obstante o desejo de atirar contra ella,

« Como levantasse a arma contra ella, ella parou, e lançou um profundo olhar de desprezo. Voltou-se depois com certa inquietação, e fugio vagarosamente, sem accusar muito pavor. Havia sem duvida muitos gorillas nos arredores, porque disem os indigenas que é extremamente raro encontrar uma femea sósinha; esta entretanto, o estava. Era talvez uma viuva, e deveria assim conservar-se longo tempo, se a beleza é apreciada entre a sua gente; era realmente a creatura mais medonha que me tem sido dado ver.

Disseram-me que a gorilla construe uma especie de cabana grosseira ou abrigo, mas até hoje nunca encontrei traços de habitação e nenhum indigena m'a pôde indicar. Não creio que elle tenha qualquer idéa de habitação fixa. E' naturalmente nomade e não penso que passe duas noites em um mesmo lugar. Durante o dia erram de um para outro lugar á procura de alimentos, e conservam-se onde a noite os surprende. Não são noctambulos, e só pela manhã deixam conhecer a sua presença.

Certa manhã, ás 5 horas, fui despertado por um ronco formidavel, a tres metros apenas da minha jaula. Não era apenas um grande grito, mas uma longa série de sons, differentes de tom, repetidos com intervallo de um minuto, de dez a doze vezes, e que me pareciam identicos a cada vez. Interpretei esses sons como sendo o rei gorilla que despertava a familia que se havia dispersado por differentes arvores á noite. O grito não me pareceu exprimir nenhuma idéa de temor, colera ou alegria, mas de trabalho (business) e quero crer que o chefe congrega toda a familia quando chega a occasião de caminhar.

As figuras ordinarias do gorilla não o representam tal como o vi. Não tem o costume de se conservar curvado, mas caminha de quatro pés, com o movimento alternativo e diagonal dos quadrupedes, braço direito e perna esquerda, braço esquerdo e perna direita. O chimpanzé, ao contrario, serve-se de seus braços como de muletas, mas levanta um pé adiante do outro. Não apoia a palma das mãos no chão, mas as costas dos dedos.

O Sr. Garner não dá fé ás historias classicas que se contam dos gorillas: que bebem o sangue do homem que mataram, que podem amassar o cano de uma espingarda entre as mãos. Todos os indigenas repetem estas historias sem variação de texto. O Sr. Garner julga ver nesta uniformidade de versão a prova de simples lenda. Lendas são tambem para elle as historias de raptos de mulheres e crianças; a unica cousa verdadeir[illegible] s intinctos selvagens e a gra[illegible] go[illegible]rilla.

Conta-nos em seguida um[illegible] a tradição local sobre a [illegible] do homem e do gorilla.

« Os indigenas contam que Einyambia (Deus) teve quatro filhos que com elle viviam em uma região etherea, e que tres delles desceram á terra, deixando o primogenito com Einyambia. Dos seus tres filhos, o mais velho foi viver para uma cidade; os dous outros preferiram a floresta. Estes dous ultimos não tardaram a brigar e só o mais moço ficou na floresta: tornou-se o gorilla. O outro foi viver com o seu irmão e tornou-se o pai dos «buhsmen», emquanto os descendentes daquelle que construio a cidade são o povo do resto do universo. Tal é a origem das tres raças ».

O Sr. Garner occupa-se largamente com um joven chimpanzé que elle educa e ao qual deu o nome de Moysés, porque o encontrou em um alagadiço de papyros. Este joven nada tem de particularmente interessante. O professor esforça-se por lhe ensinar o inglez, mas o discipulo só lhe dá satisfação mediocre. Termina a sua carta com os seguintes pormenores sobre a musica e a dansa dos chimpanzés:

« Todos os indigenas desta parte da Africa servem-se de qualquer tambor para as suas dansas, que são frequentes. Os Pa'kami chamam os seus tambores *n'gama* e a dansa *kanjo*.

Os chimpanzés têm festas e musicos especiaes. Congregam-se em grande numero e batem no seu tam-tam que, os indigenas denominam *n'gama n'tyigo*. O executante faz ouvir um zunido especial emquanto toca o instrumento. Todos os outros entregam-se então a movimentos desordenados que se assemelham a uma dansa e que os indigenas denominam « kanjo n'tyigo—(n'tyigo » é o chimpanzé). Quando a musica cessa, todo o bando prorompe em gritos selvagens. Depois de certo intervallo, a dansa recomeça, e a ceremonia dura duas e tres horas».

Os indigenas não sabem diser se esses tambores, que são de barro, são naturaes ou fabricados pelo chimpanzé.

O Sr. Garner pretende que são amassados pela mão do chimpanzé.

MEMORIAL

Corôas mortuarias

RECEBEU

o que ha de melhor neste artigo a

Loja do Coelho

56—Rua da Imperatriz—56

Capellas mortuarias

O BAZAR da BOA-VISTA á rua da Imperatriz n. 88, recebeu um grande sortimento de lindas CAPELLAS e CRUZES mortuarias, completa novidade.

Sem contestação
Chapelaria Raphael
é quem maior e mais moderno sortimento tem de
Chapéos de todas as qualidades.
Capotas de seda, palha e flores;
Toucas e chapéos phantasia para creanças.
Gravatas, flores, plumas e passaros.
Aigrétes phantasia para penteados.
Gazes e véos de todas as cores, etc., etc., etc.
2—Rua do Barão da Victoria—2

NOVA ALFAIATARIA

n. 18 Rua Larga do Rosario n. 18

CAMPOS & MAIA

Chá especial

Marca « Bull Dog

O chá especial, que recebe mensalmente Bazar da Bôa-Vista á rua da Imperatriz n. 88 é o melhor que vem ao mercado, e, vende-se . 500 a libra.

BAZAR

BOA-VISTA

RUA DA IMPERATRIZ N.—88

Acaba de receber a ultima novidade em

GRAVATAS

GRAVATAS de cambraia branca.
GRAVATAS de cambraia de côres.
GRAVATAS de seda de côres.
GRAVATAS de seda branca.
GRAVATAS de seda preta.
GRAVATAS de seda crepon.
GRAVATAS mantas escocezas.

BISCUITS

Lindo sortimento de objectos de biscuits proprios para ornato de salas, enfeites de toillet e especiaes para presentes.

OBRAS DE ELECTROPLET

SERVIÇOS para chá.
BANDEJAS para copos.
SALVAS, LICOREIROS.
BANDEJAS para pão.
PORTA-CARTÕES, MOLHEIROS, PORTA RETRACTOS.
RICOS TINTEIROS e diversos objectos para presente.

ESPARTILHO

Espartilho do melhor fabricante, em seda e algodão.
MEIAS preta e de côres para—homens, senhoras e crianças.
LEQUES e ventarolas.
BENGALAS—para homens e meninos.

RENDAS

Grande sortimento de bicos—cremes, brancos e de côres.
Galões, fitas e bordados brancos e de côres

PERFUMARIAS

Grande sortimento de perfumarias dos melhores fabricantes.

Espelhos

Espelhos grandes para sala—Bizaut—do fabricante H. MARTIN.
LENÇOS de cambraia de linho e seda.
CHAPEOS e CAPOTAS para senhoras a...... 30$000 cada um.
TOALHAS, BONECAS e outros BRINQUEDOS para crianças.
ESTOJOS para costuras, CARTEIRAS, THESOURAS finas para costuras.
PENTES de travessa em tartaruga.
ESCOVAS para cabello, roupa, unhas e dentes.
PUNHOS E COLLARINHOS=LINHO
JARROS de louça e Biscuit.
COROAS MORTUARIAS
Lindas [illegible] as e cruzes mortuarias.
VELOCIPEDES e CARROS para crianças.

Alfredo, Ganches & C.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Amaro Wanderley, dá consultas de 10 á 1 hora, na rua da Cadeia n.° 3 1.° andar, telephone n.° 558.

Residencia—Rua Direita n.° 41 em Afogados.

Dr. Joaquim Loureiro medico parteiro, consultorio á rua da Cadugá n. 14, residencia na Casa Forte n. 5, casa de azulejo, defronte da igreja da Campina.

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas em sua casa á rua da Gloria n. 39 das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Achando-se fóra do serviço publico offerece-se para acudir a qualquer chamado com promptidão para fóra da cidade. Especialidade, operações, partos e molestias de senhoras e meninos.

Dr. Sá Pereira, rua da Imperatriz n. 6, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 á meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

Dr. Arthur Cavalcanti dá consultas á rua do Marquez de Olinda n. 3. 1° andar, de 1 ás 3 horas da tarde. Residencia—Rua da Imperatriz n. 11 1. andar.

Telephone (no consultorio) n. 558.

—*O Dr. Simplicio Mavignier* tem o seu consultorio á rua Marquez de Olinda n. 27 primeiro andar.

Especialidades—Molestias do apparelho respiratorio, febre e da pelle.

Consultas das 9 as 11 na pharmacia Minerva, largo do Terço e em seu consultorio das 12 ás 3 da tarde.

Residencia—Rua do Hospicio n. 41.

Chamados a qualquer hora e por escripto.

Telephone n. 566.

Clinica de molestias de olhos ouvidos e nariz.

O Dr. Pedro Pontual, ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa, tem seu consultorio á rua Nova n. 18. primeiro andar.

Consultas de 1 ás 4 da tarde.

Telephone n. 539.

Occulistas

Dr. Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinica de Paris e Londres, dá consultas todos dias das 11 á 1 hora da tarde.

Consultorio e residencia á rua Larga do Rosario n. 20.

Dr. Barreto Sampaio occulista, consultas de 1 ás 4 horas no primeiro andar da rua do Barão da Victoria n. 51.

Residencia a rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25

—*Dr. Pereira da Silva* chegado de Paris; com pratica nas clinicas de Dr. Whecker e Landolt, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde a rua do Imperador n. 63, primeiro andar.

Telephone n. 588. Residencia Caxangá.

Drogarias

—*Francisco Manoel da Silva & C.*, depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, droga, productos chimicos e outros medicamentos homeopaticos, rua Marquez de Olinda n. 23.

Guimarães Braga & C. Rua Larga do Rosario n. 34 tem grande deposito da objectos pertencentes aogenero.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Pernambuco Lawn Tennis Club

The annual general Meeting will be held (by kind permission) at The Brasilian Submarine Quarters on saturday 28th inst 3 am sharp.

Business: election of officers etc.

The attendance of all requested.

Geo. S. Fellows
Hon. Sec.

Nós abaixo assignados, proprietarios de carros que fazem o transporte de fazendas e outras mercadorias, d'Alfandega deste Estado, muito contrariados, declaramos aos Srs. commerciantes que em vista da alta dos generos alimenticios e os demais artigos indispensaveis a vida, fazemos sciente que do 1.° de Novembro futuro em diante só fazemos o mesmo transporte com o augmento de 50 %, sobre os preços actuaes esperando, entretanto, que do criterio dos mesmos commerciantes estes conscienciosamente attenderão esta nossa urgente e justa resolução que tomamos, pois que ainda assim fomos os ultimos que lançamos mão deste extremo recurso.

Recife, 25 de Outubro de 1893.

Antonio Raymundo P. de Lima.
João Cordeiro.
Manoel Tavares Pinto.
João Pina.
Adolpho Teixeira Lopes.
José da Silva Guimarães.
Manoel Gomes da Hora
Manoel Gomes da Silva.
Pedro Fernandes de Almeida.

Superior á todas as Aguas de Colonia é a legitima Agua Florida de Murray & Lanman.

Compõe-se da distillação perfeita das mais ricas flores do Tropico colhidas em toda sua louçania Para o banho e Toucador não ha nada igual Perfuma, fortalece, acalma, refresca e deleita

A legitima leva ao derredor do gargalo da garrafa uma tira branca em que apparecem gravadas em aço as palavras «Marca Industrial» e o facsimile da firma de seus unicos proprietarios, Lanman & Kemp, New York.

Dentista

O Dr. Oscar Leal, dentista pelas Faculdades de Paris, Lisbôa e Bahia, continua em seu consultorio das 9 da manhã ás 5 da tarde, á rua do Barão da Victoria n. 37—1° andar.

Colloca dentaduras pelos melhores systemas para a perfeita mastigação dos alimentos

Obturações e extracções sem dôr. Tratamento radical de fistulas, abcessos e molestias da bocca, etc. Appareilhos para todas as operações dentarias.

Consultor o dentario de primeira ordem.

Telephone n. 477

Tosse simples

Cura efficaz e economica

Não convém desprezar uma tosse por mais simples que pareça. O Peitoral de Cambará de Souza Soares, que é o principal remedio, deve ser usado ás colheres de de chá ou das de sopa, conforme a idade do doente) 3 ou 4 vezes ao dia, e nos casos mais obstinados de 2 u de 3 em 3 horas; assim o pequeno incommodo desapparecerá promptamente levando comsigo, talvez, uma gravissima enfermidade pulmonar!

A alimentação será simples e o doente guardará o leito achando-se febril.

E' unico agente neste Estado a Companhia de Drogas.

Um milagre

Attesto que desde longos annos que soffria de uma enchaqueca aguda que ordinariamente impossibilitava me dos mysteres de familia; uzei todos os medicamentos prescriptos por multos facultativos sem colher resultado algum que debelasse tão terrivel mal.

Aconselhado por algumas pessoas de minha amisade a tomar as magnificas pilulas antydispepticas do Dr. Heinzelmann o que com a 1ª dóse de duas pilulas fiquei radicalmente curado; o que muito agradeço ao mesmo Dr. Heinzelmann.

Que fique este attestado assignado como prova de toda gratidão.

Recife 26 de Maio de 1893.

Rua de Hortas n. 112—Leocadio de Jesus Ebla.

Vidro 2$000, duzia 20$000 1/2 duzia 10$

Vende-se em todas as pharmacias
DEPOSITO GERAL
Pharmacia Maranhão
RUA MARCILIO DIAS N. 135

Cura de rheumatismo

Illm. Sr D. Carlos.—Meu filho de 21 annos de idade esteve quatro mezes entrevado das pernas e dos braços, comendo por mãos de outros, em um estado lastimoso.

Principiou a fazer uso do—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, e logo aos primeiros vidros de uso, levantou-se e principiou servir se de suas proprias mãos.

E' um verdadeiro milagre este remedio santo.

S. Rita de Passa Quatro.

Antonio Martins de Siqueira.

Agentes em Pernambuco: A Companhia de Drogas.

Rua Marquez de Olinda 24.

Quereis curar-vos?

Não percaes tempo. Usai do Peitoral do Cambará do Sr. Souza Soares, de Pelotas, que é remedio garantido para as enfermidades pulmonares, bronchites, asthmas, rouquidões e qualquer tosse or mais grave e impertinente que seja.

O agente Companhia de Drogas.

MATHEMATICAS ELEMENTARES E ESCRIPTURAÇÃO MERCANTIL

Venancio Labatut tem conseguido os melhores resultados com applicação de methodo intuitivo que adopta no ensino de escripturação mercantil, sendo que em menos de 30 lições tem preparado theorica e praticamente, pessoas que eram completamente estranhas ás transacções commerciaes.

Continúa a leccionar as materias acima, á rua Duque de Caxias n. 72, 1° andar.

Podemos garantir

O Feitoral de Cambará, grande remedio rio-grandense, do Sr. Sousa Soares, cura perfeitamente a bronchite aguda e chronica; cura a asthma por mais antiga que seja; cura de uma fórma admiravel a coqueluche; cura incontestavelmente a tuberculose pulmonar; e cura tão facil e rapidamente as tosses simples, rouquidões, defluxões, etc, que ao proprio doente causa admiração!

O agente Companhia de Drogas.

Usem e verão

Attesto que tendo soffrido de dyspepsia e fortes palpitações no coração accompanhadas de vertigens e produzindo insomnia, fui aconselhado a usar das pilulas anti-dyspepticas do Dr. Heinzelmann tendo obtido grande melhora com uso de alguns vidros desse poderoso medicamento, esperando em breve a cura radical de meus encommodos.

As pessoas que soffrerem do mesmo mal deverão experimentar o seu uso pois que os resultados não se farão esperar.

Deste attestado podem fazer o uso que convier.

Recife, 29 de Maio de 1893.—Manoel Pedro de Oliveira, alumno do 2º anno da Escola Normal.

Vidro 2$000, duzia 20$000, meia duzia 10$.

Vende se em toda pharmacia.

Deposito geral, Pharmacia Maranhão, rua Marcilio Dias n. 135.

Morphéa

Minha mulher D. Maria das Dores, está completamente curada da terrivel molestia a morphéa que soffreu quasi quatro annos tomando muitos remedios, o unico medicamento que lhe deu a reconstituição da saude e felicidade, chama-se—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos.

Podem fazer o uso que convier.

Piragibú.

Antonio Goulart de Souza.

Agentes em Pernambuco: A Companhia de Drogas.

Rua Marquez de Olinda 24.

Candiotinha

Desta localidade do Rio Grande do Sul, escreve um respeitavel estanceiro, declarando o seguinte:

«O abaixo assignado declara; que soffrendo, a um anno, de uma tosse suffocante e com fortes dores no lado esquerdo do peito, e já desanimado por luctar em vão com o uso de medicamentos, sem proveito, foi radicalmente curado, e em pouco tempo, com o Peitoral de Cambará, do Sr. Souza Soares, de Pelotas.

Antonio R. Velleda Filho.»

(Affirma está reconhecida).

E' unico agente a Companhia de Drogas.

Elixir ante-febril Cardoso

Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela inspectoria geral da digna junta de hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no estrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias como tambem pathologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação deste Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891 mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas tumefações que com a continuação do Elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muitos attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e «Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito é admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos que nesta cidade do Recife e no do Rio de Janeiro pouco receio causa a febre amarella, mesmo estando o doente com vomito preto e sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dose, desprezando a tabella annexa.

Este Elixir já conhecido do publico e de um grande numero de dignos medicos é acreseutado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que nos ataques de febre erysipellosa, em erysipella como largamente se diz é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras menstruação, gravidez e nos casos de parto com febre é de um resultado certo e seguro e é essa composição tão ... que não receio de applicar o Elixir nem mesmo em doses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que deverem combater, certos de que o medicamento é de composição innocente para o organismo por mais fragil que seja.

Modo de usar

A's crianças até um anno 10 gotas de 2 em 2 horas em uma colher das de sopa cheia d'agua fria.

De um anno a tres 15 gottas.

Da 3 a 10 annos em diante, 40 gottas etc.

Estas doses devem sempre ser applicadas em agua fria.

Depositos

Companhia de Drogas e Productos Chimicos Recife, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 3.

Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n 3

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duques de Caxias n. 83.

Pharmacia Ribeiro á praça Maciel Pinheiro 22.

Pharmacia Victoriense de Luiz Ignacio de Andrade Lima, cidade do Victoria

Para qualquer informação será encontrado o autor na rua do Rosario Estreita n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e conta gotas. N'um lado teem gravado—Elixir ante-febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior, sendo falsos os que não forem assignados.

Maria Antonia

As dôres de ha tantos annos na perna e no braço esquerdo, e uma bola que tinha na barriga, e que tudo ensinava remedios, mas ninguem curava; sarou agora com alguns vidros do remedio—Elixir M. Morato.—

Deus ajude o inventor.

Jacareby.

Maria Antonia de Souza.

Agentes em Pernambuco: A Companhia de Drogas.

Rua Marques de Olinda 24.

Como está Vmc. da sua tosse?

Esta pergunta é feita diariamente com benefica solicitude á milhares de pessôas, e no entanto muito melhor seria se os perguntantes indicassem o meio de conseguir um alivio immediato e seguro, recommendando aos seus amigos enfermos, o *Peitoral de Anacahuita* porque ainda mesmo e embora o doente houvesse estado soffrendo durante semanas inteiras d'uma tosse violenta ou d'uma constipação fortissima, este soberano remedio para todas as infermidades pulmonares, os alliviaria e curaria dentro do curto espaço de vinte e quatro horas.

Os nativos do Mexico conheciam perfeitamente as extraordinarias virtudes medicinaes da arvore da qual se extrahe esta maravilhosa preparação, e era o seu grande remedio favorito em todas as enfermidades da garganta e dos pulmões.

O Peitoral de Anacahuita, não tem seu igual entre todos os pulmonicos da materia medica, e por isso pode-se-lhe chamar com toda propriedade e razão, o unico remedio digno do nome.

COMO GARANTIA contra as falsificações, observe-se bem que os nomes de *Lanman e Kemp* venham estampados em letras transparente no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa.

Acha-se de venda em todas as boticas e drogarias.

ESCRIPTORIO COMMERCIAL

72—RUA DUQUE DE CAXIAS—72

1.º ANDAR

Venancio Labatut & C.

Endereço telegraphico

LABATUT

NUMERO DO TELEPHONE

144

Esta casa de commissões, já bem conhecida, chama attenção do publico e especialmente dos senhores agricultores para as boas vantagens que offerece em suas transacções, como sejam: Recebimento de assucar, hypothecas, liquidações e qualquer negocio neste ou em outro Estado.

Dr. Julio Mario

Medico homeopatha, operador e parteiro

Formado pela Faculdade do Rio de Janeiro, com longa pratica em partos e homeopathia, no norte do Brazil.

ESPECIALIDADES

Além da de partos, molestias de mulheres (utero, ovarios), molestias de crianças e molestias agudas das vias respiratoria e circulatoria.

RESIDENCIA

Rua da Imperatriz n. 20, 1º andar.

Attende a chamados para o interior do Estado.

Cura de feridas

Foi com o uso do Elixir M. Morato, que curei me de umas feridas de máo caracter que tive muito tempo, sem poder obter melhoras com muitos medicamentos que tomei.

Hoje graças ao grande depurativo—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, estou completamente bom.

Mandem publicar esta para bem da humanidade.

Araras.

F. de Andrade Costa.

Agentes em Pernambuco: A Companhia de Drogas.

Rua Marques de Olinda 24.

Tito Hygino de Miranda

ensina harmonia, canto e piano; á tratar á rua do Pires n. 83, ou á rua do Bom Jesus n. 45, com o Sr. Francisco Ignacio Pinto.

NUMA POMPILIO

Cirurgião dentista

Continua com o seu consultorio á rua Barão da Victoria n. 54.

Consultas e operações das 8 horas da manhã às 3 da tarde.

Dentaduras pelos systemas mais modernos e aperfeiçoados.

Elixir depurativo vegetal

Formula de Angelino José dos Santos Andrade

Approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 20 de Julho de 1887.

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas ou impureza do sangue; assim como em todas as molestias das senhoras.

Tem curado radicalmente muitas pessoas accommettidas da terrivel molestia beriberi.

Rheumatismo syphilitico ou gotozo, dôr sciatica erupções de pelle, cancros, e cancros venereos, flores brancas, hysterismo, frouxidão dos nervos, irites e outras inflammações dos olhos, molestias do figado, escrophulas, escorbuto soffrimentos de estomago, ulceras, gommas, fistulas, empingens, dartros, pannos e manchas da pelle, bobas e bouções, sarnas, catarrhos e quaesquer moléstias da bexiga, entre outras: albuminuria, ourinas doces e sanguinolentas: anemia, paralysia, erysipelas, e inflammações das pernas e pés (hemorrhoidas, asthma, hydroceles, tumores, nevralgias, e elephantiazes a morphéa, as irregularidades da menstruação.

Prova-se com aquelle numero de attestados já publicados e os que existem em nosso poder a efficacia deste elixir nas molestias indicadas.

Encontra se a venda na pharmacia dos Pobres á rua do Rosario larga n. 28.

A'rua Barão da Victoria n. 37 se dará toda e qualquer explicação que for preciso acerca deste preparado.

Cuidado com as falsificações

Modo de usar

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite.

As crianças de 1 a 4 annos tomarão uma colher pela manhã e outra a noite e as de 5 a 11 annos tomarão duas colheres pela manhã e duas á noite.

Dr. Carneiro Leão

Medico parteiro, residencia e consultorio á rua do Livramento n. 31, 1.º e 2.º andares.

Consultas de 11 ás 2. Chamados a qualquer hora. Telephone n. 325.

Especialidades: febres, partos e molestias de crianças.

Gabinete dentario do Dr. Oscar Leal

Extração de dentes sem dor por meio do Coryl de M. Joubert, cujo emprego está sendo adoptado pelos afamados dentistas Sá Rego e Rambo do Rio de Janeiro.

Apparelhos para correcção das anomalias de implantação, obturadores para a abobada palatina e veo do paladar, etc. etc.

Das 9 da manhã ás 5 da tarde.

Rua Nova 37 1º andar.

Dr. Freitas Guimarães

MEDICO,

Tem o seu consultorio na rua Duque de Caxias n. 61, 1.º andar, onde será encontrado de 11 á 1 hora da tarde e reside no Cajueiro n. 4.

Telephone n. 292.

Regulador da Marinha

Concerta-se relogios de algibeira, pendulas de torre de igreja chronometros de marinha, caixas de musica, apparelhos electricos, oculos, binoculos, oculos de alcance, joias e todo qualquer objecto tendentes a arte mechanica.

9—Rua Larga do Rosario—9

Mudança

O Dr. Barros Sobrinho mudou a sua residencia para a Torre. Rua Real n. 78.

Dr. Coelho Leite

Participa a seus clientes que mudou o consultorio para o 1.º andar do predio n. 36 da rua Marquez d'Olinda, antiga da Cadeia do Recife.

Dr. Nunes Coimbra

Clinica=Medico=Cirurgica

Especialidades—Febres, partos, molestias de senhoras e crianças.

Chamados a qualquer hora na sua residencia, na rua da Soledade n. 31, esquina da rua do Atalho ou no consultorio, á rua Marquez de Olinda n. 56, onde dá consultas das 11 ás 2 horas da tarde.

Telephone n. 387

Medico e oculista

Dr. Berardo oculista do hospital Pedro II, tem consultorio á rua do Bom Jesus n. 9, 1.º andar.

Residencia na Magdalena.

Telephone n. 366

Dr. Silva Leal

Medico oculista

Recentemente chegado da Europa e com pratica nos principaes hospitaes e clinicas de molestias de olhos de Paris, dá consultas todos os dias uteis das 11 ás 3 horas da tarde em seu consultorio á rua Duque de Caxias n. 73, 1º andar, entrada pela Praça de 17, (antigo Largo do Collegio) n. 73.

Residencia a rua Barão de S. Borja n. 16. Telephone n. 507.

Chamados por escripto, em seu consultorio, residencia e na pharmacia Martins.

Mme Pascoe, parteira, reside na rua Marquez de Herval n. 79.

Encarrega-se de tratamento das molestias uterinas.

Dr. Alfredo Gaspar

MEDICO

Operador, parteiro trata com especialidade de molestias de senhoras e creanças

Consultorio e residencia á rua da Imperatriz n. 18, 1º andar.

Consultas de 8 ás 9 da manhã

Chamados (por escripto) á qualquer hora

TELEPHONE N. 288

Dentes

Termina a horivel dor de dentes usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigidas pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

Depositos

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marques de Olinda n. 23.

Phrmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 88.

Pharmacia Oriental, a rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia VirgilioLopes, á rua Larga do Rosario n. 31.

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, no 1º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, (excepto nos domingos e dias santificados.

Telephone 285.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 26.

Telephone 287.

EDITAES

Recebedoria do Estado de Pernambuco

EDITAL N. 18

O administrador da Recebedoria do Estado faz publico para conhecimento dos respectivos contribuintes que, de ordem do Dr. inspector do Thesouro, fica aberto nesta repartição o prazo de trinta dias uteis improrogaveis contados de 28 do corrente, para pagamento, á bocca do cofre, do imposto de classe n. 37, a que estão sujeitos as lojas ou estabelecimentos de vender fumos a retalhos, rapé, cigarros, charutos, comprehendidos as officinas dentro do estabelecimento, relativamente ao 1º e 2º semestre do exercicio em vigor de 1893.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, 25 de Outubro de 1893.

O administrador,
Affonso de Albuquerque Mello Junior.

O Doutor Sigismundo Antonio Gonçalves Juiz de Direito do commercio desta cidade do Recife capital do Estado de Pernambuco.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que por parte dos herdeiros de José Correia de Vasconcellos, representados por seu advogado, Dr. Antonio Joaquim Moraes e Silva, me foi dirigida a petição do theor seguinte—Petição—Illm. Sr. Dr. Juiz de Direito Especial do commercio. Os herdeiros de José Correia de Vasconcellos sendo credor de Antonio Fernandes Jorge, pela quantia de seis contos e cincoenta e cinco mil novecentos e tres e quarenta reis, principal da junta, acceita em 26 de Junho de 1888, á prazo de 4 mezes, vencida a 26 de Outubro d'aquelle anno, e estando a prescrever, quer o suppplicante interpor perante V. Exc., o competente protesto, para que não aproveite ao Supplicado o prazo da prescripção que fica interrompida, para o que requerem a V. Exc., mande letratomar por termo o seu protesto, estimado editalmente o Supplicado, com o prazo de 30 dias, para accudir ao chamamento, visto achar-se em logar incerto e não sabido, distribuida a presente e tomada por termo o protesto, se faça a intimação pela forma requerida—Observando-se as formalidades legaes.

Espera receber mercê—Recife 20 de Outubro de 1893—Dr. Moraes e Silva—Estavam colladas duas estampilhas sendo uma do valor de 250$ reis, e outra de 125$ reis competentemente utillisadas—E mais se não continha em dita petição a

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 25 de Outubro de 1893.

Não houve cotação.

O presidente,
Candido C. G. Alcoforado.
O secretario,
Eduardo Dubeux.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos abriram com a taxa de 10 5/8 sobre Londres e mais tarde davam 10 3/4, com offertas.

O movimento foi insignificante.

Em papel particular não constou negocio.

Offereciam-se letras a 10 3/4.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Sem noticias.

Cotações de generos

Para o agricultor

ASSUCAR

Cristalisado	5$700	a	5$800
Usinas por 15 kilos	5$800	a	6$000
Branco idem idem	5$600	a	6$200
Somenos, idem idem	4$500	á	4$600
Mascavado idem idem	3$500	a	3$600
Bruto idem idem	3$200	a	3$400
Bruto melado	2$700	a	2$900
Retame idem idem	2$100	a	2$200

Algodão

Foi negociado a 11$200 por 15 kilos, os de boas procedencias, fechando o mercado frouxo.

Alcool

Por pipa de 480 litros 275$000 venda.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 175$000 venda.

Mel

Não ha no mercado.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos a 760 réis nominal.

Verdes a 440 réis nominal.

Carnauba

Cota-se de 11$ a 17$000 por 15 kilos nominal.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mez de Setembro

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 24	33642	1958
Vapores	1 a 24		1590
Animaes	1 a 24	3860	2633
Estrada de Ferro Central	1 a 23	3747	1588
Idem de S. Francisco	1 a 24	53408	2125
Idem de Limoeiro	1 a 23	63486	12462
Somma		158143	22356

Borracha

Cota-se a 22$000 por 15 kilos

Importação

Vapor nacional «Jaboatão,» entrado dos portos do Sul em 20, e consignado a Companhia Pernambucana.

Alfafa 300 fardos a Companhia de Estiva.

Aniagem 6 fardos a ordem.

Algodão 200 fardos a Boxwell Williams e comp., 100 a Reymundo Seixas, 300 a Mendes Lima e comp.

Carretos 61 caixões a diversos.

Cigarros 19 caixas a Borel e comp.

Chapéos 8 caixões a diversos.

Café 25 saccos a Costa & Rocha.

Camisas 2 caixas a ordem.

Fumo 18 caixas a Borel e comp., 8 a Companhia de Estiva, 34 a Costa Lima e comp.

Fio 200 fardos a João F. Leite, 131 a C. Fernandes e comp.

Manteiga 30 caixas a Companhia de Estiva,

Mercadorias 19 caixas a ordem.

Milho 500 saccos a Carlos Barle, 500 a Gonçalves & Barros.

Pipas 2 a ordem.

Panno de algodão 10 volumes a Silveira e comp., 30 a G. Porto, 36 a Ferreira & Irmãos, 32 a Machado & Pereira, 25 a E. Maia e comp., 15 a Albino Amorim e comp., 30 a Alves de Britto e comp., 10 a Guerra Fernandes e comp., 10 a Olinto Jardim e comp., 10 a Companhia de Estiva, 25 a A. Lopes e comp, 10 a Manoel D. da Silva Guimarães.

Pelles 27 fardos a Boxwell Williams e comp., 24 a Abe Stein e comp.

Rapé 11 caixas a ordem.

Vinho 30 barris e 6 caixas a ordem, 3 A. Labille.

Vellas 100 caixas a Companhia de Estiva.

—

Vapor nacional «São Salvador» entrado dos portos do sul, em 23 e consignado a Pereira Carneiro & C.

Calçados 1 caixão a Thomas de Carvalho & C.

Chapéos 11 caixões a diversos.

Charutos 14 caixas a diversos.

Fumo 20 fardos a ordem, 10 a Borel & C, 85 a Companhia de Estiva.

Fio 50 fardos a C. Fernandes & C, 60 a J. F. Leite.

Mercadorias 2 volumes a ordem.

Tecidos 15 fardos a A. de Britto & C. 10 a Albino Amorim & C, 10 a A. Vieira & C, 25 a Affonso Maia & C, 25 a N. Maia & C, 23 a Ferreira Irmãos & C, 14 a R. de Carvalho & C, 40 a Rodrigues Lima & C, 10 a Dias Loureiro & C, 20 a L. Maia & C.

Xarque 400 fardos a Amorim Irmãos & C.

Exportação

RECIFE, 24 DE OUTUBRO DE 1893

Para o exterior.

— No vapor inglez «Delambre», para Estados Unidos, carregaram:

Julio & C., 1.000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca norueguense «Galathéa», para Estados Unidos, carregou:

J. Muzumbo, 500 saccos com 37,500 kilos de assucar mascavado.

Para New-York, carregou:

A. Xavier, 500 saccos com 37,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca norueguense «Faust», para New-York, carregaram:

A. Xavier, 2,000 saccos com 150,000 kilos de assucar mascavado.

Julio & C., 2,000 saccos com 150,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca portugueza «Claudina», para Lisboa, carregou:

Companhia de Estiva, 50 saccos com 3,750 kilos de assucar branco e 50 ditos com 3,750 ditos de dito mascavado.

Para o interior

— No vapor nacional «S. Salvador», para o Ceará, carregaram:

J. Baltar & C., 21 barris com 1,890 litros de aguardente.

C. Pinto & C., 10 barris com 900 litros de espirito.

P. Carneiro & C., 4 pipas e 70 barris com 8.780 litros de alcool, 10 barricas com 1.129 kilos de assucar branco e 30 ditas com 2,240 ditos de dito refinado.

P. Alves & C., 30 barricas com 1,800 kilos de assucar refinado.

Para Pará, carregaram:

C. Guimarães Junior, 100 barricas com 7,050 kilos de assucar branco.

J. Pinto Lapa, 15 barris com 1,350 litros de aguardente.

M. C. da Silva Curado, 250 barricas com.... 15,585 kilos de assucar branco.

J. Souza, 1,700 caixas com 22,100 kilos de sabão.

V. da Silveira & C., 120 barricas com 8,090 kilos de assucar branco.

Para Manáos, carregaram:

T. F. Mello, 14 barris com 1,260 litros de aguardente, 10 caixas com 80 ditos de genebra e 50 barricas com 4,307 kilos de assucar branco

P. Pinto & C., 105 barris com 9,030 litros de aguardente.

P. de Oliveira Maia, 35 barricas com 1,974 kilos de assucar branco

M. C. da Silva Curado, 80 barricas com 1,460 kilos de assucar branco.

A. de Castro Pinto, 20 barricas com 1,332 kilos de assucar branco.

J. Gomes de Amorim, 10 caixas com 350 litros de oleo vegetal.

P. Alves & C., 80 barris com 7,680 litros de aguardente, 68 barricas com 4,677 kilos de assucar branco e 10 ditas com 582 ditos de dito mascavado.

C. Guimarães Junior, 146 barricas com...... 110,521 kilos de assucar branco.

Para Maranhão, carregou:

J. M. Dias, 11 caixas com 515 kilos de rapé.

— No vapor francez «Colombia», para Rio de Janeiro, carregaram:

P. Ferreira & C., 25 pipas com 11,625 litros de aguardente.

— No hiate «Aurora 2ª», para Macéo, carregaram:

J. Salgueiral & C., 10 barricas com 1,041 kilos de assucar branco e 2 ditas com 180 ditos de dito refinado

— No hiate «Bom Jesus», para Natal, carregou:

F. Vieira, 4 caixas com 58 kilos de velas de cera.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 23 A 28 DE OUTUBRO DE 1893

Aguardente (litro)	365
Alcool (litro)	531
Algodão em rama (kilo)	606
Arroz com casca (kilo)	100
Assucar refinado (kilo)	460
Assucar branco (kilo)	340
Assucar mascavado (kilo)	190
Bagas de mamonas (kilo)	226
Borracha de leite de mangab. (kilo)	1$460
Cachaça (litro)	322
Couros seccos espichados (kilo)	734
Couros seccos salgados (kilo)	684
Couros verdes (kilo)	405
Caroços de algodão (kilo)	40
Carrapateira (semente) (kilo)	120
Cacáo (kilo)	800
Café bom (kilo)	1$500
Café restolho (kilo)	1$300
Café moido (kilo)	1$700
Carnaúba (cera vegetal) (kilo)	900
Cera vegetal (kilo)	900
Canna (aguardente (litro)	580
Chá (litro)	
Carvão cardiff	28$000
Codrinho (um)	1$800
Cocos sem casca (cento)	8$000
Cocos com casca (cento)	6$000
Farinha de mandioca (kilo)	80
Folhas medicinaes de qualquer qualidade (kilo)	300
Genebra (litro)	480
Graxa (sebo em rama ou coado) (kilo)	800
Mel de tanque (litro)	170
Milho (kilo)	100
Pelles de cabra cortidas	190$000
Pelles de cabra em cabello (cento)	200$000
Pelles de carneiro em cabello	140$000
Sabão	320
Sebo	620
Semente de carnaúba (kilo)	60
Sola (meio)	7$000
Stearina em velas (kilo)	1$000
Tatajuba (kilo)	40
Taboas de amarello em pranchões (duzia)	180$
Vinagre (litro)	120

Rendimentos publicos

MEZ DE OUTUBRO DE 1893

Alfandega

Renda geral

Do dia 2 a 24	1,165:761$796	
Idem de 25	65:446$326	
		1,231:208$122
Renda do Estado:		
Do dia 2 a 24	172:998$279	
Idem de 25	37:447$751	
		210:446$030
Somma total		1,441:654$152

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 25 de Outubro de 1893.

O chefe da secção,
José Gomes da Silva.
O thesoureiro,
Luiz Manoel Rodrigues Valença.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 2 a 24	76:675$119
Idem de 25	4: 37$077
	81:412$196

RECIFE DRAINAGE

Do dia 2 a 24	10:412$278
Idem de 25	20$476
	10:432$754

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 23 de Outubro foi o seguinte: Entraram.

38 bois pesando 5,776 kilos.

130 kilos de peixe a 20 rs.	2$600
2 compart. com mariscos a 100 rs.	$200
2 ditos com camarões a 100 rs.	$200
32 columnas a 600 rs.	19$500
5 cargas com gallinhas a 500 rs.	2$500
1 cassuais com gallinhas a 300 rs.	$300
7 cargas com batatas a 300 rs.	2$100
4 cargas com gerimum a 300 rs.	1$200
1 cargas com melancia a 300 rs.	$300
5 cargas com louças a 300 rs.	1$500
3 cargas com fructas a 300 rs.	$900
36 cargas com farinha a 200 rs.	7$200
10 cargas com milho secco a 200 rs.	2$000
6 cargas com feijão a 200 rs.	1$200
48 lugares a 200 rs.	9$600
12 suinos a 200 rs.	2$400
11 comp. com suineiros a 1$	11$000
8 comp. com suineiros a 700 rs.	5$600
10 comp. com fressuras a 600 rs.	6$000
34 comp. com comidas a 700 rs.	23$800
49 comp. com fazendas a 600 rs.	29$400
52 comp. com verduras a 300 rs.	15$600
70 comp. com farinha a 400 rs.	28$000
45 comp. com talhos a 2$	90$000
	263$100
Rendimentos do dia 1 a 22	5.959$600
	6.222$700

Preços do dia:

Carne verde de 240 a 720 rs. o kilo.
Suinos de 800 a 900 idem.
Carneiro de 900 a 1$ idem.
Farinha de 400 a 500 rs. a cuia.
Milho de 500 a 600 rs. a cuia.
Feijão de 1$600 a 2$ a cuia.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 25 de Outubro

Buenos-Ayres e escala, 15 dias—Vapor inglez «Trent» de 1699 toneladas, commandante W. H. Milner, equipagem 98, carga varios generos, a Amorim Irmãos & C.

Pará, 7 dias—Vapor inglez «Ursula» de 1166 toneladas, commandante Thomas Pearson, equipagem 22, em lastro, a Johnston Pater & C.

Bahia e escala, 9 dias—Vapor nacional «Marquez de Caxias» de 500 toneladas, commandante Julio Cesar de Lacerda, equipagem 30, carga varios generos, a Pedro Osorio de Cerqueira.

Macáo, 8 dias—Hyate nacional «Adelina dos Anjos» de 60 toneladas, mestre Joaquim da Rocha Bezerra, equipagem 5, carga varios generos, a Manoel Joaquim Pessoa.

Sahidos no mesmo dia

Southampton e escala—Vapor inglez, «Trent», commandante Milner, carga varios generos.

Pará—Lugar norueguense «Eidsvold», capitão J. Ingvoldien, carga varios generos.

Terra-Nova—Lugar inglez «Corisande», capitão Hughs, em lastro.

Philadelphia — Barca norueguense «Halathéa», capitão Thomessen, carga assucar.

Observação

Procedente de Liverpool e escala chegou ao Lamarão, ás 11 horas da manhã, o vapor inglez «Scholar» e depois de ser intimado pelo telegrapho optico, seguio para a Ilha Grande no Rio de Janeiro.

— Fundeou no Lamarão uma barca norueguense e não communicou com a terra e procedente de New Castle.

Navios esperados

De Rio de Janeiro
Barca portugueza Tentadora.
Barca portugueza Nova Lida.
De Porto Alegre
Escuna allemã Helena,
Escuna allemã Hermann.
Barca portugueza Boa Sorte.
De Pelotas
Patacho norueguense Sverdrup.
Lugar portuguez Costa Lobo.
Escuna allemã Helena.
Patacho nacional Social.
Patacho norueguense Einar.
Lugar inglez New Day.
Lugar norueguense Chance.
Lugar inglez Brunette.
Lugar inglez C. Thorem.
Patacho sueco Hilona.
Patacho hollandez Stella Maria.
Patacho allemão Marie Von Oldenford.
Patacho allemão Antina.
Patacho nacional Hermanos.
Patacho nacional Marinho 6º.
Patacho nacional Marinho 2º.
Patacho norueguense Rabbi.
Do Porto
Patacho nacional Rival.
De Swansea
Barca ingleza Starry.
Barca noruega Frey.
De Cardiff
Barca noruega Carniel.
Barca ingleza Hugo.
Barca ingleza Helena.
Barca norueguense Hijarl.
Barca norueguense Carme.
Barca norueguense Vidona.
Barca norueguense Saleste.
Lugar inglez Dora.
De Cardiff pela Ilha Grande
Barca noruega Kragero.
Barca noruega Nana.
De Liverpool
Barca norueguense Fanny.
De Londres
Lugar inglez Harnet.
De Elizabeth
Brigue norueguense Westa.
De Antuerpia
Barca din. A. B. Bull.
De Terra Nava
Lugar inglez Peggy.
Lugar inglez Flóra.
Lugar inglez Lavinia.
De Hamburgo
Barca allemã Saturnus.

Vapores a entrar

Mez de Outubro

Cardiff	«Braganza»	26
Europa	«Scottish Prince»	26
Europa	«Catania»	26
Sul	«Colombia»	26
Norte	«Una»	26
Sul	«Eliza Souto»	26
Sul	«Orelana»	27
Europa	«Campana»	29
Sul	«Pandora»	30
Europa	«Hildebranda»	31

Vapores a sahir

Mez de Outubro

Norte	«Jacuhype»	26 as 5 h.
Sul	«Colombia»	27 as 3 h.
Europa	«Orelana»	27 as 2 h.
Sul	«Byzanz»	27 as 5 h.
Sul	«Marquez de Caxias»	28 as 5 h.

mim dirigida, na qual proferi o despacho do theor seguinte—Despacho=D. e A. como requerem, justificando-se a ausencia no dia que o escrivão determinar.

Recife 20 de Outubro de 1893 —S. Gonçalves—E mais se não continha em dito meu despacho aqui fielmente copiado, depois do que via se que em comprimento do mesmo, foi feita a distribuição do theor seguinte — A Machado — Oliveira—E mais se não continha em dita distribuição aqui fielmente copiada, depois do que via-se que pelo respectivo Escrivão foi feito o termo de protesto do theor seguinte.

Termo de protesto—Aos 23 de Outubro de 1893, nesta cidade do Recife, em meu cartorio veio o Solicitador Vicente Licino da Costa Campello, procurador dos herdeiros de José Correia de Vasconcellos e perante mim e as testemunhas abaixo assignadas disse—que reduzia a termo o seu protesto constante da petição retro, que fica fazendo parte da presente—E de como assim o disse assigna com as mesmas testemunhas—Eu Francelino da Silveira Machado Escrivão interino o escrevi—Vicente Licinio da Costa Campello, Luiz Ludgero Cordeiro, Pedro Pereira da Silva—E tendo o justificante produzido suas testemunhas que depozeram convenientemente a cerca do allegado na petição retro transcripta, o respectivo Escrivão me fez os autos conclusos nos quaes proferi a sentença do theor seguinte—Sentença—Vistos & julgo justificada a ausencia de Antonio Francisco Jorge, para lugar incerto e não sabido, pelo que cite-se-o editalmente, para os fins requeridos, na petição de folhas 2, custas ex causa.

Recife 24 de Outubro de 1893—Sigismundo Antonio Gonçalves—E mais se não continha em dita minha sentença aqui fielmente copiada, em virtude da qual o respectivo Escrivão passou o presente edital pelo qual e seu theor, chamo, intimo, e hei por intimado, o justificado auzente em lugar incerto e não sabido, Antonio Fernandes Jorge, pelo conteúdo do termo de protesto, neste copiado, e bem assim para comparecer dentro do prazo de 30 dias perante este Juizo, para alegar o que for a bem de seu direito—E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e outro de igual theor para ser affixado no lugar do costume—Dado e passado nesta cidadade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 25 de Outubro de 1893.

Paga este de sello 2$400 e 500 de emolumentos pela assignatura em estampilhas aqui collocadas—Recife 25 de Outubro de 1893—Subscrevo e assigno.

Recife, 25 de Outubro de 1893.

O Escrivão interino
Francelino da Silveira Machado.
Sigismundo Antonio Gonçalves.

Alfandega de Pernambuco
Edital n. 28
(1ª *praça*)

Pela inspectoria da Alfandega se faz publico que no dia 22 do mez de Novembro vindouro, serão vendidas em hasta publica, á porta desta repartição, as mercadorias abaixo descriptas.

[illegible] 1 de março do corrente anno, vindas de Liverpool no vapor inglez «Bellucia,» que não foram despachadas por seus donos ou consignatarios no praso da lei aos quaes aliás fica marcado o praso de trinta dias, a contar da data do presente edital para as retirarem, sob pena de realisada a venda, não se attender mais a reclamação alguma.

O arrematante será obrigado, sob pena de multa, a entrar com o preço da arrematação dentro do praso de 48 horas.

Armazem n. 5

Marca A S & C e N no centro.—Uma caixa n. 107, com noventa e oito kilos de morim de algodão estampado não especificado, consignada a Agostinho Santos & C.

Uma dita n. 108, com noventa e seis kilos de morim de algodão estampado, não especificado e mesma consignação.

Uma de dita n. 110, idem, com noventa e nove kilos e mesma consignação.

Marca diamente, A S no centro e D ao lado.—Uma caixa, n. 345, com 140½ kilos de morim de algodão estampado não especificado, consignada a ordem.

Dita de dita n. 346 com 140 kilos de morim de algodão com a mesma consignação.

Marca O B & C.—Uma barrica, contendo, fogareiros de ferro, pesando 30 kilos e ferros de engommar, pesando 5 kilos, consignada a Oliveira Bastos & C.

Marca A S e B no centro.—Uma caixa, n. 553, contendo 236 kilos de brim de linho trigueiro liso, até 12 fios em 5 milimetros, consignada a Agostinho Santos & C.

Alfandega de Pernambuco, 20 de Outubro de 1893.

O inspector,
Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

Recebedoria do Estado de Pernambuco
Edital n. 17

O administrador da Recebedoria do Estado faz publico para conhecimento dos interessados que, dentro de 30 dias uteis improrogaveis contados de 21 do corrente, será cobrado, á bocca do cofre, o imposto de classe n. 39 correspondente ao 1.º semestre do exercicio em vigor de 1893 e relativo ás padarias situadas nas freguezias de Afogados, Graça, Poço e Varzea.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, 18 de Outubro de 1893.

O administrador,
Affonso de Albuquerque Mello Junior.

Secretaria da Instrucção Publica, 12 de Setembro de 1893
EDITAL N. 21

Eleição para um membro do Concelho Litterario.

Por esta secretaria se faz publico, de accordo com a decisão do cidadão Dr. Governador do Estado de 5 do corrente, que na forma do que determina o art. 242 do regulamento de 18 de Janeiro de 1888, devem os Srs. professores que estão a cargo do Estado, de ambos os sexos, enviar a esta repartição, até o dia 16 de Novembro vindouro, os seus votos para eleição de um membro do Conselho Litterario, que represente a classe.

Os votos só poderão recahir em alguns dos nomes infra escriptos, de professores das cinco freguesias da capital, vindo em officio que traga no endereço o seguinte—Para eleição de um membro do Conselho Litterario.—

Pergentino Saraiva de Araujo Galvão.

Relação dos professores em disponibilidade sobre os quaes deve recahir a eleição [illegible] membro do Conselho Litterario
Augusto José Mauricio Wanderley
João Landelino Dorneilas Camara
[illegible] Gonçalves Aloizo.
Benjamin Constant da Cunha Salles.
Sebastião Brandão.
Manoel M. Cavalcante de Albuquerque.
Christovão de Barros Gomes Porto.
Hermelino Eliseu da Silva Caneca.
Felix de Valois Correia.
Izidoro Marinho Cezar.
João José Ribeiro.
Caetano Francisco Durães.

1.ª Secção.—Secretaria do Governo de Pernambuco em 10 de Outubro de 1893.—Edital.—De ordem do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado faço publico para os devidos effeitos e em observancia ao art. 25 do Regulamento expedido em 23 de Janeiro ultimo, para execução da lei n. 15 de 14 de Novembro de 1891, que se acha vago o cargo de juiz de direito do municipio de Canhotinho em consequencia da nomeação do magistrado que o occupava, bacharel Petronillo de Santa Cruz Oliveira para o cargo de juiz seccional do Estado de Alagôas.

A vaga de que se trata será preenchida pelo juiz de direito mais antigo, d'entre os que requererem remoção, no praso de 60 dias contados da data do presente edital, si nenhum a requerer o provimento será feito pela forma determinada pelo art. 24 do Regulamento citado, e de accordo com o acto e instrucções de 12 de Agosto do corrente anno.

O secretario,
(Assignado)—João Augusto Ferreira Lima.

Conselho Economico da Repartição de Marinha

De ordem do Sr. contra almirante João Gonçalves Duarte, inspector deste Arsenal, faço publico que recebe-se propostas em cartas fechadas no dia 26 do corrente mez, as 11 horas da manhã em uma das salas da secretaria da inspecção para o fornecimento de ferragens e machinas a este Arsenal, suas dependencias e aos navios da armada nacional estacionados no porto deste Estado e bem assim roupa para os doentes da enfermaria [illegible] exercicio de 1894, observadas as disposições dos artigos 176 e 178 e seus paragraphos, do regulamento que baixou com o decreto n. 745 de 12 de Setembro de 1890, as quaes vão abaixo transcriptas.

Art. 176. São deveres dos proponentes:

§ 1· Encher com preços por extenso e em algarismo a proposta impressa que lhe será fornecida pelo secretario do Arsenal, a qual datará e assignará para ser apresentada ao conselho economico.

§ 2· Entregar pessoalmente ou por seu legitimo representante, directamente ao conselho economico, no lugar dia e hora annunciados, não só as suas propostas como as amostras correspondentes.

§ 3· Exhibir além da certidão do respectivo contracto social, quando não for firma individual, os documentos que provem ser negociante matriculado e haver pago os impostos de casa commercial relativos ao ultimo semestre.

§ 4· São despensados da apresentação da matricula na Junta Commercial as fabricas e estabelecimentos industriaes da Republica, e terão estes e aquelles a preferencia sobre os outros concurrentes em igualdade de condição e circumstancias devidamente provadas.

Art. 178. § unico. Além do praso estipulado os fornecedores continuarão a supprir por mais 60 dias nas mesmas condições, se assim for julgado necessario, e sem que isso constitua direito para prorogação do contracto.

Os proponentes deverão apresentar os documentos de habilitação até a vespera do Conselho, afim de se verificar se as formalidades exigidas foram satisfeitas.

Arsenal de Marinha do Estado de Pernambuco 17 de Outubro de 1893.

O secretario.
Antonio da Silva Azevedo.

O cidadão José Benedicto Buarque 1.° supplente do juiz substituto do Dr. juiz de direito, em exercicio na presente causa pelo impedimento d'estes.

Faço saber a todos quantos interessar possa, que por D. Maria Barbora de Mendonça e seus filhos, lhe foi dirigida a petição do theor seguinte:

Illm. Sr. 1°. supplente do juiz substituto do municipio de Porto Calvo. Dizem Maria Barbora de Mendonça, Olympia Afra de Mendonça, o bacharel Bernardo Lindolpho de Mendonça, Emilia Amasilia de Mendonça, Antonio Peregrino de Mendonça e José Ernesto Pio de Mendonça, senhores e possuidores do Engenho Conceição sito n'este municipio, que tendo dirigido ao meretissimo Dr. juiz de direito do municipio a petição junta requerendo as citações dos seus heréos e mais interessados, para a aviventação da demarcação de sua propriedade, obteve o despacho constante da mesma petição mandando requerer perante o juiz substituto, o que feito, este declarou-se suspeito, como se vê do respeitavel despacho lançado na mesma petição, pelo que compete a V. S. funccionar no feito, e por isso, os supplicantes requerem que se digne, attendendo ao requerido, deferir como fôr de direito. E. R. M. — Porto Calvo, 11 de Setembro de 1893. O advogado, Bernardo Lyndolpho de Mendonça. Estava competentemente sellada a presente petição na qual foi preferido o despacho do theor seguinte: Façam-se as citações e passem se os editaes na forma requerida. Nomeio curador a lide dos menores e mentecapto ao cidadão Ludgero Jorge da Silva—Porto Calvo, 11 de Setembro de 1893 —José Benedicto. Acompanhou a petição acima transcripta, a petição inicial a qual é do theor seguinte:

Illm. Sr. Dr. juiz de direito do municipio de Porto Calvo.—Dizem, Maria Barbora de Mendonça, Olympia Afra de Mendonça, o bacharel Bernardo Lyndolpho de Mendonça e Emilia Amasilia de Mendonça residentes na cidade do Recife, José Ernesto Julio de Mendonça e Antonio Peregrino de Mendonca, residentes n'este municipio, viuva e filhos do finado coronel José Ignacio de Mendonça, senhores e possuidores do engenho Conceição, sito n'este municipio e antigamente conhecido por Merras, sob a invocação de Santos Cosme e Damião, que houveram por herança de seus fallecidos paes e avós o tenente-coronel Bernardo Antonio de Mendonça e D. Anna Barbosa de Mendonça, e desde muitos annos habitado e cultivado pelos supplicantes e seus antecessores, com plantio de cannas e outras lavouras, e onde teem conveniente mente montada fabrica de fazer assucar e outras muitas bemfeitorias, querem aviventar a demarcação antiga de sua mencionada propriedade, pelos mesmos marcos e rumos antigos em vista das confrontações e limites das respectivas escripturas juntas e [illegible] ao prova do *jus in ré* dos supplicantes e seus antecessores requerem a V. S. se digne passar mandado para serem citados os hereos confrontantes Gonçalo Lerinho Buarque dos Reis, por si, e como tutor dos seus filhos menores Amaro e Pedro, todos senhores e co-possuidores dos engenhos S. Caetano, conhecido por Duas Boccas, Primavera e Flores; coronel Minervino Nominando de Gusmão Lima, Manoel da Cunha Pereira e Francisco Pereira da Cunha, consenhores do engenho Flores Manoel Theodoro Accioli Lins, Joaquim Estevão Accioli Lins, José Ambrosio de Mello, marido de D. Maria das Mercês de Gusmão Lima, consenhores dos engenhos Primavera e Flores; Antonio Buarque de Gusmão Lima, Minervino Buarque de Gusmão Lima, consenhores do engenho Primavera; Gaspar Salgado de Albuquerque Maranhão consenhor dos engenhos Minas e Flores; João Olavo Barbosa Maciel, Genuino Barbosa Maciel, Bellarmino Barbosa Maciel, consenhores do sitio Roncador e do engenho Dois Irmãos; Laurentino Barbosa Maciel, Augusto Barbosa Maciel, D. Esmeraldina Barbosa Maciel, D. Jesuina Barbosa Maciel, Padre José Prudente Telles da Costa, consenhores do engenho Dois Irmãos, Dr. Francisco de Assis Mendonça, consenhor do engenho S. Francisco; José Zeferino de Barros, senhor do engenho Japaratuba; Francisco Affonso de Mello, senhor do engenho Esperança conhecido por Periquito; Jacintho Pino de Vasconcellos Lins, senhor dos engenhos Ferrão e Lagôa-Redonda; Dr. Jacintho Paes de Mendonça, senhor do engenho Novo e consenhor do S. Francisco; F. da Rocha Wanderley Netto, consenhor do engenho Solidade; Sebastião Antonio da Silva, na parte em que o engenho Patente se possa limitar com a propriedade dos supplicantes, e o curador geral de orphãos, todos residentes neste municipio, e bem assim que mandeis expedir e affixar editaes com o praso da lei, para serem citados, nos municipios, de Camaragibe, Gonçalo de Barros Wanderley, consenhor do engenho Minas; de Maragy, o major Francisco de Paula Cavalcante de Albuquerque, Francisco Argobasto de Paula Cavalcante, consenhores do engenho Solidade, e o Dr. Anastacio de Paula Cavalcante, consenhor do engenho Ferrão; do Quitunde, Dr. Jeronymo Accioli Lins e D. Clara Maria de Gusmão, consenhores do engenho Primavera, todos deste Estado; e no Estado de Pernambuco nos municipios, de Palmares, José Antonio Alves Maciel, Antonio Alves Maciel, Francisco Alves Maciel, José B. Maciel, D. Maria Augusta B. Maciel, consenhores do engenho Dois Irmãos, e residentes no engenho Monte Pio; de S. Bento, João Barbosa Maciel, Augusto Barbosa Maciel, consenhores do engenho Dois Irmãos; de Agua-Preta, D. Leopoldina Barbosa Maciel, João Barbosa Maciel, D. Maria Barbosa Maciel, Antonio Barbosa Maciel, D. Theotonia Barbosa Maciel, Arthur Barbosa Maciel, Antonio Barbosa Maciel, Eugenio Barbosa Maciel e seu pai José Beserra Cavalcante Maciel, por si, e como tutor dos mesmos seus filhos menores, todos consenhores do engenho Dois Irmãos, e residentes no engenho Pirangy; de Barreiros Joaquim Simphronio de Mello senhor de engenho Bôa Sorte, conhecido por Mumbeca e José Martins de Miranda, na parte em que possa limitarem-se os engenhos Bom Jesus e Promoção, de que se dis consenhor com a propriedade dos supplicantes; incluindo-se no mesmo edital citação a todos os heréos e interessados incertos e desconhecidos que possam, existir sem sciencia dos supplicantes, para na primeira audiencia deste juizo, depois da entrega dos mandados e recolhimento das certidões dos editaes no cartorio competentemente cumpridos com as formalidades legaes, virem louvar-se em agrimensor que proceda á aviventação requerida, em arbitradores, e verem nesse acto assignar-se-lhes o prazo da lei para a contestação da acção, sob pena de ser tudo feito a revelia dos supplicados na forma da lei.

Outro sim requerem a V. S., que mande passar mandado afim de serem citados para o fim requerido a Manoel Isidoro da Canha, Francisco Gomes Pereira Guerra, intrusos que illicitamente se acham na propriedade dos supplicantes, e tambem para restituirem depois da aviventação, os terrenos de que, com má fé, se querem apossar; e finalmente requerem que vos digneis nomear curador *á lide* dos menores e orphãos filhos de Gonçalo Lerino Buarque dos Reis, de José Beserra Cavalcante Maciel, de D. Maria das Mercês de Gusmão Lima, e do interdicto e mentecapto Francisco Alves Maciel, afim de representarem a seus curatelados em todos os termos de acção, prestando o devido juramento.

Os supplicantes avaliam a presente causa em 20:000$; e P. P. V. S. que autoada sejam os supplicados citados para o fim especificado, a assistirem a todos os termos da causa e sua execução, e igualmente, para proporcionalmente abonarem as despezas da medição.

Porto Calvo, 9 de Setembro de 1893.—O advogado Bernardo Lyndolpho de Mendonça.

Estava igualmente sellada e despachada.

E mais se não continha nas petições e despachos aqui transcriptos, em virtude do que mandou o juiz passar o presente edital com o prazo de 30 dias, para os que residirem neste Estado, e de 90 dias para os que residirem nos outros Estados: pelo que são pelo presente citados não só os heréos confrontantes acima declarados como ainda todos os incertos e desconhecidos, e finalmente todos os interessados em geral, para depois do ultimo prazo se louvarem em agrimensor e peritos, que procedam a aviventação requerida.

E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, mandou não só passar o presente que será publicado e affixado no lugar do costume, como remetter outros de igual theor para serem affixados nos municipios em que residirem os citandos e publicados pela imprensa da capital.

Dado e passado nesta cidade de Porto Calvo do Estado de Alagoas, em 25 de Setembro de 1893.

Eu Emiliano José Velho, escrivão o fiz escrever e subscrevi.

José Benedicto Buarque.

Está conforme.—O escrivão *Emiliano José Velho.*

O Dr. Francisco Botelho de Andrade, juiz de direito do municipio de Afogados de Ingazeira, em virtude da lei etc. etc.

Faço saber que por parte de Antonio Godê de Vasconcellos, me foi feita uma petição, pela qual me podia que o admittisse a justificar a ausencia e incerteza da residencia de Antonio Luiz da Silva, e Jeronymo Pereira de Carvalho, e, justificado quanto bastasse, mandasse passar edital de citação com o praso de 90 dias, para findos elles, comparecerem os justificados á 1.ª audiencia do juizo, depois de feitas todas as citações, afim de se louvarem com o supplicante em agrimensor e arbitradores, que procedam a verificação dos limites de sul a norte das propriedades Cedro e Alagôa, que são confinantes, cujos limites se acham confusos; se abonarem as necessarias despesas, sob pena de revelia, ficando outro sim, desde logo citados para todos os demais termos da causa até final sentença e execução. E como justificou o allegado em sua petição, mandei passar o presente, com o prazo de 90 dias, pelo qual cito, chamo e requeiro a Antonio Luiz da Silva, e Jeronymo Pereira de Carvalho, afim de que venham á 1.ª audiencia deste juizo, que se fizer, findo o dito praso, para os fins acima expostos.

As audiencias deste juizo, teem logar todas as segundas-feiras, no Paço do Concelho Municipal.

E, para que chegue ao conhecimento de todos, se passou o presente e mais dous de igual theor, um que será affixado no lugar do costume e outro publicado no jornal official da capital do Estado.

Dado e passado nesta villa de Afogados de Ingazeira, aos 13 de Setembro de 1893.

Eu Miguel de Queiroz Amaral, escrivão o subscrevi.

Francisco Botelho de Andrade.

Recebedoria do Estado de Pernambuco
Edital n. 16

O administrador da Recebedoria do Estado faz publico para conhecimento dos respectivos contribuintes, que, dentro de 20 dias uteis improrogaveis contados de 21 do corrente, será cobrado, á bocca do cofre, o imposto de classe n. 41 a que estão sujeitas todas as tavernas situadas nas freguezias do Recife, Santo Antonio, S. José, Afogados, Boa-Vista, Graça, Poço e Varzea, relativamente ao 1.º e 2.º semestre do exercicio em vigor de 1893, conforme determinação do Dr. inspector do Thesouro.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, 18 de Outubro de 1893.

O administrador,
Affonso de Albuquerque Mello Junior.

DECLARAÇÕES

Corpo de Policia

As praças deste corpo que se acham desertadas sentenciadas e para sentenciar foram indultadas pelo governo do Estado se apresentarem até o dia 7 de Dezembro ao commando do referido corpo, não estando comprehendidas ás que forem capturadas.

Para que chegue ao conhecimento de todas mandou o Sr. commandante publicar este edital.

Secretaria do commando do Corpo Policial de Pernambuco, 8 de Setembro de 1893.

J. Gomes Pereira da Silva,
Tenente secretario.

Aforamento de terreno de marinha em Olinda

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta repartição, e visto haverem João Paes de Oliveira, Julio Ferreira da Costa Porto e José de Oliveira Santos, requerido por aforamento tres terrenos de marinha sitos na praia do Carmo da cidade de Olinda, que confinam com o terreno proprio do mosteiro de S. Bento, é chamado a comparecer á esta repartição aquelle que se julgar prejudicado, afim de provar dentro do prazo de 30 dias, o direito que tem com relação ao aforamento dos terrenos de marinha situados na mencionada praia do Carmo de Olinda.

Alfandega de Pernambuco, 5 de Outubro de 1893.

Servindo de chefe,
J. Gomes da Silva.

Companhia
Usina progresso colonial
Chamada de capital

São convidados os senhores subscriptores a realisarem a primeira entrada de 20 0/0 (40$000 por acção) até o dia 12 de Novembro proximo, no escriptorio do abaixo assignado, á rua do Barão do Triumpho n. 57, onde se acham os estatutos desta companhia para serem assignados pelos mesmos senhores subscriptores.

Recife, 22 de Outubro de 1893.

Augusto Octaviano de Souza
Incorporador.

Club Carlos Gomes
Assembléa geral
Sarão em 28 do corrente

São convidados os senhores socios a procurarem os seus ingressos na séde do club, das 7 ás 9 horas da noute.

De accordo com os estatutos só terão direito ao ingresso o socio que estiver quites com os cofres sociaes, e bem assim só poderá tomar parte os socios e suas familias, não se admittindo absolutamente convidados.

Recife, 24 de Outubro de 1893.

Alvaro Pinto Alves
1· secretario.

Alfandega

Aforamento de terreno de Marinha sito a travessa do Trindade da freguezia de S. José desta cidade

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta repartição, tendo Francisco de Salles Britto, requerido por aforamento um terreno de marinha sito na travessa da Trindade da freguezia de S. José desta cidade, com vinte e seis metros e cincoenta centimetros de frente e quarenta e oito metros de fundo, o qual confina com as casas de Manoel Tertuliano dos Santos e Diogo Augusto dos Reis, é chamado aquelle que se julgar prejudicado, afim de provar no prazo de 30 dias o direito que tem com relação ao aforamento do referido terreno.

Findo o referido praso nenhuma reclamação será aceita por esta repartição.

3ª secção da Alfandega de Pernambuco, 25 de Outubro de 1893.

M. Antonino de C. Aranha.

Alfandega
Intimação

De ordem do illustre Sr. Dr. inspector, fica intimado o Sr. ex-collector de Caruarú, João Nunes de Oliveira, para no praso de trinta dias, que lhe fica marcado, vir recolher aos cofres federaes a quantia de 30$400, que figura em sua responsabilidade, ou allegar o que fôr a bem de seu direito, no processo da tomada de suas contas relativas ao exercicio de 1890.

Alfandega de Pernambuco, em 13 de Outubro de 1893.

Servindo de chefe,
J. Gomes da Silva.

HIPPODROMO CAMPO GRANDE

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO
Para a 7.ª corrida —anniversario— á realisar-se no domingo 5 de Novembro de 1893

(A entrada nesta corrida será gratis, reservando-se as archibancadas para as familias e convidados; sendo a archibancada do centro reservada para as familias da directoria, autoridades superiores, imprensa e familias das directorias das associações congeneres).

1.º PAREO—**Hippodromo do Campo Grande** — 1700 metros — *Handcap.* Animaes de qualquer paiz.—PREMIOS: 600$000 ao primeiro, 150$000 ao segundo e 72$000 ao terceiro.

2.º PAREO—**Anniversario**—1.609 metros—*Handcap.* Animaes de Pernambuco PREMIOS: 600$000 ao primeiro, 150$000 ao segundo e 72$000 ao terceiro.

3.º PAREO—**Prado Pernambucano** — 1.200 metros. — *Handcap.* Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 400$000 ao primeiro 100$000 ao segundo e 48$000 ao terceiro.

4.º PAREO—**Derby-Club de Pernambuco** — 1.200 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 400$000 ao primeiro, 100$000 ao segundo e 48$0000 ao terceiro.

Art. 5.º Piramon, Maurity, Pyrilampo, Plutão, Pigmeu, Haguenote e Ida.

5.º PAREO—**«Diario de Pernambuco»**— 1.200 metros — Animaes de Pernambuco PREMIOS: 400$000 ao primeiro, 100$000 ao segundo e 48$000 ao terceiro.

Art. 5.º Os do pareo Derby-Club e mais Tudo é, Berlim, Turco 2.º, Dublin, Mouro, Aly-Sloper, Aventureiro, Talispher, Maraguape, Sans-Souci, Talicier.

6º. PAREO—**«A Provincia»**— 1.400 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 400$000 ao primeiro, 100$000 ao segundo e 48$000 ao terceiro.

Art. 5.º Os do pareo «Diario de Pernambuco» e mais Colloso, Triumpho, Pontable, Scepticismo, Pirata, Frontin, Malsin, Despota, Patchouly, Regente, Feniano Bocacio 2.º e Traquinas.

7.º PAREO—**«Commercio de Pernambuco»** — 1.000 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 75$000 ao segundo e 36$000 ao terceiro.

Art. 5.º Os do pareo «A Provincia» e mais Malange, Santa Fé, Vivas, Nictheroy e Mascote.

8.º PAREO—**5 de Novembro**—1.000 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nos prados do Recife. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 75$000 ao segundo e 36$000 ao terceiro.

Art. 5.º Tenlon.

Observações

Os pareos de animaes de Pernambuco não contarão victoria.

O animal Bismark 2.º não poderá ser inscripto nos pareos de animaes de Pernambuco.

A tabella de peso do pareo Hippodromo do Campo Grande fica na secretaria a disposição dos Srs. proprietarios.

A tabella de peso do pareo Anniversario é a seguinte Piramon e Maurity 58 kilos cada um; Pigmeu 53 kilos; Plutão 53 kilos; todos os demais o minimo peso que conseguirem.

A tabella de peso do pareo Prado Pernambucano é a seguinte Piramon e Maurity 62 kilos cada um; Pyrilampo, Plutão, Huguenote e Pigmeu 56 kilos cada um; Ida, Berlim, Tudo é 52 kilos cada um; os demais o minimo peso que conseguirem.

Nenhum pareo se realisará se não se inscreverem e correrem cinco animaes de tres proprietarios differentes.

As propostas que não estiverem acompanhadas da respectiva importancia não serão lidas.

A inscripção encerrar-se-ha na terça feira 31 do corrente as 6 1/2 horas da tarde.

Secretaria do Hippodromo do Campo Grande, 24 de Outubro de 1893.

O secretario,
Augusto Silva.

Alfandega
Intimação

De ordem do Sr. Dr. inspector e em vista do officio do Dr. fiscal dos engenhos centraes de 8 de Setembro ultimo fica intimado o Sr. Henry Swales, gerente da fabrica central de S. Lourenço da Matta, a vir recolher no praso de 8 dias a quantia de 9:500$, importancia de quatro multas impostas por aquelle doutor ao mesmo ex gerente por infracção de clausulas do respectivo contracto.

Em 20—10—93.

M. Antonino da C. Aranha.

Alfandega

Aforamento de terreno de marinha sito a rua do Jacobina da freguezia da Graça.

De ordem do Illm. Sr Dr. inspector desta repartição e visto haver João Ramos requerido por aforamento perpetuo como confinante, o terreno de marinha que limita com uma propriedade sua, sito na freguezia da Graça desta cidade, a rua do Jacobina o qual tem de frente 23 metros e 80 centimetros e de fundo 29 metros, é chamado a comparecer a esta repartição aquelle que se julgar prejudicado, afim de provar no praso de 30 dias o direito que tem com relação ao aforamento do referido terreno. Findo o referido praso nenhuma reclamação será aceita por esta repartição.

3ª Secção da Alfandega de Pernambuco 20 de Outubro de 1893.

M. Antonino da C. Aranha.

Alfandega

Terrenos de marinha sitos no largo de S. Francisco na cidade de Olinda

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta repartição, tendo João Ramos requerido aforamento de dous terrenos de marinha sitos no largo de S. Francisco da cidade de Olinda e que foram de José de Sant'Anna e a Antonia Maria dos Anjos, é chamado a comparecer a esta repartição aquelle que se julgar prejudicado, afim de provar dentro do praso de trinta dias, o que for a bem de seu direito. Findo o referido praso nenhuma reclamação será aceita por esta repartição.

3ª secção da Alfandega de Pernambuco, 19 de Outubro de 1893.

O chefe.
M. Antonino da C. Aranha.

Alfandega
Aforamento de terreno de marinha na praia dos Milagres, em Olinda.

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta repartição, tendo Alcides Campos Paula requerido por aforamento um terreno de marinha com 10 metros de frente e 23 metros de fundo, sito na praia dos Milagres da cidade de Olinda e que o prefeito municipal da mesma cidade declara confinar com propriedades da viuva do coronel Luis de Paula Lopes, fica marcado o praso de 30 dias, de accordo com o decreto n. 4105 de 22 de Fevereiro de 1868, para quem se julgar com direito a preferencia no alludido aforamento ou tiver outra qualquer reclamação a fazer apresental-a devidamente fundamentada e documentada.

Findo o referido praso nenhuma reclamação será aceita.

Alfandega de Pernambuco, 24 de Outubro de 1893.

M. Antonino da C. Aranha.

Companhia Manufactora de Phosphoros

De conformidade com o que foi resolvido pela directoria, são convidados todos os senhores accionistas a fazerem a segunda entrada de suas prestações, a razão de 10 0/0 ou 20$ por acção, dentro de trinta dias, á contar da presente data até 21 de Novembro proximo vindouro, em mão do thesoureiro, rua da Madre de Deus numero 18.

Recife, 22 de Outubro de 1893.

O secretario
Pires Gonçalves

Companhia industrial e commercio de estiva
Segundo dividendo

Convido os senhores accionistas a virem receber no escriptorio desta companhia á rua do Amorim n. 58, o segundo dividendo de suas acções, na razão de 10 0/0 ao anno, ou 5$000 por cada acção.

Recife, 23 de Outubro de 1893.—Pela Companhia Industrial e Commercio de Estiva

A. Fernandes
Director secretario.

Companhia industrial e commercio de estiva

Os senhores accionistas teem á sua disposição no escriptorio desta companhia o balanço e mais documentos exigidos por lei, referentes ao anno social findo em 30 de Junho proximo passado.

Recife, 23 de Outubro de 1893.—Pela Companhia Industrial e Commercio de Estiva

A. Fernandes
Director secretario.

Companhia refinadora mercantil assucareira

Pelo presente são convidados os senhores accionistas para se reunirem em assembléa geral ordinaria no dia 23 do mez vindouro, ás 11 horas da manhã, no escriptorio desta companhia á rua do Dr. José Mariano n. 55, afim de tomarem conhecimento dos negocios da mesma, referentes ao seu 1· anno financeiro, elegerem dous membros da directoria e respectiva commissão fiscal, tudo de accordo com os arts. 15, 2 e 12 dos estatutos em vigor, ficando á disposição dos senhores accionistas neste escriptorio os documentos que tem de ser presentes á assembléa geral como determina o art. 147 da lei das sociedades anonymas.

Escriptorio da companhia, de Outubro de 1893.

Manoel Jos Ferreira Cruz,
Director gerente.

Companhia Serraria Pernambucana

Convidamos aos senhores accionistas para examinarem o balanço e outros documento exigidos por lei referentes ao anno social findo em 31 de Agosto, e que estão á sua disposição no escriptorio da companhia sito á rua da Imperatriz n. 37.

Recife, 16 de Outubro de 1893

Alvaro Pinto Alves
Director secretario.

Aforamento de terreno de marinha

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta Repartição, tendo Manoel Nunes da Silva requerido aforamento de um terreno de marinha com uma area de 17.525 metros quadrados, sito no logar denominado Gameleira, do 2º districto da freguezia de S. José, desta cidade, são convidados todos aquelles que se julgarem prejudicados com o mesmo aforamento, a virem requerer preferencia, ou o que entenderem a bem de seus interesses, no praso de trinta dias, findo o qual nenhuma reclamação será acceita por esta repartição.

Alfandega de Pernambuco, 14 de Outubro de 1893.—O chefe,

J. Gomes da Silva.

Aforamento de terreno de Marinha em Olinda

De ordem do illustre Sr. Dr. inspector desta repartição, tendo Julio Ferreira da Costa Porto, requerido um terreno de marinha sito na praia do Carmo da Cidade de Olinda com 10 metros de frente e 22 de fundo o qual confina com os predios pertencentes a viuva do Coronel Luiz de Paula Lopes, é chamado a comparecer a esta repartição aquelle que se julgar prejudicado com o mesmo aforamento, a vir requerer preferencia, ou o que entender a bem de seus interesses, no praso de 30 dias, findo o qual nenhuma reclamação será acceita por esta repartição.

Alfandega de Pernambuco, 17 de Outubro de 1893.

O chefe,
Manoel Atcinodoben

Alfandega

Intimação

De ordem do illustre Sr. Dr. inspector e em vista do officio do Sr. administrador da Repartição Geral dos Correios desta cidade, sob n. 137 de 25 de Setembro proximo findo, fica marcado ao ex praticante de 2ª classe da mesma Repartição, Erasmo Vieira de Macedo, o praso de oito dias para vir recolher aos cofres federaes a quantia de 437$260, que figura em sua responsabilidade, proveniente de objectos registrados nas agencias de Granito e S. Bento, que foram extraviados pelo mesmo ex-empregado, conforme o certificado remettido a esta Alfandega com o referido officio.

Alfandega de Pernambuco, em 13 de Outubro de 1893.

Servindo de chefe,
J. Gomes da Silva.

Alfandega

Intimação

De ordem do illustre Sr. Dr. inspector, fica pelo presente intimado o ex-agente do correio de S. Caetano da Raposa, João Mariano Pontes, para, no praso de oito dias, a contar desta data, vir recolher a quantia de 7$980, emquanto importa a sua divida, proveniente de parte do valor de uma carta registrada que foi extraviada, conforme o certificado que acompanhou o officio do Sr. administrador dos Correios deste Estado, sob n. 134 de 22 de Julho ultimo.

Alfandega de Pernambuco, em 13 de Outubro de 1893.

Servindo de chefe,
J. Gomes da Silva.

Junta Commercial

A Junta Commercial do Recife, convida aos commerciantes matriculados neste districto a comparecerem no dia 8 de Novembro proximo vindouro, ás 9 horas da manhã, como prescreve o art. 9 § 7º do Regulamento expedido com o Decreto n. 596 de 19 de Julho de 1890, no salão da Associação Commercial Beneficente, para elegerem um deputado para preenchimento da vaga aberta pelo fallecimento do Coronel Luiz de Paula Lopes, devendo o mandato terminar á 31 de Dezembro de 1894.

E para constar mandou a supracitada Junta fazer o presente edital que assignado pelo seu presidente, será publicado pela impresa e affixado na Praça do Commercio com a lista de que trata o § 2 do art. 8 do citado Regulamento n. 596

Junta Commercial do Recife, 18 de Outubro de 1893.

O presidente,
Joaquim Olinto Bastos.

LISTA

1 Antonio Gomes de Miranda Leal
2 Antonio Geraldo do Rego Barroca
3 Antonio Luiz Teixeira Elias
4 Antonio Valentim da Silva Barroca
5 Antonio Rodrigues de Souza
6 Antonio José Moreira
7 Antonio Seraphim da Silva.
8 Antonio Machado Pereira Vianna Junior
9 Antonio da Cunha Ferreira Baltar
10 Antonio Vicente de Magalhães
11 Antonio Guilhermino dos Santos
12 Antonio de Oliveira Maia
13 Antonio Muniz Machado
14 Antonio Xavier Bezerra
15 Antonio Joaquim Gonçalves Fraga
16 Antonio José da Costa Araujo
17 Antonio José Alves
18 Antonio Fernandes Teixeira
19 Antonio Duarte de Figueiredo
20 Alberto Dias Fernandes
21 Adolpho Francisco Laria
22 Aurelliano Augusto de Oliveira
23 Augusto Octaviano de Souza
24 Alexandre de Souza Nogueira
25 Alfredo Gibson
26 Alfredo José Ferreira
27 Agostinho José da Costa
28 Antonio Augusto de Britto Taborda
29 Antonio José da Silva
30 Alvaro Pinto Alves
31 Barão de Petrolina
32 Barão da Soledade
33 Barão de Santa Cruz
34 Barão de Aguas Bellas
35 Barão de Nazareth
36 Bento Alves Machado Guimarães
37 Carbiniano de Aquino Fonseca
38 Claudio José de Sant'Anna
39 Carlos Pinto de Lemos
40 Carlos José de Medeiros
41 Carlos de Paula Lopes
42 Carlos de Moraes Gomes Ferreira
43 Carlos Botelho de Arruda
44 Carlos Sinden
45 Candido José da Silva Guimarães
46 Candido Ferreira Cascão
47 Candido Theotonio dos Reis
48 Cupertino de Guimarães Bastos
49 Corbiniano de Aquino Fonseca Filho (Bacharel)
50 Demetrio Accacio de Araujo Bastos
51 Domingos Pinto de Freitas
52 Ernesto Arcelino de Barros Franco
53 Eduardo Candido de Oliveira
54 Eugenio da Cunha Beltrão
55 Enéas Americo de Medeiros
56 Eugenio Regadas
57 Eugenio Cardoso Ayres
58 Francisco Ferreira Baltar
59 Francisco Antonio Gomes de Mattos
60 Francisco Theophilo da Rocha Bezerra
61 Francisco Apolonio Bezerra da Silva
62 Francisco Botelho de Andrade
63 Francisco Ignacio de Oliveira
64 Francisco Ferreira Baltar Junior.
65 Francisco José da Silva Guimarães
66 Francisco Gurgel do Amaral
67 Francisco Correia de Mesquita Cardoso
68 Francelino Rodrigues de Moura
69 Francisco da Costa Fôfo
70 Francisco de Lima Coutinho
71 Francisco Nunes Monteiro
72 Francisco Tavares da Silva Cavalcanti
73 Francisco José de Magalhães
74 Felix Pereira e Souza
75 Fortunato José Soares do Amaral
76 Genuino José da Rosa
77 Gratuliano dos Santos Vital
78 Graciliano Octavio da Cruz Martins
79 Gabriel Ildefonso das Neves Cardoso
80 Henrique Bernardes de Oliveira
81 Henrique Xavier de Araujo Saraiva Mello
82 Herminio Egydio de Figueirêdo
83 Horacio de Aquino Fonseca
84 Ignacio Bezerra Pessoa
85 José Antonio Pinto
86 José Marcellino da Rosa
87 José Francisco de Sá Leitão
88 José Gomes Leal
89 José Adolpho Rodrigues Lima.
90 José da Costa Pereira
91 José Braz da Conceição e Silva
92 José Moreira da Silva
93 José Augusto de Araujo
94 José de Sá Leitão Junior
95 José Francisco do Rego Mello
96 José Antonio Moreira Dias
97 José dos Santos Costa Moreira
98 José Alves Barbosa Junior
100 José da Silva Loyo Junior
101 José Ferreira Baltar
102 José Candido de Moraes
103 José d'Assumpção Oliveira
104 José Luiz de Mello
105 José Rufino Climaco da Silva
106 José Luiz Gonçalves Penna Junior
107 José de Britto Bastos Filho
108 José Ferreira Marques
109 José Francisco Ribeiro Ramos
110 José Joaquim Dias Fernandes
111 José Domingues do Carmo e Silva
112 José Pires Licate
113 José de Oliveira Basto
114 José Soares de Seixas
115 José Soares do Amaral
116 José Parente Vianna
117 João Ignacio de Medeiro Rego
118 João Baptista Gomes Penna
119 João Pinto de Lemos
120 João Manoel da Veiga Seixas
121 João José da Silva
122 João José de Carvalho Moraes
123 João Fernandes Lopes
124 João Walfredo de Medeiros
125 João Rodrigues de Moura
126 João de Aquino Fonseca
127 João Pereira do Rego
128 João Joaquim de Mello
129 João Victor Alves Matheus
130 João Clementino de Hollanda
131 João Cardoso Ayres
132 Joaquim Olinto Bastos
133 Joaquim de Souza Silva Cunha
134 Joaquim Alvaro Garcia
135 Joaquim Bernardo dos Reis
136 Joaquim Lopes Machado
137 Joaquim Francisco das Chagas e Silva
138 Joaquim Mauricio Gonçalves Rosa
139 Joaquim Felippe da Costa
140 Joaquim Nicoláo Ferreira
131 Joaquim José Gonçalves Beltrão
142 Joaquim de Oliveira Borges
143 Joaquim da Silva Salgueiral
144 Julio Cezar Paes Barreto
145 Jovinianno Mania
146 Jovinianno Cezar Paes Barretto
147 Jovino Bandeira
148 Laurindo de Moraes Pinheiro
149 Leocadio José de Figueiredo
150 Leonidas Tito Loureiro
151 Luiz Antonio de Siqueira
152 Luiz José da Silva Guimarães
153 Luiz Alfrepo de Moraes
154 Luiz dos Guimarães Peixoto
155 Luiz da Cruz Mesquita
156 Luiz Jardim Gomes Braga
157 Luiz Parente Vianna
158 Ladislão Gomes do Rego
159 Ladislão José Ferreira
160 Leopoldo Marques d'Assumpção
161 Manoel Ignacio Pessoa de Mello
162 Manoel da Silva Maia
163 Manoel José da Silva Guimarães
164 Manoel Pereira da Cunha
165 Manoel Bernardes de Oliveiro
166 Manoel Gomes de Mattos (Bacharel).
167 Manoel José Monteiro
168 Manoel Joaquim da Costa Carvalho
169 Manoel Honorato da Silva
170 Marcellino José Maria de Almeida
171 Manoel Alves Barbosa
172 Manoel Ribeiro de Carvalho
173 Manoel Ferreira Bartholo
174 Manoel Ferreira Bartholo Junior
175 Mathias Tavares de Almeida
176 Miguel José de Abreu
177 Miguel José Barbosa Guimarães
178 Narciso José Monteiro
179 Olympio Frederico Loup.
180 Olympio Gonçalves Rosas
181 Pedro Joaquim Vianna de Lima
182 Pedro Osorio de Cerqueira
183 Pedro Jorge da Silva Ramos
184 Pedro Alexandrino Maia e Silva
185 Paulo Pereira Simões
186 Prudencio Duarte Ribeiro
187 Paulino de Oliveira Maia
188 Satyro Seraphim da Silva
189 Sulpicio de Siqueira Barbosa Arco-Verde.
190 Thomaz Teixeira Bastos
191 Thomaz Ferreira de Carvalho

Todos os commerciantes mencionados na presente lista teem a capacidade activa e passiva do voto com excepção dos seguintes, que apenas teem o direito de voto activo visto como não contam mais de 30 annos de idade: Bacharel Corbiniano de Aquino Fonseca Filho, Horacio de Aquino Fonseca e Manoel Ferreira Bartholo Junior.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 18 de Outubro de 1893.

O Secretario,
Joaquim Theotonio Soares d'Avellar.

Conselho Economico da Repartição de Marinha.

De ordem do Sr. contra-almirante João Gonçalves Duarte, inspector deste arsenal, faço publico que recebe-se propostas em cartas fechadas no dia 4 de Novembro proximo futuro, ás 11 horas da manhã, em uma das salas da secretaria da inspecção, para o fornecimento de madeiras e outras materiaes a este arsenal e suas dependencias, durante o futuro exercicio de 1894; observadas as disposições dos arts. 176 e 178 e seus paragraphos do regulamento que baixou com o decreto n. 745 de 12 de Setembro de 1890, as quaes vão abaixo transcriptas.

Art. 176. São deveres dos proponentes:

§ 1.º Encher com preços por extenso e em algarismo a proposta impressa que lhe será fornecida pelo secretario do arsenal, a qual datará e assignará para ser apresentada ao Conselho Economico.

§ 2.º Entregar pessoalmente ou por seu legitimo representante directamente ao conselho economico, no logar, dia e hora annunciados, não só as suas propostas como as amostras correspondentes.

§ 3.º Exhibir alem da certidão do respectivo contracto social, quando não for firma individual, os documentos que provem ser negociante matriculado e haver pago os impostos da casa commercial relativo ao ultimo semestre.

§ 4.º São dispensados da apresentação na Junta Commercial, as fabricas e estabelecimentos industriaes da Republica, e terão estes e aquelles a preferencia sobre os outros concurrentes em igualdade de condições e circumstancias devidamente provadas.

Art. 178. § unico. Alem do praso estipulado os fornecedores continuarão a supprir por mais 60 dias nas mesmas condições, se assim for julgado necessario e sem que isso constitua direito para prorogação do contracto.

Os proponentes deverão apresentar os documentos de habilitação até a vespera do Conselho, afim de se verificar se as formalidades exigidas foram satisfeitas.

Arsenal de Marinha do Estado de Pernambuco 25 de Outubro de 1893.

O secretario,
Antonio da Silva Azevedo.

SEGUROS

MARITIMOS CONTRA FOGO

companhia Phenix Pernambucana

MARITIMOS

AVISO

Os abaixo assignados fazem publico que as mercadorias vindas pelo vapor austriaco «Pandora» que foi intimado no dia 18 do corrente á seguir para a Ilha Grande, estão sujeitas a 25 0/0 de premio sobre o frete exarado nos respectivos conhecimentos.

Recife, 24 de Outubro de 1893.

Henry Forster & C.
Agentes.

Brigue «Prazeres»

Vende se o brigue nacional «Prazeres», ancorado no quadro da carne secca. Este brigue é construido com optimas madeiras, e acha-se perfeitamente conservado: a tratar com Amorim Irmãos & C., rua do Bom Jesus n. 3.

Aviso ao commercio

O abaixo assignado faz publico que as mercadorias pelo vapor francez «Colombia», que foi intimado no dia 8 do corrente, a seguir para a Ilha Grande, estão sujeitas a 25 0/0 de premio sobre o frete exarado nos respectivos conhecimentos.

Pernambuco, 21 de Outubro de 1893.

L'agent—Auguste Labille

Companhia Bahiana de Navegação a vapor

Maceió, Villa Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O VAPOR

Marquez de Caxias

Commandante Julio de Lacerda

Seguirá para os portos acima indicados no dia 28 do Outubro ás 4 horas da tarde.

Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete, trata se com o

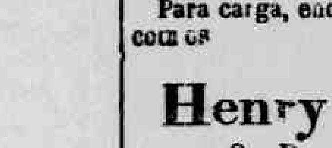
AGENTE

Pedro Osorio de Cerqueira

Rua do Vigario n. 17
1º andar

Austrian Lloyd's Steam Navigation Company

Vapor Pandora



E' esperado da Ilha Grande até o dia 30 de Outubro seguindo depois da indispensavel demora para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, encommendas, passagens, trata-se com os

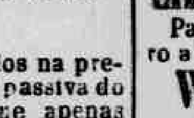
AGENTES

Henry Forster & C.

8—Rua do Commercio—8

Pacific Stean Navigation Company

O pâquete Orellana



E' esperado dos portos do sul até o dia 27 de Outubro seguindo depois da necessaria demora para Liverpool com escala por

Lisboa, Bordeaux e Plymouth

Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete trata se com os

Wilson, Sons & C., Limited

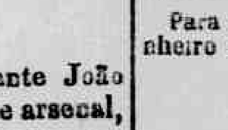
10—RUA DO COMMERCIO—10

The Northon Line of Steamers

Pará e New-York

O PAQUETE

Mount Lebanon



E' esperado do Rio de Janeiro até o dia 30 de Outubro seguindo depois da demora necessaria para os portos acima.

Para carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete trata-se com o

Consignatario

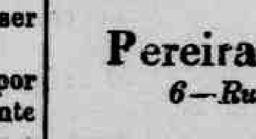
E. S. Levy

Rua do Commercio n. 22

A. C. de Freitas & C.

Correio Sul do Brazil

O vapor Bizanz



Segue no dia 27 do corrente para

Santos, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os

Agentes

Pereira Carneiro & C.

6—Rua do Commercio—6
1º andar

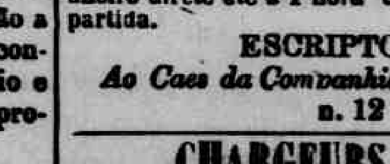
Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará

O paquete Jacuhype

Commandante Monteiro



Seguirá para os portos acima indicados o dia 26 de Outubro ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até á 1 hora da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza DE Navegação a vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor Cordoba

Commandante Thomas

E' esperado de Ilha Grande até o dia 2 de Novembro seguindo depois da demora do costume para

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Recebe carga a tratar com o agente,

O vapor Campana

Commandante Voisin

E' esperado de Europa até o dia 29 de Outubro seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Este vapor entrará no porto

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, acontar do da descarga dos alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, a tratar com o

AGENTE

Auguste Labille

9—Rua do Commercio—9

LEILÕES

—Sabbado 28 deve ter lugar o leilão de predios.

—Terça-feira 31 o de bons moveis, ricos quadros, espelhos e mais moveis da casa da rua Fernandes Vieira n. 9, para onde haverá um bond as 10 e 20 minutos.

Leilão

De ricos moveis, espelhos de cristal, sanefas, importantes reposteiros, cortinados, bonitos quadros, jarros finos, grandes columnas douradas e tapetes.

A SABER:

1 excellente mobilia americana, com encosto de palinha constando de 12 cadeiras de guarnição, 4 ditas de braços, 1 sofá e 2 dunquerques; 1 bonito e grande espelho oval, 4 cadeiras douradas e estufadas de veludos, 5 grandes columnas douradas para estatuas, 2 ricos quadros a oleo 1 par de jarros grandes guarnecidos de metal, 4 ditos de louça para flores, 2 cestas com flores artificiaes, 2 tapetes grandes felpudos, 1 dito menor e 6 ditos pequenos, 5 pares de etageres, 4 sanefas entalhadas para cortinados, 3 pares de cortinados brancos, 3 bambinellas de cor, 2 reposteiros e 1 cortinado de cor imitando seda, 2 pares de escarradeiras finas, diversos leques para enfeites, tapetes forro de 3 salas e diversos quartos e 1 capaxo.

1 mobilia de amarello com consollos e jardineira uma mesa elastica de 5 taboas, 6 cadeiras de jacarandá, 1 linda cama franceza para casal, 1 mosqueteiro, 1 columna para pé de cama, lavatorio jarro e bacia, 1 secretaria e estante, diversos quadros, 2 pratos chinezes, 4 sanefas, 4 pares de cortinados de cores, 2 reposteiros, diversos enfeites, 1 thermometro, 1 filtro de pedra, 1 quartinheira, 2 espelhos para cima de consollos, 1 realejo e outros muitos moveis de apurado gosto.

Sexta-feira 27 de Outubro

As 11 horas

No 2.º andar do sobrado n. 3 a rua 15 de Novembro antiga do Imperador

O agente Martins autorisado pelo Illm. Sr. Jorge Agostinho dos Santos que mudou-se para um dos arrabaldes desta cidade, fará leilão dos lindos moveis e mais objectos existentes no referido sobrado, onde residio o mesmo Sr.

Leilão

Do sobrado de 2 andares do becco do Padre n. 20 em chãos proprios.

Da casa e sitio da estrada de Belém no Campo Grande n. 7, em chãos proprios.

Sabbado, 28 do corrente

Agente Pinto

ao meio dia

No armazem a rua do Bom Jesus n. 45

Agente Oliveira

Leilão

Da armação, balcão, pesos, medidas e generos existentes na taverna n. 70 á rua de D. Vital, outr'ora Sacego, pertencente a Francisco Machado Nunes & C.

Sabbado, 28 do corrente

A's 11 horas

Na taverna acima referida

O agente Oliveira, autorisado pelos Srs. Francisco Machado Nunes & C., levará a leilão a armação, balcão, pesos medidas e generos existentes na taverna acima mencionada, para ser rateiado o producto do leilão com todos os credores dos mesmos Srs.

Leilão

De ricos quadros á oleo de alto valor e dos melhores pintores. Lustres de crystal e de bronze para gaz carbonico.

Lindos lampeões de suspensão (luz da força de 300 velas), objectos de electro plate, bronze e biscuits.

Um piano forte e quasi novo de Bisselatt Fils & C., cadeira estrado e capa, 2 espelhos grandes e dourados, 4 jarros para flores, 2 almofadas, figuras de biscuits e esteira forro de salla.

Quatro lanças douradas com argolas, 4 reposteiros de pelucia, 3 pares de cortinados.

Uma mobilia de junco torcido com palhinha no encosto, 1 mesa de centro com pedra, 1 divan e 4 cadeiras estufadas.

Uma secretaria e uma estante envidraçada.

SALA DE JANTAR

Uma mesa elastica com 5 taboas, 2 apparadores com pedra, 2 guarda comidas, 1 mobilia de mogno, 1 criado mudo, 1 relogio, apparelhos de porcelana para chá, e jantar, copos, calices, garrafas, compoteiras, 1 lindo centro de mesa, 1 faqueiro, talheres e colheres, 1 porta queijo, 1 galheteiro.

SALA DE COPA

Mesas de engommar e de cosinha, prateleiras, bacias, flandres, trem de cosinha.

PAVIMENTO SUPERIOR

Um toilet de jacarandá, 1 lavatorio, camas de ferro para casados, solteiros e para meninos, 1 guarda vestido, commodas e meias commodas, 1 cabide, 6 cadeiras de junco branco, 1 jardineira.

Duas camas de Erable, 2 ditas de mogno para casados

OBJECTOS AVULSOS

1 escada de abrir, 2 bancos de jardim, 1 espingarda, 1 cachorro (guarda-sitio), 1 casa de ferro para cachorro, 24 arandellas com mangas, 1 bomba, trem de jardim, rolos de esteira para forros de sallas e muitos outros moveis de casa de familia.

Terça-feira 31 de Outubro

Na casa e sitio dos 4 Leões, rua Fernandes Vieira n. 9

Agente Pinto

Os concurrentes que tomarem o bond da linha de Fernandes Vieira as 10 e 20 minutos terão passagem gratis.

O leilão principiará

A's 11 horas

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se o grande sitio da Torre, junto a ponte do Lasserre: á tratar na rua do Apollo n. 8, 1º andar, escriptorio.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar; na rua do Livramento n. 2, loja.

— Precisa-se de um criado de 16 annos, que dê fiança de sua conducta; á tratar na Ponte de Uchôa n. 77, taverna.

— Vende-se perpetuas rôxas e brancas para capellas a 400 rs. o cento, como tambem prepara-se capellas rôxas e brancas de flores artificiaes; na rua da Santa Cruz n. 52.

— Precisa-se de dous portuguezes para serviço de campo; a tratar á rua da Penha n. 8, segundo andar

Caixeiro

Franco Ferreira & C., pateo do Paraizo n. 16, precisa de um que seja conhecido e tenha pratica de mercearia.

Diarios

Compra-se para embrulho diarios jornaes velhos; no pateo do Paraizo n. 16, Franco Ferreira & C.

Criado

Precisa-se de um criado: na rua Duque de Caxias n. 86.

Criado

Precisa-se de um criado que tenha boa conducta; á tratar na rua do pyassando n. 19.

Cosinheira

Precisa-se de uma que cosinhe bem; á rua da Concordia n. 10.

Cosinheiro

Precisa-se de um bom cosinheiro; á rua de payssandu n. 19.

Cosinheira

Precisa-se de uma cozinheira; na rua do Hospicio n. 20.

Para finados

E

Para ornamento de tumulos

Crepe preto a 500 reis o covado.

Velbutina preta 900 reis o covado.

Setim preto a 1$200 reis o covado.

Crepre francez a 800 reis o covado.

Guarnição dourada.

Emblemas dourados.

NA

Loja das Listras Azues

61—Rua Duque de Caxias—61

LÃS COM SEDAS

Lisas e em côres *Changeants*, ultima novidade.

Au Paradis des Dames

Cavallo roubado

Do sitio Ponte Uchôa n. 28, pertencente a D. Amelia Augusta de Oliveira, roubaram um cavallo castanho, castrado, com os seguintes signaes: uma estrella na testa, dous pés e uma mão brancos, crinas e cauda cortadas, ferro M, quem delle der noticia ou levar ao dito sitio: será bem recompensado.

SEDAS

Brancas, pretas e de côres, lisas e lavradas, grande variedade.

Au Paradis des Dames

38—Rua Barão da Victoria—38

Olinda

Aluga-se uma casa nos Milagres n. 31 com commodos para familia regular, e deitando os tundos para o mar toda reedificada de novo, caiada e pintada, quem quizer pode ir vel-a, e a tratar na ladeira da Ribeira n. 28.

FAZENDAS E MODAS

Sortimento impossivel de descrever-se, tem recebido de Paris

Au Paradis des Dames

Caixeiro

Precisa se de um menino de 12 á 14 annos, que tenha pratica de molhados e que dê fiador de sua conducta; á tratar na rua do Coronel Suassuna n. 149.

Aluga-se

O 2º andar á rua do Imperador n. 4, para pequena familia; á tratar no 1º andar.

CORTES DE VESTIDOS

Em seda, lã e cambraia bordada, o que ha de mais chic.

Au Paradis des Dames

Anna Candida Bastos de Oliveira

3º anniversario

José dos Santos Oliveira, Joanna B. de Araujo Bastos Dr. Manoel Bastos de Oliveira (ausente) e sua mulher, Dr. Tarquinio de Souza Filho, sua mulher e filhos (ausentes) Walfrido Bastos de Oliveira (ausente) Joaquim Olinto Bastos, sua mulher e filhos, Demetrio A. de Araujo Bastos, sua mulher e filhos, Francisco José de A. Bastos, sua mulher e filhos (ausentes) e Antonio dos Santos Oliveira, convidam a todos seus parentes e amigos á assistirem as missas que pelo repouso eterno de sua idolatrada esposa, filha, mãi, avó, sogra, irmã, tia e cunhada, Anna Candida Bastos de Oliveira, mandam celebrar no dia 28 do corrente, pelas 8 horas da manhã, na matriz da Boa Vista, pelo que se confessam desde já agradecidos.

Dr. José Henriques Ferreira

Sociedade Monte Pio Portuguez

Pela sua directoria, grata á memoria do Dr. José Henriques Ferreira, socio fundador e ex-consul de Portugal neste Estado, de saudosissima memoria, pelos relevantes e inesquecíveis serviços prestados á Colonia, manda suffragar a alma do mesmo finado, com missas e memento solemne, sexta feira 27 do corrente, pelas 7 1/2 horas da manhã, na igreja da Madre de Deus.

Para a assistencia aos suffragios por aquelle vulto proeminente e patriotico que acaba de finar-se em Portugal, convida aos associados e todos aquelles que o conheceram e o estimavam, e desde já se confessa agradecida por este acto de religião e caridade.

Domingos da Cunha Guimarães Rocha
Secretario

Ignez Peniche Cardoso Guimarães

Manoel Francisco Cardoso Guimarães e seus filhos, sogra e cunhadas, convidam a todos os seus parentes e amigos á assistirem as missas que por alma de sua prezada esposa, mãi, filha e irmã, Ignez Peniche Cardoso Guimarães, mandam rezar na igreja matriz da Boa Vista pelas 8 horas da manhã de quinta-feira 26 do corrente, trigesimo dia de seu fallecimento, hypothecando desde já o seu eterno reconhecimento por mais este acto de caridade e religião.

Jacintho de Arruda Dias

Guiomar de Arruda Dias e Florinda de Jesus da Costa, sua mãi e tia, agradecem do intimo d'alma a todos quanto se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu prezado filho e sobrinho Jacintho de Arruda Dias; e novamente os convidam para a missa do 7º dia, que terá lugar na matriz do Corpo Santo, ás 7 horas da manhã de quinta-feira 26 do corrente, e desde já se confessam agradecidos por este acto de religião e caridade.

Antonio Alves de Castro

A directoria do Monte Pio Portuguez manda rezar uma missa por alma do finado socio Antonio Alves de Castro, sexta feira 27 do corrente, pelas 7 horas da manhã, na igreja da Madre de Deus, para cujo acto convida os amigos do finado.

Bacharel Francelino Bernardo Quinteiro

Quarto anniversario

Os filhos e genros do fallecido bacharel Francelino Bernardo Quinteiro, convidam os seus parentes e amigos para assistirem a missa que mandam rezar pelo descanço de sua alma, no dia 26 (quinta feira) ás 6 horas no convento do Carmo, 4º anniversario do seu passamento.

Ama de engomados

No sitio n. 5 da Estrada de João Fernandes Vieira se precisa de uma ama para serviços de engomados.

Ama

Precisa-se de uma ama para o serviço domestico de uma casa de pequena familia; á rua da Imperatriz n. 5

Ama

Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar para casa de pequena familia; no Caes Novo n. 47, passando a venda.

Ama

Precisa se de uma ama que saiba cosinhar e comprar; á rua da Imperatriz n. 23, segundo andar.

Amas

Precisa se de uma ama para cosinhar e comprar, e uma menina para mais serviços domesticos; na rua velha de Santa Rita n. 83.

Ama

Precisa-se de uma ama que seja de idade, para casa de duas pessoas: na rua da Guia n. 42, Recife.

Amas

Precisa-se de duas amas para serviços internos em casa de uma familia, e que durmam em casa dos patrões; á rua do Deão Faria, antiga Reachuello n. 51.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite; na casa n. 5 da estrada de Fernandes Vieira.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua da Palma n. 109.

Cozinheira

Precisa-se de uma cosinheira: na rua da Queimado n. 57.

Breu

Vende se na rua da Madre de Deus n. 10

Carteiro do correio

O Sr. Santos Lima venha dar comprimento á sua palavra, sem o que...

Criado

Precisa-se de um criado; na rua da Palma numero 68.

CRIADA

Precisa-se de uma que seja preta para andar com uma criança, á rua do Paysandù n. 19.

Lithographia

Precisa-se de um impressor lithographico; na rua Marquez de Olinda n. 8.

Vende-se

A armação da casa no largo do Mercado n. 4, por preço razoavel: quem a pretender dirija-se á Engracio Ribeiro de Mello.

Coroas mortuarias

Linda exposição de coroas e grinaldas para tumulo; na loja de cera á rua Duque de Caxias n. 119. Casimiro Fernandes & C.

Café

Compra-se diariamente qualquer porção; na rua do Amorim n. 60.

ATTENCAÕ
Grande e importante
LIQUIDAÇAO
LOJA DAS ESTRELLAS
56 RUA DUQUE DE CAXIAS 56

RENDAS hespanholas de algodão e seda com um metr de largura de 5$000 e 12$000 a 2$000, 3$000 e 6$000 o metro.
FICHU'S, sahidas de baile por 500 reis, 800 e 1$000.
MEIAS para senhora, homens e crianças a 500 e 800 reis o par.
VELLUDO DA RUSSIA divesas cores de 1$200 a 500 reis o covado.
COLLARINHOS para senhora lisos e de phantazia de 2$000 a 1$000.
Peças de bicos de cores e matisados de 4$000 a 3$000 e 2$000 a peça.
Collarinhos de puro linho para homem de 12$00 a 6$000 a duzia.
Gangas encarnadas para cobertas a 240 reis o covado.
Damascos de todas as cores para reposteiros e colchas de 1$400 a 500 e 600 reis.
Cretones lindos padrões de 800 a 320 reis o covado.
Setim de seda liso e de quadros de 1$800 e 2$000 a 600.
Cortes de cambraia branca com salpicos de cores de 12$000 a 6$000.
Peças de cassas adamascadas com 22 metros de 10$000 a 9$000.
Capas para senhoras, ricamente enfeitad de 60$000 por 30$000 e 35$000.
Aigreites lindissimos de cores variadas e novas de 5$000 e 6$000 1$500 e 2$000.
Variadissimo sortimento de plumas de 3$000 e 4$000 a 500 reis e 1$000.
Meltons de 2 larguras para roupa de homem de 3$000 a 1$600 reis o covado.
Brim pardo para roupa de creança de 800 a 500 reis o covado.
Chales de casimira de 7$000 e 8$ a 3$ e 4$000.
Mantilhetes de lã para meninhas de 8$000 por 2$000,
Capas de lã de cores para senhora de 15$000 a 6$000.
Bramante trançado 4 larguras de 2$500 por 1$400 reis o metro.
Idem liso 4 larguras de 2$000 por 900 reis o metro.
Guardanapos de linho adamascado de 6$000 por 3$000 a duzia.
Toalhas de puro linho adamascadas para mesa de 15$000 e 18$000 a 8$000 e 10$000 uma.
Velbutinas lisas e lavradas de todas as cores a 1$000 e 1$500 o covado.
Setins diversas cores com pequeno toque de mofo a 400 reis o covado.
Atoalhado branco adamascado para meza de 4$000 a 1$500 reis o metro.
Fustão de cores, lindos padrões de 600 a 320 reis o covado.
Ditos brancos proprios para collete de 4$000 a 1$500 e 2$000.
Panno da costa para mesa de 2$500 a 1$600 e 1$800 reis o covado.
Merinós pretos e de cores de 1$000 a 300 rs. o covado.
Madapolões finissimo preparado americano de 15$00 a 10$000.
Casacos de jerseys diversas cores a 2$000, 5$000 e 6$000 um.
Flanellas de quadros para vestido, ultimo gosto de 1$000 a 500 reis o covado.
Lãs de quadros diversas cores de 500 por 200 e 240 reis o covado.
Capellas para noivas de 12$000 por 5$000.
Meias de lã para senhoras de 4$000 a 2$000 o par.
Cortes de cambraia brancas bordadas de 20$000 por 12$.
Linon com 2 larguras, lindos padrões de 800 a 500 reis o covado,
Setim dos alpes de 800 a 240 reis o covado.
Cortes de blonde de seda, ricamente bordados de todas as cores de 100$000 a 20$000.
Idem, idem de algodão de 40$000 a 12$000.
Grande quantidade de retalhos de chita, lãs, sedas e muitos outros artigos.

LOJA DAS ESTRELLAS
56 — Rua Duque de Caxias — 56
TELEPHONE 210

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE
CARDOSO & IRMAOS
Rua Barão do Triumpho ns. 100 a 104 e rua do Visconde de Itaparica ns. 22
RECIFE

Tem sempre em deposito :
MACHINAS a vapor de 4 a 8 cavallos dos melhores fabricantes.
CALDEIRAS multitubulares para 4, 5, 6 e 8 cavallos.
MOENDAS as mais solidas e melhores do mercado.
TAIXAS de ferro batido cravadas caldeadas, fundido de todos os tamanhos
RODAS D'AGUA para cubos de madeira e todas de ferro.
RODAS DENTADAS de espora e angulares de diversos tamanhos.
CRIVACOES duplas e [illegible] de fornalhas para assentamentos.
BOMBAS DE REPUCHO sem solla, valvula de bronze.
CHUMACEIRAS parafusos e o mais que se possa desejar para engenhos, as de ferro e Obras Publicas.
FAZEM E CONCERTAM toda e qualquer peça de machinismo tanto de ferro undido como batido.
ENCARREGAM SE de mandar vir da Europa por encommenda, medinte uma commissão rasoavel, qualquer machinismo e CONTRACTAM apparelhos para Usinas, para fabricar de 100 a 300 sacos de assucar em 24 horas.
Obrigam-se a montagem dos mesmos e responsabilisam-se pelo bom trabalho e tem um habil engenheiro inglez muito pratico, além de dos um dos socios bre heiro.

GRANDE
HOTEL COMMERCIAL
Rua Larga do Rosario ns 29 e 31
Telephone n. 152

Manoel Garcia, conhecendo a inadiavel necessidade de que [illegible] escentia esta grande capital, sem poupar sacrificios e despezas, acaba de fundir [illegible] antigos hoteis COMMERCIAL E CONGRESSISTA em um grande estabelecimento em hospedaria denominando-o

Grande Hotel Commercial

Alli encontrará o publico pernambucano e os illustres viajantes, além de bem preparadas comidas, bebidas finas e escolhidas, uma bem montada e descente hospedaria, com todas as prescripções hygienicas, a par de um serviço completo por parte o grande pessoal de que dispõe esse importante estabelecimento, hoje o primeiro em eu genero nesta cidade.
Montado com a maxima descencia, dispõe o GRANDE HOTEL COMMERCIAL de um salão de recreio artisticamente preparado, onde podem ter realisados banquetes.
O proprietario deste estabelecimento pede a visita do publico Pernambucano.
GRANDE HOTEL COMMERCIAL
Rua Larga do Rozario ns. 29 e 31

FERRO QUEVENNE
Unico approvado pela ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS
Exigir o Verdadeiro
14, Rue des Beaux-Arts, PARIS
CONTRA ANEMIA, CHLOROSIS FRAQUEZA POBREZA DO SANGUE

GRAGEAS DE
FERRO TROUETTE
Albuminato de Ferro e Manganez
SOLUVEL
CURA RAPIDA E CERTA DE
Anemia Côres pallidas Chlorosis Lymphatismo Tisica Fraqueza Syphilis Amenorrhea Escrofulas Pobreza do sangue Dyspepsias Febres intermittentes Gastrites

Venda por atacado em Paris : E. TROUETTE, 15, rue des Immeubles-Industriels.
Depositos em PERNAMBUCO : Companhia de Drogas e Productos Chimicos e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

VIN DE VIAL
TÓNICO ANALEPTICO RECONSTITUINTE
O Tónico mais energico que devem em pregar os Convalescentes, as pessoas idósas, as Mulheres, as Crianças débis e as Pessôas fracas de Constituição.

COM QUINA SUMO DE CARNE PHOSPHATO de CAL
Composto com Substancias necessárias e indispensaveis na formação e no desenvolvimento da Carne muscular e dos Systemas nervosos e ossosos.
O VINHO DE VIAL é a Associção feliz dos Medicamentos mais activos, para combater a Anemia, a Chlorose, a Tisica, a Dyspepsia, as Gastralgias ou Gastritas, a Diarrhêa atónica, a Idade critica, a Frouxidão geral, as longas Convalescencias, etc. Em uma palavra, todos aquelles estados de Languidez, de Emmagrecimento, de Esgotamento nervóso, aôs quaes os temperamentos de hoje estão fatalmente predispóstos. — Em Lyon, Pharmacia J. VIAL, rua de Bourbon, 14.
Depositos em Pernambuco : FRANCº M. DA SILVA & Cª e em todas as Pharmacias e Drogarias.

PAPEL FAYARD E BLAYN
Superior para curar CONSTIPAÇOES, IRRITAÇOES do PEITO, RHEUMATISMOS, DÔRES, LUMBAGO, FERIDAS, CHAGAS. — Topico excellente contra os CALLOS, OLHOS-de-PERDIZ. — Vende-se em todas as Pharmacias e Drogarias (Exija-se á nossa firma).

CASA PINET, MARCASSIN, FUNDADA EM 1852, PARIZ
EXPLOTAÇÃO GERAL do CAUTCHUC
POR MEIO DE NOVOS PROCESSOS APERFEIÇOADOS
Especialidade em Instrumentos de Medicina e Chirurgia
Tubos — bicos de mamadeiras — colchões — saccos para gaz — fundas — almofadas — injectadores — orinoes — pessarios, etc.
ESPECIALIDADE EM BEXIGAS DE BORRACHA PARA FUMADORES
Envião-se os Catalogos franco.
N. B. A grande voga dos nossos productos que sempre vai augmentando tendo dado lugar a falsificações, convem exigir as nossas marcas EM. FJ.
H. FOURNIER E A. JOUHANEAU, SUCES
34, rua Turbigo, PARIZ
FABRICA : AUX LILAS, PERTO DE PARIZ.
Seringas e peras de borracha para injecções e clysteres.

CHLOROSIS Côres Pallidas ANEMIA DEBILIDADE Consumpção
CURA RAPIDA E ACERTADA PELO
LICOR DE LAPRADE
COM ALBUMINATO DE FERRO
Empregado em todos os Hospitaes. — É o melhor ferruginoso para a cura das Molestias da Pobreza do Sangue. — Não enegrece os dentes.
PARIZ : COLLIN e Cª, 49, Rue de Maubeuge, e em as pharmacias

ASTHMA & CATARRHO
Curados pelos CIGARROS o PÓ ESPIC
OPPRESSÕES - TOSSE - DEFLUXOS - NEVRALGIAS
APPROVADOS E LICENCIADOS PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DO BRAZIL
Venda por atacado J. ESPIC, 20, rua Saint-Lazare em PARIS. — Exija-se a firma :
DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS DE FRANÇA E DO EXTRANGEIRO

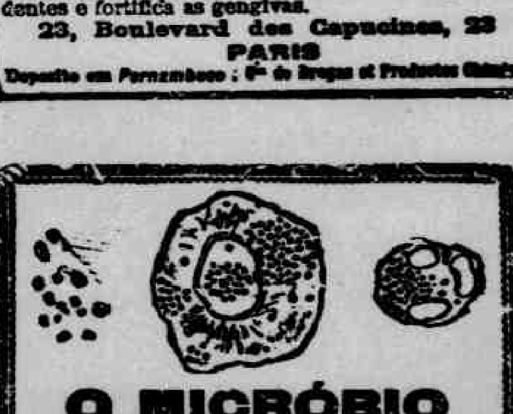
ALMOÇO das SENHORAS
ALIMENTO DAS CRIANÇAS E DOS CONVALESCENTES
Para substituir o chocolate, de digestão muitas vezes difficil, e o cafe com leite cujos effeitos debilitantes prejudicam em extremo a saúde das senhoras, os Medicos recommendam o Racahout dos Arabes de Delangrenier, por ser um alimento leve, agradavel e muito substancial: receitam-no tambem a crianças, pessoas idosas ou anemicas, numa palavra a todas as pessoas que carecem de fortificantes.
PARIS, 53, rue Vivienne. — DEPOSITOS EM TODAS AS PHARMACIAS DO MUNDO INTEIRO

ANTISEPTICO - ANTIEPIDEMICO
SABÃO B. BAIN
Usado nos Hospitaes
1 gr. d'este SABÃO equivale a 12gr 50 de ACIDO PHENICO
Muito apreciado pelo corpo medico, este sabão de toilette, cuja base é o Naphtal Coriendo, é indispensavel contra os perigos das molestias contagiosas ou epidemicas, seja qual fôr a natureza d'ellas. Cura rapidamente as Impigens, Rubôres, Vermelhidões, Eczémas, etc, assim como as comixões da cabeça. E'optimo para os cuidados intimos da toilette, contra as Flores brancas e os Fluxos de qualquer natureza.
PARIS ✦ 34, rue d'Amsterdam, BAIN & FOURNIER, 34, rue d'Amsterdam ✦ PARIS
Depositos em Pernambuco : Franᶜᵒ M. da Silva & Cª e nas principaes pharmacias.

ESPECIALIDADES de
T. JONES
FABRICANTE DE PERFUMARIA INGLESA
EXTRA-FINA
VICTORIA ESSENCE
O perfume mais delicioso no mundo.
E uma grande collecção de extractos para o lenço da mesma qualidade.
LA JUVENILE
Pó sem mistura chimica alguma, para o rosto, adherente e invisivel.
CREAM IATIF
Conserva-se em todos os climas; um ensaio demonstrará sua superioridade sobre os outros Cold-Creams.
AGUA DE TOUCADOR JONES
Tonica e refrescante. Excellente contra as picaduras de insectos.
ELIXIR E PASTA SAMONTI
Dentifricio antiseptico e tonico. Branquea os dentes e fortifica as gengivas.
23, Boulevard des Capucines, 23
PARIS
Deposito em Pernambuco : Cª de Drogas et Productos Chimicos

A Massa PEITORAL e o XAROPE de Nafé de DELANGRENIER DE PARIS
Gozão de uma fama universal e possuem efficacia certa CONTRA AS BRONCHITES-GRIPPE-INFLUENZA e as Irritações do Peito e da Garganta.
Sem opio, morphina nem codeina, são receitados com optimo exito e segurança ás crianças padecendo TOSSE ou COQUELUCHE
Vende-se em todas as Pharmacias do Mundo.

AVISO ÁS SENHORAS
O APIOL é o melhor remedio contra as Dôres, Atrasos, Suppressões e Perdas uterinas de que soffre a mulher no momento das epocas. Mas, vende-se, sob o nome de Apiol, productos falsificados. O Apiol puro, o unico cuja efficacidade tem sido verificada nos hospitaes de Paris é o Apiol dos inventores, os Srs. Doutores
JORET & HOMOLLE
Recompensa da Sociedade de Pharmacia de Paris.
MEDALHAS NAS EXPOSIÇÕES UNIVERSAES : LONDRES 1862 — PARIS 1889
Deposito geral : Pharmᶜⁱᵃ BRIANT
Paris, 150, Rua de Rivoli, e nas principaes Pharmacias.


O MICRÓBIO
DA
Blennorrhagia
é radicalmente aniquilado pelo emprego da
INJECÇÃO CADET
DEPOSITO GERAL:
PARIS, Boulevard Denain, 7, PARIS
Vêr a Noticia que serve de embrulho a cada vidro da Injecção Cadet.
Depositos em todas as principaes Pharmacias do Brazil.

DOENÇAS DO PEITO E DA GARGANTA
ANTIGA PHARMACIA GUIBOURT
H. MAYET, Sᵒʳ
19, rua Cortambert — Paris
Antigamente : 9 rue Saint-Marc
VINHO E OLEO CREOSOTADOS
CAPSULAS de OLEO de FIGADO de BACALHÃO creosotado a 0,05. de OLEO de FAIA creosotado a 0,10.
O Sr. MAYET foi o primeiro e o unico que, com o Profᵒʳ Bouchardat e Dʳ Gimbert, tratou de empregar em Therapeutica a CREOSOTE de ALCATRÃO de Madeira, estes Medicamentos são pois exactamente preparados segundo as indicações d'estes sabios praticos.
Deposito em Pernambuco : Cª de Drogas e Productos Chimicos.

Iguarassu'

Nesta esperançosa villá, que promette vir a ser em breve talvez uma das melhores do Estado, já pela sua actual prosperidade e já pela sua pouca distancia da ilha de Itamaracá, e desta capital a qual é de esperar e será dentro em pouco ligada por estrada de ferro, vendem-se por modico preço n'uma de suas melhores posições para o commercio, seis casas proprias para habitação de familias, inclusive uma preparada com a respectiva armação para estabelecimento de negocio e outra com coxeira em forma de chalet e seus pertences, cercado para vaccas de leite e outros animaes, baixa para plantação de capim, etc. etc.

Quem pretender dirija-se á Praça do Herval n. 3, armazem de materiaes.

Aos proprietarios

Que desejam fazer calçadas e ladrilhos no interior das casas e armazens, avise se que acharão um grande sortimento de pedras apropriadas, no armazem do caes de Capibaribe n. 38, e amostras na rua da Cruz n. 18, armazem.

MARAVILHA CURATIVA
DO CELEBRE
Dr. Humphreys de Nova York
A Verdadeira Maravilha do Seculo.
APPROVADA E LICENCIADA
pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.
A Maravilha Curativa é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dôr, estanca o sangue, faz parar a inflammação, reduz a inchação, tira o descoramento, e faz sarar a ferida como por encanto.
A Maravilha Curativa é allivio prompto e cura rapida para Queimaduras, Escaldaduras, e Queimadura do Sol, e é superior a qualquer outro remedio.
A Maravilha Curativa é impagavel para todas as Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas, dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoides ou Almorreimas—cura sempre e nunca falha.
A Maravilha Curativa é um allivio prompto para Dôr de Dentes, de Ouvido, da Face, Inchação da Face e Nevralgia.
A Maravilha Curativa é o recurso prompto e precioso para Dôres rheumaticas, Aleijão, Dôres Rigidas nas Juntas ou Pernas.
A Maravilha Curativa é, quando receitada, para Esquinencia, Angina, Ataques das Trochleas ou inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.
A Maravilha Curativa é de muito valor como injecção para o Catarro, a Leucorrhea ou as Flores Brancas, e outros corrimentos debilitantes.
A Maravilha Curativa é impagavel para curar Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Panaricios, Callos, Frieiras, Joanetes e Tumores.
A Maravilha Curativa é remedio prompto para Diarrhea simples, e de Diarrhea chronica.
A Maravilha Curativa é excellente nas Estrebarias e Cavallariças, para Torceduras, Dôres, Pisaduras, Esfoladuras, Contusões, Lacerações, &.

Especialidades do Dr. Humphreys.
Remedios Especificos,
Unguento Maravilhoso,
Remedios Syphiliticos,
Remedios Veterinarios.
O Manual do Dr. Humphreys 144 paginas sobre as enfermidades e modo de cural-as é dá gratis, pede-se ao seu boticario.
HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
102 Fulton Street, NEW YORK.
UNICOS AGENTES
Para vendas em grosso em Pernambuco
Faria Sobrinho & C.

Kaisersbrunnen
Agua thermal e natural de Aquisgran
Afamada pela sua efficacia em adiantar a dieta e o appetite
Os medicos mais reputados a recommendam ás pessoas que padecem do figado, da gota, de dores rheumaticas, de doenças pituitosas de ataques de respiração opprimida e de digestão laboriosa.
Acha-se a venda na casa de :
João Fernandes de Almeida, travessa da Madre de Deus n. 21 e rua da Cruz n. 18.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de escripturação ; á tratar na rua da Companhia Pernambucana n. 8 10.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados e que dê conhecimento de sua conducta ; na rua estreita do R sario n. 47.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados ; no pateo da Santa Cruz n. 2, que dê fiança de sua conducta.

Caixeiro

Preci a-se de um caixeiro de 12 á 14 annos, com pratica de taverna ou sem ella ; na rua da Guia n. 42. Recife.

Musica para canto

Novissimo sortimento ; na loja de musicas e instrumentos de Eduardo Paiva, rua Nova numero 13.

Engenho por arrendamento

Traspassa se o arrendamento de um engenho movido á vapor, com safra fundada e na distancia de tres legoas de via ferrea, por causa de força maior. O negocio é vantajoso, e para informações os pretendentes entendam-se com Vieira & Silva, rua de S. Francisco n. 26.

Taverna

Vende-se a taverna sita á rua Velha n. 82 (esquina do becco de João Francisco) propria para principiante por depender de pouco capital, a casa tem commodos para familia, e o aluguel é barato. O motivo da venda se dirá ao comprador.

Olinda

Vende-se um bom estabelecimento de molhados á rua do Sol n. 30, sortido e bem afreguezado : a tratar no mesmo, ou no largo do Paraizo, fabrica Centauro.

Boa casa

Vende-se o sobrado de boa construcção, á rua nova de Santa Rita n. 59, tem dous andares, e um bom armazem na parte terrea, e terreno até o caes, junto da maré ; á tratar no caes da Companhia Pernambucana n. 6, escriptorio de Manoel Joaquim Pessoa.

Vende-se

Uma importante mobilia de páo carga, quasi nova, assim como uma mesa elastica de tres taboas nas mesmas condições, sendo que a mobilia compõe se de 12 cadeiras de guarnição, 2 de braços, 2 de balanço, 1 sofá, 2 consolos com tampo de pedra ; á tratar-se na rua do Conselheiro Pereti n. 48, antiga da Roda, loja.

Dr. Mello Gomes
Medico-cirurgião-parteiro
Rua Barão da Victoria n. 53
(Antiga rua Nova

Especialista de febres, partos, molestias de senhoras, de crianças, dos pulmões e syphiliticas em gera.
Cura radicalmente e opera estreitamentos e mais soffrimentos da urethra.
Acode de prompto a chamados a qualquer hora e para qualquer distancia.
Telephone—193 Chamados por escripto.

Cosinheira e copeira

Na Capunga rua Joaquim Nabuco n 61 precisa-se de uma cosinheira e de uma copeira : paga-se bem.

Ao publico

Vende-se uma taverna em um bom ponto da freguezia do Recife e bem afreguezada, com armação invernicada e sortida de generos todos novos, a qual acha-se desembaraçada de impostos e divida : quem pretender dirija-se á rua dos Guararapes n. 16, que se dirá quem vende e a causa por que vende.

Criado

Precisa-se de uma criada para cuidar da roupa de crianças ; a tratar na Capunga—Rua Joaquim Nabuco n. 61.

Criado e copeiro

Na rua do Visconde de Goyanna n. 207 (Manguinho) Precisa se de um criado e um copeiro, e que abone a sua conducta.

Casa no Monteiro

Aluga-se uma casa no Monteiro, com agua, gaz, pequeno jardim e muito fresca ; a tratar na rua 1º de Março n. 20 A.

Companhia Fabrica de Estopa

acha-se prompta a contratar fornecimentos de saccos para assucar, etc.
Amostras e preços no escriptorio de Johnston, Pater & C.

Guimarães & Valença
4 e 6 Largo do Corpo Santo 4 e 6
Casa aviadora
em grosso e a retalho, especialista em
Vinhos, chá e manteiga
importam todos os generos directamente e vendem a preços mais rasoaveis do que qualquer outra casa
Vinhos para mesa
Figueira especial, pasto, Collares, Alvaralhão e Bordeaux
SOBRE MESA
o já muito conhecido e acreditado vinho do porto de
ADRIANO
proprio para convalescentes ; e outras marcas tães como ADEGA DO FRADE e quinta de BEMFICA
MANTEIGA
Bretel Frères, F. Demagny e F. Heymano (Dinamarqueza).
Chá
preto e verde, o que ha de melhor e mais especial no mercado
Completo sortimento
de cognacs, cervejas, champagnes, licores bolaxinhas, conservas e doces
Constante deposito de arroz de casca. alfafa flor, milho, farinha e farello gaz inexplosivo, luz diamante.
4 e 6 Largo do Corpo Santo 4 e 6

APPERITIVOS
SUI GENERIS
Com armazem de estiva em grosso a
Travessa da Madre Deus n. 12
Lopes Alheiro & C.
Recebem mensalmente :
VINHO GENUINO COLLARES em barril de 5.º e 10.º
VINHO PURO ALCOBAÇA em barril de 5.º e 10.º
VINHO PURO ALCOBAÇA em barril de 5.º e 10.º
VINHO PURO VERDE superior em barril de 5.º
VINHO PURO VIRGEM superior em barril de 5.º
VINHO FIGUEIRA, diversas marcas em pipas, 5.º e 10.º
ESPECIAES
Vinho Lagrima Christo em barril de decimo.
Vinho do Porto em caixas, diversas marcas.
Vinho Bordeaux—Chate u Pasquê.
COGNACS
Cognac Real Macieira.
Idem Mackdelle & C.
Lopes Alheiro & C.

NÃO HA MAIS ASTHMA
Oppressão, Catarro, com o PÓ CLÉRY.
Obteve as mais altas recompensas. — Deposito em todas as Pharmacias.

PILULAS ANTI-ANEMICAS
Brazileiras
DR. SILVINO CAVALCANTE
Formula approvada pela Illma Junta de Hygiene de Pernambuco, preparado sem rival para cura certa da
ANEMIA
CHLOROSE OU CORES PALIDAS, OPILAÇAO FRIALDADE,
e todas as molestias que tem sua origem na pobresa do sangue.
Estas pilulas são de uma grande utilidade para as Sras, que tem as cecreções menstruaes supprimidas ou irregulares e para as meninas na idade critica.
DEPOSITO GERAL
BOTICA FRANCEZA E DROGARIA
H· ROUQUAYROL
SUCCESSOR DE
Rouquayrol Freres & C
E
A. CAORS
22—Rua do Bom Jesus—22

WHISKY
Royal Blend marca VIADO
Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para fortificar o corpo.
Vende se a retalho nos m[illegible] ores armazens de molhados.
Pede Royal Blend marca Viado cujo nome e emblema são registrados por todo do Brazil.
BROWNS & C.

MUTILADO

Para a cura efficaz e prompta das

Molestias provenientes de impureza do Sangue.

E' uma loucura andar a fazer experiencias com misturas inferiores compostas de drogas ordinarias ou de plantas indigenas cuja efficacia não é confirmada pela sciencia, emquanto que a molestia cada vez vai ganhando terreno.

Tome-se sem demora, de um remedio garantido cuja efficacia seja facto assignalado e inquestionavel!

O Extracto Composto Concentrado de Salsaparrilha de Ayer é conhecido e recommendado pelos medicos mais intelligentes dos paizes adiantados, ja durante 40 annos.

Centenas de milhares de doentes têm colhido beneficios do seu emprego e são outras tantas testemunhas da sua efficacia positiva e incomparavel.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER & CA.,

Lowell, Mass., Est.-Unidos.

DEPOSITO GERAL

Tonico

Antiseptico regenerador do cabello

Preparado por Belisario Pernambuco

Unico analysado no laboratorio da inspectoria de hygiene, laureado com approvação plena

Especifico preferido para a extirpação da caspa, impede a queda dos cabellos e combate efficazmente a calvicie, reconstituindo os vasos capillares.

Reune o util ao agradavel por ser um medicamento infallivel, preciosissimo pelo seu exquisito perfume.

Encontra-se á venda nas principaes lojas de miudezas e perfumarias, e no Toilette Veneza á rua 15 de Novembro n. 65.

O Mandante ou Formulario de procurações particulares

POR D. CARDOSO JUNIOR

Instrumentos de musica

MUSICAS E NOVIDADES!!

Modellos novos!! Sortimento completo!!

Eduardo Paiva

13—RUA NOVA—13

Finissima goiabada de aratanha

Vende-se á rua larga do Rosario n. 30.

Cal Virgem de Jaguaribe

Em barris para o fabrico de assucar vende a Companhia Exploradora de Productos Calcareos.

Preço 6$000 por barrica

Caes do Apollo n. 73

Chinelo nacional

Rua da Imperatriz numero 78 A.

Neste estabelecimento encontrará o publico os nossos fregezes um grande e variado sortimento de sapatos nacionaes e estrangeiros para senhora, homens e meninos, preço sem competencia, agrado e sinceridade.

ESPLENDIDO!!!

E' o sortimento que em cortinados para camas e janellas e colchas de seda e de renda tem

Au Paradis des Dames

Casa á venda

Vende-se a casa terrea da rua do Capitão Lima n. 62 em Santo Amaro das Salinas, com bons commodos para pequena familia, grande quintal murado com cacimba, e arborisado; á tratar na rua de S. Bom Jesus, antiga da Cruz n. 43, taverna.

XAROPE CONTRA A COQUELUCHE

PREPARADO POR

JOSÉ IGNACIO DA GLORIA

Approvado pela Junta Central de Higiene do Rio de Janeiro em 1887

A sua acção é de tal sorte segura e prompta, que dentro de tres dias, no primeiro periodo faz cessar a tosse.

Em toda a parte onde tornou-se conhecido este especifico foi completa a victoria.

Applicado conforme o directorio, consegue-se dominar os accessos de tosse em oito dias.

PHARMACIA MOREIRA

CAMPINAS

XAROPE DE DROZENA COMPOSTO

Este producto que reune em estado puro e perfeita combinação o hydrato de chloral e o bromureto de potassio dissolvido em xarope de drozena, preparado segundo um processo especial, é um especifico seguro empregado com vantagem, na hysteria e em todas as molestias occasionadas por uma affecção do systema nervoso.

Este xarope é de um sabor muito agradavel e a sua propriedade de acalmar sem acarretar os inconvenientes do bromureto applicado isoladamente evidencia a sua superioridade sobre todos os preparados congeneres.

MISTURA ESTOMACHICA

Este medicamento exclusivamente vegetal é de uma efficacia incontestavel contra as affecções dos orgãos digestivos, taes como: *fraqueza do estomago*, falta de apetite, indigestões, dispepsia etc.

Nenhum outro medicamento congenere pode ser comparado á nossa MISTURA ESTOMACHICA, cujo consumo augmenta diariamente.

DOSE: 10 a 12 gottas, ás refeições em agua cha etc.

Deposito geral no Rio em casa do fabricante á rua Ajuda n. 18, unicos agentes para todos os estados do Brazil

MATTOS & C.

DROGARIA IMPORTADORA

45 RUA SETE DE SETEMBRO 45

RIO DE JANEIRO

GUIMARÃES BRAGA & C.

RUA LARGA DO ROSAIRO N. 34

PERNAMBUCO

THEO. JUST.

Casa de commissões e representações

62—RUA DO BOM JESUS—62

EXPOSIÇÃO

DEUM COMPLETO SORTIMENTO DE

AMOSTRAS CATALOGOS E DESENHOS

de innumeras fabricas de todos os paizes da Europa das duas Americas, de toda especie de mercadorias, de machinas e materia prima.

Deposito do afamado «CREOLIM» o melhor desinfectante conhecido.

Deposito da bem conhecida «ODONTINA» do Dr. H. Rirdet.

62—Rua do Bom JESUS—62

WILH: RIEGER

O mais fino.
O mais perfumado.

Oleo Parzival

O mais elegante.
O mais barato.
Para á toilette.

WILH: RIEGER

Frankfurt a. M.

VIGILANCIA

COM AS MARCAS DE DOIS CAJUS SEMELHANTES A ESTA

Nº FABRICA Nº
111 RUA DO VISCONDE DO RIO BRANCO ANTIGA DA AURORA 111

CUIDADO

COM OS FALSIFICADORES DESTA MARCA

O proprietario deste estabelecimento desejando tornar bem conhecido do publico e do commercio em geral os productos de sua fabrica, extrahidos do Cajú Abacaxi, Genipapo e outras fructas de nossa flora, cujas formulas e modo de preparação foram approvados pela Inspectoria da Hygiene deste Estado, vem apresentar a lista dos ditos productos, que cada dia vão sendo confeccionados com mais perfeição e aceio, conservando de modo especial toda parte medicinal dos respectivos fructos.

Além das virtudes medicinaes dos preparados da marca supra, que tem por base o cajú e genipapo, com sejam os vinhos, licores e cognacs, que já são perfeitamente conhecidas, sobresae ainda o uso quotidiano que delles se faz lembrar por occasião das refeições diarias. como bebidas de cheiro e sabor agradavel a qualquer paladar, principalmente as pessoas que soffrem do estomago, anemia, syphiles, molestias pelle, etc., etc., provocando ao mesmo tempo melhor appetite, os vinhos finos que se distinguem por etiquetas de um até tres A, acima dos respectivos rotulos.

LISTA

VINHO DE CAJU' de diversas qualidades, em Barril, Ancoreta e em caixa d uma duzia de garrafas.

DITO DE ABACAXI de diversas qualidades em barril, ancoreta e em caixa de 1 duzia.

DITO DE GENIPAPO de diversas qualidades em barril, ancoreta e em caixa de 1 duzia

LICOR DE ANGA E DITO DE LARANJA em caixa de 1 duzia de garrafas.

APERITAES de Cajú, Laranja e de Genipapo, em caixa de 1 duzia.

COGNAC DE CAJU' em caixa de 1 duzia.

COGNAC DE LARANJA E DE GENIPAPO em caixa de 1 duzia.

VERMOUTH DE CAJU' em caixa de 1 duzia de garrafas.

Vende-se tambem os productos acima em caixa de 1 duzia de garrafas sortidas (uma de cada qualidade) pelo preço de 18$000 liquido, ou a vontade do comprador. Dá se preços correntes dos productos acima.

Doce em calda, secco e crystalisado de cajú, abacaxi, laranja e outros con

---

MACHINAS PARA BENEFICIAR CAFE'

E OUTROS FINS

LIDGERWOOD

Machinas a vapor
Portateis
Lavadores
Despolpadores
Descascadores
Ventiladores
Mambiques

Rodas d'agua
Torbinas
Engenho de Serra
Moendas de Canna
Moinhos de Fu
Debulhadores
Separadores

Brunidores, Conductores, Catadores, Evaporadores a vapor Defecadores e triple effeito, Vacuos e todos os machinismos pertencentes ao fabrico do assucar, caldeira Multitabular para queimar bagaço ou casca de café. Prensas Hydraulicas bombas de todos os tamanhos, Carneiros Hydraulicos para levantar agua, Arados de plantar milho, etc. etc. Engenho completo de fabricar farinha e engenho completo para beneficiar arroz.

Correias de sola e de borracha de qualidade superior. Ole especial para machinas. Pertences ou peças avulsas para as machinas.

ESCRIPTORIO

95—Rua do Ouvidor—95

DEPOSITO

134 e 136—Rua da Saúde—134 e 136

Lidgerwood Mf'g C. Lima

CAPITAL FEDERAL

FERIDAS

HAMAMELIS DE BRISTOL (AVELEIRA MAGICA)

CURAM AS INFLAMMAÇÕES — GOLPES TORCEDURAS E

UNGUENTO-EXTRACTO ESPECIFICO PARA O

RHEUMATISMO E HEMORRHOIDAS

INCHAÇÕES

Regulador

Automatico de pressão PARA

Moendas de cannas

Cardoso & Irmão, unicos representantes neste Estado dos engenheiros L. de Castilho e E. Guilherme, para a introducção do REGULADOR AUTOMATICO de PRESSÃO, pedem aos seus amigos e freguezes a fineza de virem ao seu escriptorio á rua do Barão de Triumpho n. 2, afim de examinarem o dito apparelho que resolve perfeitamente o problema da completa expressão sem perigo de especie alguma por passagem de corpo estranho entre os cylindros.

O apparelho póde ser applicado a todas moendas qualquer que seja o systema e tamanho, e póde ser montado sem interrupção da moagem.

Os abaixo assignados com longa pratica de montagem e trabalhos de usina, garantem aos seus numerosos freguezes e amigos que seguras vantagens encontrarão no REGULADOR AUTOMATICO de PRESSÃO. o que não fariam se porventura não estivessem perfeitamente certos disso.

As encommendas do REGULADOR sendo feitas com urgencia podem prestar ainda na presente safra grandes serviços, sendo tres ou quatro vezes pago o seu custo só com o augmento da extracção que elle permitte.

Recife, 17 de Outubro de 1893.

Cardoso & Irmão.

GRANDE FABRICA

DE

Ladrilhos e Mozaicos de Emanuele Cresta & C.

Rio de Janeiro e S Paulo

Esta fabrica perfeitamente montada, executa o mais exigente pedido que lhe seja feito, por quem quer desejar, uma sala, corredor, quarto, terraço ou passeio, perfeitamente limpo e de duração eterna. O mozaico nacional da casa Cresta não é frio e tem sido preferido a outros ladrilhos, porque é hygienico, limpo, evita tapetes ou esteiras e é eterno!

Chama-se attenção dos Srs. constructores para o catálogo e amostras em casa de PAULINO MAIA, á rua do Imperador.

Preços e qualidades, sem competencia.

Libras esterlinas

Vendem se na loja de joias de Augusto do Rego & C., rua do Cabugá n. 9.

Fabrica de gelo

Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades

Soda water, ginger, ale, limão, laranja, cur s cão, abacaxis, granadina, groselles, framboesa, baunilha, hortelã-pimenta etc., etc.

12 A—CAES DO CAPIBARIBE—12 A

Manteiga pura

quereis ter em vossa mesa manteiga isenta de suspeita do acido borico ou de margarina, usai unicamente da manteiga Bretel Freres, latas encarnadas ou verdes, que pela sua superior qualidade conta um successo de 16 annos, e que sendo a preferida em todos os mercados, só no Rio de Janeiro o consumo desta acreditada manteiga attinge annualmente a dois milhões trezentos mil kilos.

Vende-se em todos armazens de estivas e de retalho, desde 1876.

FOLHETIM 11

O HOMEM DO DIAMANTE

POR

P. COQUELLE

CAPITULO IX

ONDE A DISCUSSÃO SAHE FORA DE TODOS OS LIMITES

(Continuação)

Assim terminou a reunião, que ficará celebre nos annaes do Polytechnical Club.

. . . .

No dia seguinte a cidade de Nova-York estava dividida em dous campos. Um sustentava que Jackson tinha na barriga um diamante de 100 mil dollars, e outro affirmava o contrario.

CAPITULO X

ONDE O DR JUBEO SE ENCOLERISA MUITO A PROPOSITO

Eu não tinha passado peior durante aquelles oito dias. O ponto doloroso do estomago continuava, máo grado os remedios do Dr. Jubeo.

O doutor não comprehendia nada do caminho que o caso estava levando.

O diamante occasionava uma forte inflammação dos tecidos intestinaes, o que era muito natural. Mas essa inflammação permanecia n'um *statu quo*, ha cerca de uma semana, o que parecia muito singular ao illustre sabio.

Os alimentos que eu tomava, apezar de serem em minima quantidade, passavam com grande difficuldade, e a digestão se operava com extrema lentidão. A cada momento esperava ver apparecer um abcesso, ou qualquer outra complicação interna, de mais ou menos gravidade.

O diamante podia, por sua presença prolongada no intestino delgado, offender os tecidos tão delicados, e produzir grande lesão. Outros accidentes secundarios, porém não menos graves, eram tambem para receiar.

Felizmente, nada disso apparecia, nem vinha aggravar o meu incommodo.

Depois de ter feito, pela vigesima vez, o seu diagnostico bem delineado, Jubeo declarou que eu tinha uma simples inflammação de intestinos, sem apparencia de abcesso; e que o diamante não tinha se mexido do logar em que estava.

Ora, como era certo que eu tinha engolido um corpo estranho—eu tinha certeza do facto e o doutor o affiançava com toda a sua sciencia — claro ficava que tudo aquillo não era normal e que era necessario sahir daquella situação o mais depressa possive'.

Para esclarecer suas duvidas e de tirar metade da responsabilidade, Jubeo propoz-me uma consulta a alguns de seus collegas mais illustres da faculdade de medicina.

— Mas, doutor, será preciso contar tudo de principio até o fim, sob pena de elles pensarem que sou um louco ou um visionario.

— E que mal faz dizer a verdade?

— Ella ha de produzir máo effeito na população de Nova-York. Serei o assumpto de todos os commentarios. Ficarei compromettido.

— Antes isso que deixar em perigo a vida. Em nome da sciencia, eu peço a opinião de alguns collegas.

E acabou por convencer-me da necessidade de uma conferencia medica, indicando-me os nomes dos medicos que tinha intenção de convocar para o dia seguinte, 19 de Outubro, ás 8 horas da noite.

— Ao menos peço que esconda dos medicos a minha idéa de suicidio.

— Não ha necessidade alguma de tratar disso.

— Basta dizer que engoli o diamante, engolindo uma ostra; a cousa pode acontecer a todo o mundo.

— Está claro.

Quando o doutor sahio levantei-me a custo e fui sentar-me n'uma poltrona, junto á janella.

Jubeo dera-me licença para isso.

Passei uma triste manhã, olhando para as pessoas que passavam, vendo cahir a chuva, e a maldizer o meu cruel destino.

O acaso fazia-me agora uma pirraça muito peior do que todas as outras anteriores. Botava 100 mil dollars dentro do meu corpo e privava-me de gozar dessa immensa fortuna.

Que mais podia acontecer-me depois disso; que novo revez me preparava o destino?

Soffria muito com aquelle descanso forçado e o receio permanente de uma molestia grave não me deixava um momento de socego de espirito.

Vivia inquieto, aborrecido, sempre de máo humor. A' noite dormia mal e tinha sonhos horrorosos.

Sahindo de minha casa, Jubeo, prevendo que o segredo de minha aventura não podia mais ser guardado, em vista da conferencia medica, sem ouvir minha opinião communicou o caso ao presidente do Polytechnical Club. O leitor vio no capitulo precedente o effeito que a cousa produzio, e como foi a noticia acolhida pelo club.

Na noite de 19 de Outubro todos os socios estavam ao corrente do meu caso extraordinario. No dia seguinte, pela manhã, a nova se espalhou por toda a cidade como uma bomba.

Alguns minutos depois funccionavam os apparelhos telegraphicos, espalhando a noticia pelos trinta e oito Estados da União. Ninguem mais ignorava, ás 10 horas, que Alfredo Jackson, de Nova-York, tinha engolido um diamante do valor de 100 mil dollars!

Durante a noite em que teve lugar a sessão do club, os cinco medicos chamados por Jubeo me examinaram com o maior cuidado, em presença do meu sabio amigo.

E' inutil entrar aqui nos detalhes desta longa e discutida conferencia; são puramente technicos e não offerecem interesse de especie alguma ao leitor.

Basta saber-se que dos seis medicos, incluindo o Dr. Jubeo, tres affirmavam a presença do diamante, ainda que sem poder explicar a demora na sahida, e os tres outros sustentavam o contrario, declarando que eu tinha uma simples inflammação de intestinos, e que eu fôra victima de uma illusão de optica. Bastava o repouso para curar-me, diziam os tres incredulos.

No dia seguinte, 20 de Outubro, tinha acabado de levantar-me, quando a porta do quarto se abrio com violencia e ouvi uma voz dizer muito alto:

— Perdão, senhor. Eu entrarei primeiro.

— Não! Quem chegou primeiro fui eu.

— Não lhe cedo absolutamente a passagem!

— Nem eu!

E logo, sem que eu tivesse tempo de intervir, dous homens se precipitaram juntos pela porta a dentro, empurrando-se mutuamente. Um delles dirigio-se a mim com toda a pressa:

— E' o Sr. Jackson?

— Sou. Mas o que quer aqui? quem é o senhor?

— Não se trata disso agora! Foi o senhor quem engolio um diamante de 100 mil dollars?

— Que tem o senhor com isso?

— Sou *reporter* do *New York Herald*.

— E eu, disse o outro, sou *reporter* do *Morning Chronicale* e cheguei aqui primeiro.

— Quem chegou aqui primeiro fui eu!

— Fui eu!

— Em todo o caso tenho a prioridade, porque fui quem primeiro lhe dirigio a palavra!

E o *reporter* do *New York Herald* começou a tomar rapidamente notas em sua carteira, e desappareceu em seguida. O collega não demorou se muito, e apenas o ouvi dizer:

— Perdi 100 dollars, estou deshonrado!

Nas horas que se seguiram recebi a visita de cerca de cem *reporters* dos jornaes de Nova-York e das cidades visinhas, e de uns trinta desenhistas. Debalde encarregava o meu criado de defender a porta de meu quarto. Davam-lhe até pancada e entravam sempre, apezar de todos os meus protestos.

Faziam cauda na escada, á espera que uns sahissem para poderem entrar os outros. Todos queriam ver-me, apertar me a mão, trocar comigo duas ou tres palavras, tirar rapidamente o meu retrato a lapis, ou por meio da photographia instantanea.

Fui sorprendido de frente, de perfil, de tres quartos, deitado, em pé, sentado; emfim, em todas as posições possiveis.

Ao meio dia a cousa tornou se insupportavel. O meu quarto foi invadido por uma multidão medonha de individuos de todas as castas. Para escapar áquella perseguição, procurei fugir, mas os infames seguiram atraz de mim.

— Piedade, senhores! deixem me em paz! Não veem que estou doente?

Ninguem quiz attender. O que fazer?

Lancei um olhar de desespero em torno de mim e avistei a pistola com que tinha querido suicidar-me. Agarrei-a febrilmente, se bem que soubesse que não estava carregada, e procurei ver se intimidava os meus perseguidores.

Nada consegui.

Todos ficavam immoveis.

— Saiam! saiam! ou eu os mato! exclamei no auge do desespero.

— Morreremos no cumprimento de nosso dever!... Somos *reporters!*

Então um grande tumulto rebentou na ante-camara. Conheci a voz de Jubeo, que dominava todas as outras. Gritando, gesticulando, empurrando, dando soccos á direita e á esquerda, pôde atravessar a turba e entrar no meu quarto.

Amedrontados, começaram então todos a retirar-se.

A intervenção, pois, do Dr. Jubeo tirou-me de um grande embaraço, e direi mesmo que de um grande perigo.

— Uff! Finalmente partiram!

— Estou morto de fadiga!

— O que tem? o diamante sahio o intestino?

— Não. Mas desde pela manhã que não tenho um momento de repouso, com estes patifes!

(Continúa).